



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO – PRESENCIAL**

REDENÇÃO, CEARÁ

Agosto de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Camilo Sobreira de Santana

Ministro da Educação

Roque do Nascimento Albuquerque

Reitor

Eliane Gonçalves da Costa

Vice-Reitora

Thiago Moura de Araújo

Pró-Reitor de Graduação

Lucas Daniel de Mont'alverne Monteiro

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Ricardo Ossagô de Carvalho

Pró-Reitor de Extensão, Arte e Cultura

Alexandre Cohn da Silveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Lucas Nunes da Luz

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Estudantis

Sabi Yari Moise Bandiri

Pró-Reitor de Relações Institucionais e Internacionais

Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

José Weyne de Freitas Sousa

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Carlos Airton Uchoa Sales

Hugo Azevedo Rangel de Moraes

João Coêlho da Silva Neto

Marlla de Oliveira Feitosa

Sandra Maria Guimarães Callado

Sérgio Henrique de Oliveira Lima

Talyta Eduardo Oliveira

Vanessa Ingrid da Costa Cardoso

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico Curricular



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Administração

Grau conferido: Bacharel

Modalidade: Presencial

Turno: Noturno

Organização Acadêmica: Semestral

Vagas ofertadas: 50 vagas anuais

Periodicidade: Semestral

Duração do curso: 8 semestres (4,0 anos)

Tempo de integralização:

- Mínima: 8 semestres (4,0 anos)
- Máxima: 12 semestres (6,0 anos)

Carga horária mínima de integralização: 3.020 horas

Endereço de funcionamento: Rua José Franco de Oliveira, s/n, CEP 62.790-970, Redenção – Ceará – Brasil (*Campus das Auroras*)

Titulação Acadêmica: Bacharel em Administração

Quadro 1: Professores efetivos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) que ministrarão disciplinas no curso de Bacharelado em Administração – Presencial

#	NOME	SETOR DE ESTUDO	TITULAÇÃO	REGIME
1	Hugo Azevedo Rangel de Moraes	Contabilidade e Finanças	DOUTOR	DE
2	José Weyne de Freitas Sousa	Administração Geral	DOUTOR	DE
3	Luís Miguel Dias Caetano	Administração Geral / Produção, Operações e Sistemas	DOUTOR	DE
4	Marlla de Oliveira Feitosa	Contabilidade e Finanças	DOUTOR	DE
5	Sérgio Henrique de Oliveira Lima	Produção, Operações e Sistemas / Marketing	DOUTOR	40H
6	Talyta Eduardo Oliveira	Contabilidade e Finanças	DOUTOR	DE



APRESENTAÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) objetiva integrar os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), através de intercâmbios de docentes e discentes, fomento de pesquisas e oferta de ensino superior público a cidadãos de países, tais como: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau (região administrativa especial da China). O apoio à África e às regiões asiáticas de tradição lusófona foi definido como foco principal na Conferência Mundial de Educação Superior realizada, em julho de 2009, pela Unesco em sua sede em Paris.

As universidades brasileiras de integração regional e internacional buscam se inserir no momento histórico em que o Brasil assume novas responsabilidades no cenário internacional. Nesse contexto, surge a UNILAB, entre outras. Trata-se também de uma política de abertura para o mundo que as universidades brasileiras já vêm realizando através de programas de mobilidade com instituições congêneres de outros países. A UNILAB vai além dessa prática, ao definir conceitualmente a formação de modo articulado com outras universidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), principalmente africanas, indicando que os alunos da UNILAB – brasileiros e estrangeiros – poderão realizar parte de seus estudos em outros países por meio da mobilidade acadêmica internacional, a qual integra um dos eixos temáticos das Diretrizes de Internacionalização da UNILAB. A Seção de Mobilidade Internacional se vincula à unidade da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais, responsável pela gestão do Programa de Mobilidade Internacional da universidade; pelo planejamento e execução de editais de mobilidade in e out envolvendo outros países; e pela articulação com instituições parceiras para ações de mobilidade internacional de estudantes, docentes e técnicos-administrativos.

Há, ainda, o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional, que consiste na possibilidade efetiva de discentes de graduação, modalidade presencial, cursarem componentes curriculares em outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), brasileiras, nos termos do Convênio Andifes e da Resolução CONSEPE/UNILAB nº 272, de 02 de outubro de 2023.

As Diretrizes da UNILAB apontam para inovações no âmbito do processo de ensino-aprendizagem que transcende as propostas convencionais de criação de uma universidade, buscando um ensino de alto padrão, comprometido com a realidade política, econômica e socioambiental brasileiro e dos demais países da CPLP. Isto pressupõe um saber relacionado não somente com o conhecimento científico, mas também com o compromisso e engajamento na formação de profissionais aptos, do ponto de vista dos conhecimentos técnico, científico, informacional e sociais, para apontar caminhos, amenizar e solucionar problemas complexos das realidades de seus países de origem.

Conforme a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a missão da UNILAB é

Produzir e disseminar o saber universal de modo a contribuir para



o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países de expressão de língua portuguesa - especialmente os africanos - por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico, e cultural e comprometidos com necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente.

Essa missão se vincula à *práxis* por meio do objetivo geral da UNILAB, que é, conforme a mesma Lei: “Promover, por meio de ensino, pesquisa e extensão de alto nível e em diálogo com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica, a formação técnica, científica e cultural de cidadãos aptos a contribuir para a integração entre Brasil e os demais membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), visando seu desenvolvimento econômico e social”.

Considerando a sua missão educacional e social, a UNILAB tem como prioridade a formação de lideranças capazes de se comprometerem com o desenvolvimento econômico, humano e justiça social, a democracia e a cidadania, produzindo e disseminando conhecimentos. A elaboração deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de bacharelado em Administração, presencial, representa a confirmação dessa missão, com olhar voltado às necessidades atuais e futuras do contexto socioeconômico dos países membros da CPLP. Este momento também simboliza, portanto, um reforço das relações institucionais entre o Brasil e os demais Estados membros, sinalizando, ainda mais, a missão estratégica da UNILAB no espaço lusófono.

Atendendo à diretriz do MEC de interiorização da educação superior no país, a UNILAB tem sua sede administrativa e seu principal *campus* acadêmico na cidade de Redenção, localizada na região do Maciço do Baturité, no Estado do Ceará. A região do Maciço de Baturité é formada por 13 municípios: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Os *campi* da UNILAB no estado do Ceará se localizam nos municípios de Redenção e Baturité. Há também uma Unidade Acadêmica situada em Acarape, município vizinho. Além disso, a UNILAB possui um *campus* fora da sede municipal, chamado *Campus* dos Malês, localizado no Estado da Bahia, na cidade de São Francisco do Conde, no Recôncavo Baiano.

O curso de bacharelado em Administração, presencial, vem agregar a formação e promoção de saberes junto aos cursos de graduação já existentes no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) – bacharelado em Administração Pública, bacharelado em Serviço Social e bacharelado em Ciências Contábeis – no sentido de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão no campo das Ciências Sociais Aplicadas e, conseqüentemente, fortalecer também o desenvolvimento regional e os países parceiros da CPLP.

No sentido de concretizar a integração entre o Brasil e os países parceiros, metade dos alunos da UNILAB deve ser composta por jovens residentes no Brasil – selecionados através do ENEM/SiSU



– e a outra metade de alunos oriundos dos demais países da CPLP, especialmente africanos, selecionados por meio de processo próprio da universidade: o Processo Seletivo de Estudantes Internacionais (PSEI).

Este documento foi elaborado com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 e em conformidade com as Diretrizes Gerais da UNILAB. Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Administração, bacharelado, presencial, busca se adequar de forma ampla, às exigências legais das Diretrizes dos Cursos de Administração do Brasil. Para tanto, busca atender as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pareceres pertinentes, os quais explicitam as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Administração.



1	CONTEXTUALIZAÇÃO	9
1.1	UNILAB	9
1.1.1	<i>Nome da IES</i>	9
1.1.2	<i>Bases legal da IES</i>	9
1.1.3	<i>Perfil e missão da IES</i>	9
1.2	Realidade regional	15
1.3	Justificativa (contexto educacional)	17
1.4	Fundamentação legal	19
2	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	22
2.1	Concepção do curso.....	22
2.2	Objetivos do curso.....	22
2.2.1	<i>Objetivo geral</i>	22
2.2.2	<i>Objetivos específicos</i>	23
2.3	Legislação	24
2.4	Justificativa	24
2.5	Perfil profissional do egresso.....	27
2.6	Competências e habilidades	28
3	DADOS DO CURSO.....	31
3.1	Administração acadêmica.....	31
3.2	Funcionamento	31
3.3	Formas de ingresso	32
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	33
4.1	Integralização curricular.....	33
4.1.1	<i>Atividades complementares</i>	33
4.1.2	<i>Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)</i>	35
4.1.3	<i>Curricularização da Extensão</i>	37
4.1.3.1	<i>Coordenação das Atividades de Extensão no âmbito do curso</i>	43
4.1.4	<i>Estágio curricular supervisionado</i>	45
4.2	Acessibilidade	46
4.3	Planos de integralização da carga horária	47
4.4	Metodologias de ensino	47



4.5	Estrutura curricular.....	49
4.6	Componentes curriculares.....	59
4.7	Ementas	67
4.8	Flexibilidade curricular	131
4.9	Apoio ao discente	132
4.10	Convênios internacionais com outras universidades	137
4.11	Acessibilidade metodológica e instrumental	138
4.12	Monitoria.....	139
4.13	Nivelamento.....	139
4.14	Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados	139
4.15	Apoio psicopedagógico	140
4.16	Proteção dos direitos de pessoas com transtorno do espectro autista (Lei 12.764/2012).....	140
4.17	Centros acadêmicos	140
4.18	Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem	140
5	RECURSOS.....	142
5.1	Corpo docente.....	142
5.2	Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	143
5.3	Funcionamento do colegiado do curso de Administração	143
5.4	Atuação do coordenador.....	144
5.5	Regime de trabalho da coordenação do curso	144
5.6	Carga horária da coordenação curso de Administração.....	144
5.7	Corpo discente	145
5.8	Infraestrutura.....	145
6	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	147
6.1	Avaliação institucional	147
6.2	Sistema de avaliação do curso	147
6.3	Avaliação do discente	148
6.4	Avaliação docente.....	149
7	INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO	151
	REFERÊNCIAS.....	153



1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UNILAB

1.1.1 Nome da IES

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

1.1.2 Bases legal da IES

A UNILAB foi criada em 20 de julho de 2010, mediante a Lei nº 12.289, sancionada pelo Presidente da República, e publicada no Diário Oficial da União (DOU), nº 138, de 21 de julho de 2010, seção 1, p. 4.

A UNILAB é uma universidade pública federal, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, com sede (reitoria) e foro na Avenida da Abolição, 3, Centro, cidade de Redenção, Estado do Ceará, CEP. 62.790-000.

1.1.3 Perfil e missão da IES

Atendendo à diretriz do Ministério da Educação (MEC) de interiorização da educação superior no país, a UNILAB busca configurar-se como uma universidade *multicampi*, pretendendo para tanto implantar uma rede de unidades, a fim de atender às demandas dos municípios da região do Maciço do Baturité e do Recôncavo Baiano e de seu entorno, com extensão às demais localidades dos Estados e do Nordeste brasileiro.

A UNILAB busca tornar-se um novo centro de referência e integração entre países da CPLP por meio da ciência e da cultura, constituindo-se espaço de cooperação, acúmulo e transferência recíproca de ciência e tecnologia, de intercâmbio de culturas e de promoção do desenvolvimento sustentável. Para tanto, os eixos sobre os quais se estruturam as atividades da nova universidade levarão em conta as principais demandas dos países em termos de formação.

Desta maneira, inicialmente a universidade está atuando nas áreas de Agricultura, Energia e Tecnologias de Desenvolvimento Sustentável, Formação Docente, Gestão Pública e Saúde Coletiva. Em sua atuação, a universidade apoia a formação integral dos alunos por meio da articulação entre ensino-pesquisa-extensão por meio de programas formativos que vão além da multidisciplinaridade, empregando abordagens transdisciplinares e interdisciplinares.

A fim de concretizar sua proposta de integração, metade dos alunos da UNILAB deve ser composta por jovens residentes no Brasil e a outra metade de alunos oriundos dos demais países da CPLP, especialmente africanos. Esta meta ainda não foi alcançada, mas devem se realizar esforços institucionais para tanto. A seleção de alunos brasileiros ocorre através do ENEM e dos alunos



internacionais, por meio de processo próprio da UNILAB: Processo Seletivo de Estudantes Internacionais – PSEI, de acordo com a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 403, de 07 de agosto de 2025, que reedita, com alterações, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a regulamentação para a seleção de candidatos internacionais para os cursos presenciais de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, aprovada pela Resolução *ad referendum* CONSEPE/UNILAB nº 340, de 23 de agosto de 2024.

Os docentes e pesquisadores são contratados seguindo a mesma lógica de parceria, podendo até metade de seu corpo docente – regular, visitante e bolsistas – ser de origem estrangeira, perfazendo a proposta de integração acadêmica e cooperação solidária.

A formação acadêmica integral é dividida em cinco momentos – inserção à vida universitária, formação geral, formação básica, formação profissional específica e inserção no mundo do trabalho. Nesta última planeja-se que os alunos, por meio de um sistema de estágios, com monitoramento da universidade, apliquem os conhecimentos aprendidos.

Essa proposta de formação integral busca assegurar a permanência dos alunos, tendo em vista a conclusão dos cursos. Em função disso, tem sido desenvolvida e implementada uma política de acompanhamento e assistência estudantil, integrada ao processo educativo com apoio em monitorias e bolsas de estudo.

Espera-se que a UNILAB conte, cada vez mais, com o apoio e a participação de universidades públicas já atuantes nos países de expressão portuguesa, desenvolvendo ações conjuntas com outras instituições sociais e comunitárias que se destacam na integração étnico- racial e na cooperação com países africanos e asiáticos, visando ampliar e potencializar os programas já existentes de cooperação com o Brasil.

A partir do contexto de interiorização e internacionalização do ensino superior, a UNILAB tem como missão institucional específica formar cidadãos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional, conforme a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010.

A Lei nº 12.289/2010, acima referida, considera os seguintes aspectos centrais abordados em seu artigo 2º (*caput* e parágrafos 1º e 2º):

Art. 2º A UNILAB terá como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.



§ 1º A UNILAB caracterizará sua atuação pela cooperação internacional, pelo intercâmbio acadêmico e solidário com países membros da CPLP, especialmente os países africanos, pela composição de corpo docente e discente proveniente do Brasil e de outros países, bem como pelo estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com outras instituições da CPLP.

§ 2º Os cursos da UNILAB serão ministrados preferencialmente em áreas de interesse mútuo do Brasil e dos demais países membros da CPLP, especialmente dos países africanos, com ênfase em temas envolvendo formação de professores, desenvolvimento agrário, gestão, saúde pública e demais áreas consideradas estratégicas.

Além disso, a UNILAB busca promover avanços na produção e disseminação do conhecimento em atendimento à demanda de formação e de pesquisa de países de expressão em língua portuguesa, em um ambiente de respeito às distintas identidades, ao pluriculturalismo e à cooperação solidária. E, portanto, um novo centro de referência e integração destes países por meio da ciência e da cultura, constituindo-se espaço de cooperação, acúmulo e transferência recíproca de ciência e tecnologia, de intercâmbio de culturas e de promoção do desenvolvimento sustentável.

É ainda missão da UNILAB, produzir e disseminar o saber universal de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos demais países de expressão em língua portuguesa – especialmente os africanos, estendendo-se progressivamente a outros países deste continente – por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural, e comprometidos com a necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente.

As atividades administrativas e acadêmicas da UNILAB se concentram nos estados brasileiros do Ceará e da Bahia. No Ceará, a universidade conta com unidades nos municípios de Redenção, Acarape e Baturité. Na Bahia, está presente no município de São Francisco do Conde. Atualmente, a UNILAB possui quatro *campi* em funcionamento: o *Campus* dos Malês, em São Francisco do Conde, no estado da Bahia, BA; no estado do Ceará, há o *Campus* da Liberdade e o *Campus* das Auroras, ambos localizados na cidade de Redenção; o *Campus* de Baturité, no município de mesmo nome. Além disso, no Ceará há também a Unidade Acadêmica dos Palmares, localizada na cidade de Acarape.

A UNILAB possui nove Institutos que se configuram como unidades acadêmicas: Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN); Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); Instituto de Ciências da Saúde (ICS); Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR); Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável (IEDS); Instituto de Humanidades (IH); Instituto de Humanidades e Letras do Malês (IHL); Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL) e o Instituto de Educação à Distância (IEAD).

A UNILAB oferta os seguintes Cursos de Graduação, na modalidade presencial: Administração Pública; Agronomia; Antropologia; Bacharelado em Humanidades (BHU); Ciências Biológicas



(Licenciatura); Ciências Sociais; Educação Escolar Quilombola (Licenciatura); Enfermagem; Engenharia de Alimentos; Engenharia da Computação; Engenharia de Energias; Farmácia; Física; História; Letras – Língua Portuguesa; Letras – Língua Inglesa; Licenciatura Intercultural Indígena; Matemática (Licenciatura); Medicina; Pedagogia (Licenciatura); Química (Licenciatura); Relações Internacionais; Serviço Social; Sociologia (Licenciatura). Em termos de cursos de graduação na modalidade à distância, os seguintes cursos são ofertados: Bacharelado em Administração Pública EaD; Licenciatura em Computação EaD; Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais EaD; Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa EaD.

Em relação à Pós-Graduação, os seguintes programas e cursos são ofertados: Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização (à distância): Gestão Pública Gestão Pública Municipal; Gestão em Saúde; Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos; Gênero, Diversidade e Direitos Humanos; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Ensino de Ciências: Anos Finais do Ensino Fundamental (“Ciências é Dez!”); e Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio.

Com relação aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, são ofertados os seguintes cursos: Mestrado Acadêmico em Socio-biodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS); Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH); Mestrado e Doutorado Acadêmico em Enfermagem (MAENF); Programa de Mestrado em Antropologia (UFC-UNILAB); Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem; Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente; Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África (MEL Malês). No que se refere aos Mestrados Profissionais, os seguintes cursos são ofertados: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT); Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente (associação com IFCE); Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF) e Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP).

A UNILAB possui as Pró-Reitorias que são órgãos executivos que auxiliam a Reitoria no exercício de suas atribuições, sendo-lhes delegadas funções concernentes às suas respectivas áreas de atuação. Atualmente a UNILAB possui sete Pró-Reitorias,

- a) Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI): uma unidade da Administração Superior da UNILAB à qual cabe prover, continuamente, com eficiência, eficácia e efetividade os meios necessários à manutenção e crescimento da capacidade de gestão das atividades-fim da UNILAB, desenvolvendo ações administrativas voltadas para atender as demandas e expectativas da instituição, para a plena satisfação das necessidades da comunidade universitária. A Portaria Reitoria nº 683 de 20/12/2023 estabelece que a PROADI tem por competências supervisionar, coordenar, orientar, administrar e executar atividades inerentes à administração, à infraestrutura, à gestão patrimonial, à informação, às aquisições/contratações e aos serviços inerentes ao funcionamento básico da instituição no âmbito do estado do Ceará, promovendo ações que proporcionem condições adequadas à manutenção e ao desenvolvimento da missão institucional da Universidade.



- b) **Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX):** Órgão executivo para as áreas de extensão arte e cultura ao qual compete selecionar, acompanhar e fiscalizar os programas e projetos de extensão, arte e cultura cadastrados na UNILAB, além de estimular e apoiar atividades correlatas dentro e fora da Universidade. À PROEX compete, ainda, estimular e promover o diálogo da UNILAB com a comunidade externa, por meio de ações extensivas, que coloquem em contato os conhecimentos produzidos por professores e estudantes e os saberes comunitários, bem como a atividades no campo da arte e da cultura abertas para a participação da comunidade acadêmica e da população em geral. A PROEX, criada em novembro de 2012, mediante ato normativo da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, já contava, no momento de sua implementação, com um histórico de ações extensionistas que aconteceram, anteriormente, alocadas na Coordenação de Extensão – dentro da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – regulamentada pela Resolução Nº 27/2011, de 12 de dezembro de 2011. As ações de extensão regulamentadas pela Resolução CONSEPE/UNILAB Nº 81 de 20 de abril de 2021, é órgão superior da Reitoria que dá expressão ao planejamento, fomento, coordenação, supervisão das estratégias, diretrizes e as políticas de Extensão, Arte e Cultura da UNILAB. Atua através da inovação e relações com a sociedade, sempre articulada ao ensino e à pesquisa, visando à socialização do saber e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.
- c) **Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD):** Órgão executivo e de apoio acadêmico cuja atuação e competências estão voltadas a coordenar e acompanhar as políticas de ensino de graduação, normatizar e orientar os procedimentos acadêmicos, oferecer suporte técnico e pedagógico aos cursos, gerenciar processos institucionais vinculados ao ensino de graduação como realização e acompanhamento dos processos seletivos para o ingresso de estudantes de graduação, matrícula, registros acadêmicos, interação e acompanhamento dos alunos egressos, entre outros. A PROGRAD é a instância administrativa da UNILAB responsável pela implantação e pelo acompanhamento das políticas institucionais de ensino de graduação, por meio de ações empreendidas em consonância com as políticas para a graduação do Ministério da Educação. Tendo como foco o estudante e sua formação, a PROGRAD proporciona oportunidades de vivência profissional aos estudantes de graduação por meio da gestão de programas que potencializam a formação profissional de excelência. Por meio de suas coordenações específicas, e em articulação com outros órgãos da UNILAB, a PROGRAD participa do processo de criação, implantação e avaliação dos cursos de graduação, realiza a seleção e matrícula de estudantes, e oferece suporte para a formação de professores e o aprimoramento de estratégias no processo de ensino e aprendizagem e sua avaliação.
- d) **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG):** Órgão executivo para as áreas de pesquisa e pós-graduação ao qual compete realizar o acompanhamento e fiscalização dos cursos de pós-graduação, a execução, acompanhamento de fiscalização de programas e



projetos de pesquisa cadastrados na UNILAB. À PROPPG compete, ainda, realizar ações de fomento à pesquisa na UNILAB e atuar como auxiliar da Reitoria na superintendência de atividades de formação no nível da pós-graduação e da pesquisa científica em geral no âmbito da universidade.

- e) **Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN):** A PROPLAN funciona como órgão da Administração Superior a quem compete o assessoramento da política global de planejamento da UNILAB, tendo como esteio básico a ética e transparência, e, com a intenção de propiciar a consecução da sua missão, ela realiza análise técnica da evolução da universidade e de assessoria, na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento. Compete ainda à PROPLAN a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da UNILAB, assessorando as demais unidades administrativas no âmbito de sua competência. As suas ações são pautadas visando atingir a eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos da universidade e dessa forma, contribuir para uma elevação dela a patamares cada vez maiores.
- f) **Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE):** Órgão executivo para as áreas de promoção das ações afirmativas em benefício de minorias étnicas, raciais, sociais e de gênero e apoio ao estudante na UNILAB. A PROPAE é a unidade gestora responsável por incentivar, acompanhar e promover ações que contribuam para o desenvolvimento do estudante em toda a sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas social, técnico- científica, cultural, política e esportiva. Faz parte da sua missão fortalecer o vínculo institucional do estudante por meio de políticas de promoção do acesso, permanência e melhoria contínua da qualidade de vida do estudante dentro da universidade.
- g) **Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINTER):** A Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais é o órgão da Administração Superior que tem como objetivos promover e implementar, em parceria com outras Pró-Reitorias da UNILAB, estratégias de cooperação com Países de Língua Oficial Portuguesa; dialogar com as diversas instâncias da UNILAB, para promover a integração dessas no sistema de mobilidade; criar espaços de debate e formação sobre cooperação sul-sul e interculturalidade; apoiar os grupos de pesquisa da UNILAB para o estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de projetos temáticos interinstitucionais; articular projetos em rede que envolvam múltiplas instituições conectadas, em âmbito nacional e internacional, abrangendo o Maciço de Baturité, no Ceará, São Francisco do Conde, na Bahia e regiões circunvizinhas, países africanos, em especial os de língua portuguesa, e Timor Leste.

Para incentivar a pesquisa, o ensino e a extensão, a UNILAB possui diversos tipos de programas que oferecem bolsas: programa de assistência estudantil, o programa de iniciação científica com bolsas do CNPq, FUNCAP e UNILAB/IC; CAPES/PIBID e JTICI; UNILAB/ PROBT, PBM e PIBDIN; MEC e



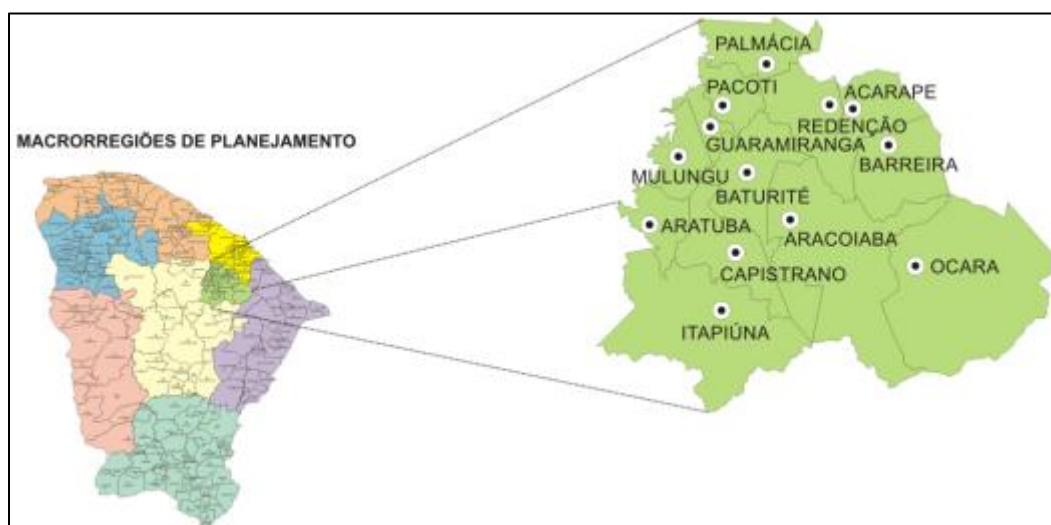
Saúde/MS/PET, e bolsas de extensão da UNILAB e do PRO-EXT; PIBEAC/UNILAB; PBP/MEC; PRO-EXT/MEC; PULSAR; Projeto Intesol/CNPq, bolsa de monitoria.

1.2 Realidade regional

Do ponto de vista sociopolítico, os cursos da UNILAB refletem a visão de que se faz necessário assumir o compromisso de atender às necessidades do meio a que serve. Nessa ótica, a sua localização se apresenta como um diferencial no processo de formação de profissionais comprometidos com a transformação econômica e social.

O município de Redenção está localizado na região do Maciço de Baturité, a 65 km de distância de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. Como região administrativa do Estado do Ceará, integram o Maciço de Baturité os municípios cearenses de Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Municípios da Macrorregião de Planejamento do Maciço de Baturité



Fonte: adaptado do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE (2025).

Além desses em destaque, juntam-se ao Maciço de Baturité, por meio de uma associação representativa de interesses políticos da região, os municípios limítrofes de Guaiúba (da Região Metropolitana de Fortaleza) e Caridade (Região do Sertão de Canindé).

Os municípios da região refletem condições econômicas, que atrelados à realidade social e econômica local, justificam a consolidação da UNILAB como um instrumento relevante para o desenvolvimento da região. A região do Maciço de Baturité apresenta realidade socioeconômica marcada por desafios e potenciais. Composta por diversos municípios, essa região enfrenta características próprias que moldam sua atividade econômica e seu desenvolvimento. Historicamente, o Maciço de Baturité teve sua economia voltada para a agricultura familiar, destacando-se na produção de



alimentos como mandioca, feijão, milho, frutas e hortaliças. A região é conhecida por seu clima ameno e pela presença da Serra de Baturité, que propicia um ambiente propício para o cultivo de diversos produtos agrícolas. No entanto, a agricultura de subsistência ainda é uma realidade presente em muitas localidades, com a produção voltada para o consumo próprio das famílias.

No que se refere ao setor industrial, a região ainda enfrenta desafios em sua consolidação. Algumas cidades possuem pequenas indústrias de alimentos, vestuário e calçados. Entretanto, de forma geral, a atividade industrial é incipiente. A falta de infraestrutura adequada, dificuldades de acesso a financiamentos e a dependência de matéria-prima são fatores que limitam o crescimento da indústria na região. Embora se admita a existência de mão-de-obra disponível na região para a realização de atividades vinculadas ao processo produtivo, de manufatura, o mesmo não se pode afirmar acerca da disponibilidade de profissionais administradores, competentes para desempenhar rotinas de planejamento, organização, direção, controle e supervisão. Não obstante, deve-se observar que na última década houve discreto crescimento da atividade industrial, especialmente ao longo das rotas viárias que conectam os municípios de Acarape e Redenção a Fortaleza.

A realidade econômica do Maciço de Baturité apresenta desafios a serem superados, mas também oportunidades a serem exploradas. O fortalecimento da agricultura familiar, o estímulo à atividade industrial e o desenvolvimento do turismo são caminhos para impulsionar a economia e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Tomando por base alguns dados econômicos e demográficos, o município de Redenção, em cujo *campus* será sediado o curso de Administração, apresentou em 2024 população estimada em 28.359 habitantes, Produto Interno Bruto (PIB) em 2021 de R\$ 409.867.000,00 e PIB per capita, no mesmo ano, de aproximadamente R\$ 14.018,29, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Dados populacionais, econômicos e sociais dos municípios do Maciço de Baturité



DADOS GERAIS SOBRE A REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ					
Municípios	Área (mil km ²)	População Estimada 2024	PIB 2021 (R\$ 1 mil)	PIB per capita 2021 (R\$ 1)	IDH 2010
Acarape	129,767	14.306	179.994	11.888,66	0,606
Aracoiaba	643,988	26.696	266.422	10.015,85	0,615
Aratuba	119,758	11.459	151.645	12.896,07	0,622
Barreira	260,237	23.351	240.016	10.566,40	0,616
Baturité	314,075	36.978	448.272	12.408,24	0,619
Capistrano	226,549	17.760	176.809	9.916,38	0,611
Guaramiranga	90.817	5.819	80.396	15.847,79	0,637
Itapiúna	593,231	18.228	170.314	8.246,45	0,604
Mulungu	97,951	10.993	123.801	11.197,64	0,607
Ocara	763,075	25.218	284.836	10.972,95	0,594
Pacoti	112,433	11.442	148.366	12.049,56	0,635
Palmácia	128,896	10.339	115.124	8.494,35	0,622
Redenção	247,989	28.359	409.867	14.018,29	0,626
Estado do Ceará	148.894	9.233.656	194.885.000	17.779,72	0,734

Fontes: IBGE-Cidades; IBGE-Estados; Atlas de Desenvolvimento Humano – Brasil (dados tabulados pela Comissão).

Os dados acima evidenciam o potencial para crescimento e desenvolvimento da região, tanto do ponto de vista econômico, pelos dados de PIB dos municípios, quanto pelo desenvolvimento, apontado pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Nesse contexto, a atuação da UNILAB na região, poderá causar impacto positivo nesses índices, dadas condições de crescimento e desenvolvimento ainda muito abaixo da média do Estado do Ceará e do Brasil.

Importa informar que, no momento, há somente 1 (um) curso de Administração na modalidade presencial ofertado em todo o Maciço de Baturité. Portanto, este curso de Administração, bacharelado, na modalidade presencial será o primeiro a ser ofertado por uma universidade pública, devendo-se ressaltar ainda que ela possui a internacionalização em sua missão.

1.3 Justificativa (contexto educacional)

A UNILAB tem estrutura *multicampi*, com os *campi* no Estado de Ceará, *Campus* sede no município de Redenção, no Estado do Ceará e *Campus* no município de São Francisco do Conde, no Estado da Bahia. É considerada *campus* universitário cada uma das bases físicas integradas e com estrutura administrativa própria em que são desenvolvidas as atividades permanentes de ensino,



pesquisa e extensão da UNILAB.

As áreas de atuação acadêmica da UNILAB estão estreitamente alinhadas com os objetivos institucionais. Dados a missão e os objetivos e tendo em vista a meta de potencializar a integração acadêmica na perspectiva da cooperação solidária, são priorizadas áreas que reflitam os principais problemas dos países parceiros, bem como da região onde a universidade está inserida.

A universidade tem missão importante como a construção e disseminação do conhecimento ao mesmo tempo que tem o compromisso de disseminar e desenvolver na sociedade a capacidade de promover um contexto no qual os cidadãos possam fazer questionamentos e o exercício da crítica, propiciando e desenvolvendo soluções as circunstâncias críticas vividos pelos indivíduos em sociedade tanto no campo pessoal quanto profissional.

Nesse contexto a universidade extrapola seu papel de disseminar conhecimentos dentro da academia, devendo construir e transferir conhecimento que tenham alcance academia e na sociedade através da transmissão e disseminação de: cultura investigativa; exercício de opinião crítica e construtiva; desenvolvimento de técnicas e soluções para os problemas e desafios que os indivíduos enfrentam no cotidiano e em diferentes áreas correlacionadas com a Administração, por exemplo.

Em paralelo aos objetivos da IES, o curso de Administração é mais um instrumento a ser empregado na sociedade com maior impacto e promoção de externalidades positivas e de integração do saber, pensar e fazer com expectativas de atender as necessidades dos cidadãos que anseiam por contribuir no processo de desenvolvimento de seus municípios de forma mais sustentável e contínua. Em adição, o curso, através de seu projeto pedagógico curricular, intenta contribuir com melhorias na formação acadêmica e profissional de cidadãos brasileiros e dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, propiciando a todos indistintamente experiências didáticas e alternativas adequadas quando necessário, entendendo que o público de discentes e docentes pode interagir para enfrentar desafios estratégicos que surjam ao longo do tempo e na perspectiva de se adequar a melhorias contínuas com excelência.

Assim, a oferta do Curso de Administração, embasado no presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ajudará no atendimento das demandas da sociedade por meio da formação de profissionais com variado perfil de conhecimentos, desde aqueles vinculados a uma formação mais generalista como administração geral, gestão de processos, planejamento e estratégia organizacional, economia empresarial e empreendedorismo e inovação, até as competências específicas associadas à gestão de produção, operações e sistemas de informação, à gestão de pessoas, à gestão de marketing e a contabilidade e finanças. A esses profissionais serão oferecidas oportunidades acadêmicas para desenvolver e aperfeiçoar capacidades e habilidades para o mercado de trabalho em qualquer esfera do segmento social e econômico, quer seja no setor público (municipal, estadual ou federal) ou na iniciativa privada, sobretudo nesta.

O curso de Administração é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). No ICSA, o referido curso faz parte de um portfólio de cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas na qual



já se encontram em funcionamento os cursos de graduação em Administração Pública, em Serviço Social e em Ciências Contábeis, todos bacharelados na modalidade presencial. Há, ainda, a oferta do curso de bacharelado em Administração Pública, na modalidade à distância, ofertado pelo Instituto de Educação à Distância (IEAD), com turmas que iniciaram em 2025.1, com a participação de diversos professores do ICSA. Esta unidade acadêmica também já disponibiliza o curso de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), para o qual o curso de Administração contribuirá também com a cessão de professores com formação especializada.

O PROFIAP é um curso de mestrado profissional em Administração Pública ofertado nacionalmente. O programa é coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), associadas em rede nacional. O curso destina-se a formar profissionais com nítido entendimento do papel do Estado no Brasil, do exercício da cidadania e preocupado com as questões éticas, sociais e ambientais que subsidiarão as políticas públicas que impactam a sociedade. Neste contexto, o estudante egresso, bacharel em Administração, poderá buscar formação em nível de Pós-Graduação no PROFIAP, reunindo condições técnicas e científicas para promover melhorias na gestão pública e em suas interações com o setor privado.

Em suma compreende-se que a importância do Curso de Administração para a sociedade regional que circunda os *campi* da UNILAB assim como a sociedade internacional é contribuir para relevantes ações nos setores mais diversificados de ações e atuações. No que compete à UNILAB, é possível mensurar resultados no mínimo positivos dada a competência do corpo docente e técnicos de administração em educação que a universidade já possui, possibilitando assim uma rápida inserção dos egressos no mercado de trabalho e/ou em cursos de pós-graduação.

1.4 Fundamentação legal

O Curso de Administração, bacharelado, objeto deste Projeto Pedagógico de Curso, vem atender a demanda por profissionais capazes de atuar na administração de empresas e negócios vinculados às áreas prioritárias de atuação acadêmica da UNILAB quando de sua criação, a saber, Agricultura, Energia e Tecnologias de Desenvolvimento Sustentável, Formação Docente, Saúde Coletiva e Gestão Pública. O profissional bacharel em Administração adquire competências teórico-práticas que o credenciam a administrar organizações empresariais – e seus processos administrativos e gerenciais – de qualquer campo ou setor econômico, razão pela qual é considerado um campo de estudo consolidado e ainda em crescimento no Brasil.

É válido ressaltar que a administração de empresas exercida em cidades do interior, notadamente no Nordeste do Brasil, possui suas peculiaridades, especialmente no tocante à profissionalização, ao acesso a matérias-primas e na oferta de recursos de capital, mas tem seu embasamento no mesmo campo das Ciências Administrativas e suas áreas afins, assim como ocorre com as práticas administrativas na maioria dos países.

Assim, este Projeto Pedagógico do Curso de Administração, bacharelado, busca se adequar, de



forma ampla, às exigências legais das Diretrizes dos Cursos de Administração no Brasil. Para tanto, busca atender às seguintes resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e pareceres, que explicitam as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Administração:

- Resolução CNE/CES n.º 02, de 18 de junho de 2007 – dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CP n.º 01, de 17 de junho de 2004 – institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE/CP n.º 01, de 30 de maio de 2012 – estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CP n.º 02, de 15 de junho de 2012 – estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CES n.º 07, de 18 de dezembro de 2018 – estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução CONAES n.º 01, de 17 de junho de 2010 – normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.
- Parecer CNE/CES nº 134/2003, aprovado em 4 de junho de 2003 – aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado.
- Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 2 de fevereiro de 2004 – institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005 – retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.
- Resolução CNE/CES nº 4/2005, de 13 de julho de 2005 – institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 223/2006, aprovado em 20 de setembro de 2006 – consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares, formulada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.
- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 – institui as Diretrizes Curriculares



Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Este documento foi elaborado ainda com base na Lei nº 9.394, de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); Lei nº 11.788, de 25/09/2008 (“Lei do Estágio”); Lei nº 12.764, de 27/12/2012 (que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista); Lei nº 10.861, de 14/04/2004 (que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES); Lei nº 13.005, de 25/06/2014 (que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE); Lei 13.796, de 03/01/2019 (que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para fixar prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa); e em conformidade com a Lei nº 12.289 de 20/07/2010 (Lei de criação da UNILAB).



2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Concepção do curso

O Curso de Administração, bacharelado, adota como referência a missão da UNILAB, formar cidadãos críticos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional, o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Fundamentando-se nos princípios exarados no artigo 10, Capítulo II, do Estatuto da UNILAB, que balizam programas, projetos e ações da instituição, dentre os quais destacamos os seguintes (UNILAB, 2011):

- produção e disseminação do saber universal, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil e dos países da CPLP, por meio do conhecimento filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, bem como a formação de cidadãos comprometidos com a superação das desigualdades sociais (inciso I);
- pluralismo de ideias, de pensamento e promoção da interculturalidade (inciso IV);
- ensino público e gratuito, com qualidade acadêmica e pertinência social; respeito à ética e à diversidade, defesa dos direitos humanos, bem como o compromisso com a paz e a preservação do meio ambiente (inciso VIII);
- internacionalização e mobilidade acadêmica e científica, priorizando a cooperação sul-sul (inciso XI);
- contribuição para a superação dos preconceitos e desigualdades étnico-raciais, sociais, de gênero e de orientação sexual (inciso XIII).

2.2 Objetivos do curso

O Curso de Administração, bacharelado, da UNILAB possui os seguintes objetivos geral e específicos.

2.2.1 Objetivo geral

O curso tem como objetivo principal formar profissionais aptos a compreender as questões científicas, tecnológicas, sociais, culturais, demográficas, econômicas, políticas e ambientais, bem como o comportamento dos agentes de mercado – concorrentes, fornecedores e consumidores – valendo-se das tecnologias da informação e comunicação, para realizar o planejamento estratégico, a tomada de decisões, a organização de recursos e o gerenciamento dos resultados dos planos e processos organizacionais no contexto da Administração Empresarial. Além disso, o curso busca capacitar os estudantes a atuar de forma ética e responsável, contribuindo para a transparência e a sustentabilidade das organizações em que atuam.



Espera-se, ao final do curso, que os formandos estejam preparados para atuar em diferentes áreas da Administração, tais como gestão de processos, planejamento e estratégia organizacional, economia empresarial, gestão de produção, operações e sistemas de informação, gestão de pessoas, gestão de marketing, e gestão contábil e financeira, entre outras, tanto em empresas públicas quanto privadas, promovendo uma tomada de decisão eficiente, eficaz e efetiva.

2.2.2 Objetivos específicos

- a) Propiciar embasamento teórico/metodológico/técnico/prático no que concerne aos conhecimentos, habilidades e atitudes, adequadas e necessárias que permitam uma postura crítica e construtiva ante as conjunturas local, regional, nacional e internacional, considerando os atuais desafios referentes à sustentabilidade econômica, social e ambiental, à transformação digital na nova economia e às transformações geopolíticas e seus reflexos para as organizações empresariais;
- b) Desenvolver aptidões e competências que incentivem os discentes a trabalhar em equipes caracterizadas pela diversidade de nacionalidades e culturas, pensamentos, opiniões e conhecimentos, possibilitando a compreensão da complexidade e dos desafios das interações entre organizações e indivíduos, favorecendo o pluralismo de ideias e pontos de vista e a assertividade nos processos de tomada de decisão nos ambientes organizacionais em que atuarão;
- c) Inserção dos estudantes de graduação em programas de pesquisa e extensão, nacionais e internacionais, contribuindo para a produção e disseminação do saber universal em favor do desenvolvimento, em sua acepção mais ampla, e da superação das desigualdades sociais, locais e regionais na região do Maciço do Baturité e nos países da CPLP;
- d) Desenvolver e sedimentar conhecimentos específicos na área de Administração, em especial aqueles relacionados à empreendedorismo e inovação, economia empresarial, gestão de processos, planejamento e estratégia organizacional, gestão de produção, operações e sistemas de informação, gestão de pessoas, gestão de marketing, e gestão contábil e financeira;
- e) Capacitar os estudantes em habilidades e competências relacionais, de comunicação e de negociação, permitindo sua atuação dirigida ao alcance dos objetivos organizacionais, amparada em princípios éticos, de responsabilidade profissional, de transparência e de colaboração;
- f) Desenvolver competências de diagnóstico, análise, planejamento e solução de problemas, a partir de investigação do ambiente organizacional interno e da apreciação do ambiente externo, possibilitando a elaboração e o acompanhamento de planos de ação;



- g) Fomentar a adoção de metodologias ativas, capazes de intensificar a articulação entre teoria e prática, as habilidades de resolução de problemas reais de organizações reais e a aprendizagem baseada na abordagem *learn by doing* (“aprender fazendo”), promovendo uma formação empreendedora, orientada à criação de valor para a sociedade, seja por meio de implantação de novos negócios, seja pela prática empreendedora dentro de organizações existentes (intraempreendedorismo); entre essas metodologias, podem ser citadas: sala de aula invertida; *quizes*; jogos de empresa; estudo de casos; aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem baseada em projetos; júri simulado; aprendizagem colaborativa; gamificação; entre outras.

2.3 Legislação

O Curso de Administração, bacharelado, presencial, da UNILAB se baseia no Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 (das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado) e na Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado.

2.4 Justificativa

A criação do Curso de Administração se justifica pela necessidade de formar profissionais aptos a atender às demandas do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região e dos países parceiros da CPLP. Este curso está alinhado com as políticas institucionais da UNILAB e com as diretrizes gerais para a educação superior no Brasil.

É importante mencionar a aderência deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 (UNILAB, 2023). O PDI UNILAB 2023-2027 é o documento que define os objetivos de longo prazo da universidade e apresenta o planejamento e as iniciativas e ações estratégicas para o seu alcance, com base em princípios e diretrizes que nortearão a atuação de todos os agentes envolvidos.

O Capítulo 3 do PDI, dedicado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), define os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da UNILAB para os pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão, Arte e Cultura (UNILAB, 2023). São eles:

- Desenvolvimento da ciência e da tecnologia, com caráter humano e social;
- Reconhecimento das diferenças como meio de cooperar e integrar;
- Reconhecimento e respeito à diversidade étnico-racial, religiosa, cultural, de gênero etc.;
- Inclusão social com qualidade acadêmica;
- Interdisciplinaridade;
- Articulação teórico-prática;
- Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão.

Para operacionalizar e garantir o atendimento a essas diretrizes, o curso de graduação em



Administração, bacharelado, presencial, adota diversas iniciativas alinhadas com as práticas institucionais previstas no PDI. Entre essas iniciativas, destacam-se:

- Inovações quanto à flexibilidade dos componentes curriculares: o curso oferece uma diversidade de atividades acadêmicas, de modo que os estudantes podem cursar disciplinas optativas e eletivas (no segundo caso, cursadas inclusive em outros cursos da UNILAB ou de outras IES), além de participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão, valorizando a mobilidade discente e promovendo a interação entre as áreas do curso, entre cursos e entre instituições;
- Oportunidades diferenciadas de integralização curricular: além dos componentes do núcleo obrigatório básico, o curso disponibiliza aos estudantes componentes curriculares vinculados a diversos setores de estudo, os quais representam as áreas de conhecimento específico associadas à atuação profissional do futuro egresso; são ofertados componentes obrigatórios e optativos vinculados às áreas de teorias da administração, gestão de processos, planejamento e estratégia organizacional, economia empresarial, gestão de produção, operações e sistemas de informação, gestão de pessoas, gestão de marketing, gestão contábil e financeira, além de métodos qualitativos e quantitativos aplicados à administração; ademais, ofertam-se estágios curriculares e atividades práticas e complementares, de forma a promover a *práxis* pela unidade teoria-prática, possibilitando maior dinâmica, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular;
- Atividades práticas: são ofertadas em disciplinas com caráter teórico e prático, representado por parcela da carga horária realizada por meio de atividades práticas. As atividades de extensão evidenciam a convergência entre o rigor científico e a aplicação prática.
- Atividades de estágio: o estágio curricular supervisionado, permitirá aos estudantes adicionar à sua formação competências aplicadas, permitindo-lhes conectar teoria e prática, sob a supervisão dos docentes; são ainda oferecidas oportunidades por meio (i) do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), que visa a contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes; (ii) do Programa Pulsar, que promove a adaptação do estudante à UNILAB e ao nível superior, contribuindo para sua permanência qualificada; (iii) do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, que proporciona aos discentes uma experiência que os aproxima da atividade docente na área de Administração Pública; e (iv) do Programa de Educação Tutorial (PET), que apoia atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão por meio de grupos tutoriais de aprendizagem, complementando a formação acadêmica;
- Incorporação de avanços tecnológicos: a moderna grade curricular proposta para o curso de Administração, bacharelado, presencial, incorpora avanços em termos de conteúdo dos componentes curriculares, evidenciando seu alinhamento às novas competências esperadas do egresso; isso se manifesta, por exemplo, em componentes obrigatórios, como Arquitetura e Dinâmica Organizacional, Sistemas de Informação e Tomada de Decisão, Ciência de Dados para Negócios, *Marketing Analytics* e *Business Intelligence*, Finanças, Risco e Tomada de Decisão e Empreendedorismo e Modelagem de Negócios, mas também na oferta



de componentes optativos, a exemplo de Jogos de Empresas e Mercado, Modelagem Operacional, Gestão da Tecnologia e da Inovação e Inteligência Computacional Aplicada aos Negócios; os avanços tecnológicos também são incorporados por meio de atividades práticas, aulas realizadas em laboratórios, permitindo desenvolvimento de habilidades de programação, além dos projetos de pesquisa e de extensão.

O curso de bacharelado em Administração, presencial, se justifica ainda por sua orientação à internacionalização. Em conformidade com as diretrizes de internacionalização da UNILAB previstas na Resolução CONSUNI/UNILAB nº 100, de 15 de dezembro de 2022, assim como com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010 (Lei de criação da UNILAB), o curso formará cidadãos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros CPLP, especialmente os países africanos, promovendo o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Projetos de pesquisa e extensão com participação de professores e alunos brasileiros e internacionais, além de acordos de cooperação e intercâmbio e convênios com outras instituições de ensino da CPLP são também outras formas pelas quais o curso de Administração contribui para a internacionalização da UNILAB. O curso ganha ainda mais relevância ao se tomar o fato de que a formação profissional proporcionada aos discentes é transversal a todas as áreas prioritárias e consideradas estratégicas para a atuação da universidade, entre as quais citam-se o desenvolvimento agrário, novas tecnologias de desenvolvimento sustentável, gestão pública, saúde coletiva, entre outras.

Isso pode ser evidenciado a partir dos próprios objetivos específicos estabelecidos para o curso, em especial aqueles associados (i) ao conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos durante a formação do discente, com uma orientação crítica e construtiva ante as realidades socioeconômicas local, regional, nacional e internacional; (ii) às aptidões e competências relacionais, de comunicação e de negociação que dotarão os alunos das habilidades necessárias para trabalhar em equipes diversas e compreender em profundidade a complexidade e os desafios impostos pelas conjunturas acima mencionadas; e (iii) à atuação orientada ao empreendedorismo e à criação de valor para a sociedade, dirigindo esforços para o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do meio ambiente e a superação das desigualdades sociais, locais e regionais e na região do Maciço do Baturité e nos países da CPLP.

Como se observa, o contexto socioeconômico, tanto local e regional quanto internacional – nos países parceiros – ganha centralidade neste PPC. A UNILAB pode ser compreendida como um instrumento relevante para o desenvolvimento da região do Maciço de Baturité, cuja realidade socioeconômica é marcada por desafios e potenciais.

A economia da região é fundamentalmente marcada pela agricultura familiar e pelos setores de comércio e serviços, este último se destacando pelo turismo, que dinamiza setores correlatos, como hotelarias, bares e restaurantes, além do próprio comércio local. No entanto, a indústria pouco desenvolvida, focada em algumas pequenas plantas de produção de alimentos, vestuário e calçados, reduz o potencial de criação empregos e renda na região.



Fatores já mencionados, como a falta de infraestrutura adequada, dificuldades de acesso a financiamentos e a dependência de matéria-prima estão entre os que limitam a consolidação do setor industrial na região. Ademais, não há oferta relevante de profissionais administradores, tipicamente responsáveis por realizar as atividades de planejamento, organização, direção, controle e supervisão, e que poderiam contribuir para a solução dessas barreiras ao desenvolvimento local.

Ressalte-se, ainda, que os vetores locais e regionais de desenvolvimento – o fortalecimento da agricultura familiar, o estímulo à atividade industrial e o desenvolvimento do turismo – poderiam ser impulsionados com a atuação de profissionais administradores, fortalecendo a economia e promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

Por fim, é importante destacar que, no momento em que se elabora o presente Projeto Pedagógico de Curso, existe apenas 1 (um) curso de Administração na modalidade presencial disponível na região do Maciço de Baturité, e o mesmo é ofertado por uma IES privada. Assim, este é o primeiro curso dessa área do conhecimento ofertado por uma universidade pública, o que vai ao encontro das necessidades e da realidade socioeconômica da região e dos países parceiros. Os egressos do curso possuirão capacidades e habilidades para atuar no mercado de trabalho, tanto no setor público (municipal, estadual ou federal) quanto na iniciativa privada. Externalidades positivas são esperadas desse processo, levando a uma estrutura de sociedade menos desigual, mais economicamente justa, socialmente equitativa e ambientalmente sustentável.

Considerados todos os aspectos anteriormente discutidos e as justificativas apresentadas, constata-se a relevância do curso de Administração, que deve ser entendido como mais um instrumento de promoção do desenvolvimento social e econômico da região do Maciço de Baturité, bem como dos países parceiros, por meio da formação de estudantes internacionais que a eles regressarão após sua formação.

2.5 Perfil profissional do egresso

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o perfil do egresso bacharel em Administração deve

expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Ainda segundo essa Resolução, esse conjunto de conteúdos, competências e habilidades deve sempre buscar um equilíbrio adequado e coerente de competências humanas, analíticas e quantitativas.



Entende-se por competências humanas, aquelas ligadas às habilidades relacionais, de compreensão ampla das interações entre as pessoas dentro de uma organização, do entendimento dos fatores que influenciam o comportamento individual e coletivo dentro da empresa e dos aspectos que motivam os indivíduos a se engajar nos planos estabelecidos para o alcance dos objetivos planejados. Competências analíticas, por sua vez, dizem respeito à análise e interpretação sistêmica de fenômenos da organização ou empresa, à identificação de variáveis que influenciam os resultados organizacionais nas diversas áreas de atuação (gestão de pessoas, gestão de marketing, gestão financeira, gestão de produção e operações, entre outras) e à proposição relações de causa e efeito entre essas variáveis, sendo ainda capaz de isolar fatores aleatórios (ruídos) de fatores significantes. Por fim, competências quantitativas se referem às habilidades de análise e mensuração dessas variáveis, bem como ao domínio de técnicas de previsão, em termos de demanda dos compradores, previsão e quantificação de riscos ao negócio e avaliação e previsão de cenários.

O ambiente socioeconômico e político tanto no Brasil e nos países parceiros, como em toda a comunidade global, está em constante transformação. Por isso, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas entende que deve formar Administradores de Empresas habilitados a responder aos desafios de gestão de organizações complexas, nesse contexto globalizado e de mudanças cada vez mais rápidas. No que diz respeito à interação entre o global e o local, o egresso do curso de graduação em Administração, bacharelado, da UNILAB deverá apresentar capacidade tanto para o estabelecimento de vínculos internacionais como para a preservação e valorização das especificidades nacionais e das identidades regionais e locais, além de apresentar compromisso com o desenvolvimento sustentável e com o processo de construção e fortalecimento de instituições democráticas.

Por conseguinte, curso de graduação em Administração busca formar profissionais preparados para trabalhar em diversas áreas desse campo de atuação, como gestão de processos, planejamento e estratégia organizacional, economia empresarial, gestão de produção, operações e sistemas de informação, gestão de pessoas, gestão de marketing, gestão contábil e financeira. Assim, o egresso estará apto para atuar nas seguintes organizações:

- a) empresas privadas de qualquer setor ou segmento econômico, seja na indústria, no comércio, na prestação de serviços ou no agronegócio;
- b) empresas públicas e sociedades de economia mista;
- c) organizações do setor público, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- d) organizações do terceiro setor;
- e) empreendimentos próprios, criados individualmente ou em sociedades com outros agentes privados.

2.6 Competências e habilidades

Com base nas Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional da Educação (Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021), espera-se que, no exercício de sua profissão e no papel de cidadão, o profissional administrador de empresas formado pela UNILAB seja capaz de



apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos e competências gerais:

- I. Integrar conhecimentos fundamentais ao administrador: para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais; entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- II. Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica: compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- III. Analisar e resolver problemas: formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- IV. Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades: julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial; julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais; comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas; por fim, identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- V. Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional: compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades; formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- VI. Gerenciar recursos: estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- VII. Ter relacionamento interpessoal: usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- VIII. Comunicar-se de forma eficaz: compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados



para levar a interpretações equivocadas;

- IX. Aprender de forma autônoma: ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Portanto, o egresso do Curso de Administração, bacharelado, deverá ser apto ao exercício de sua profissão, tendo desenvolvido durante o curso as diversas competências e habilidades que o farão um profissional capaz de exercer sua função com alto desempenho.



3 DADOS DO CURSO

3.1 Administração acadêmica

O Curso de Administração é parte integrante do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), cuja estrutura administrativa é formada pelo Conselho e Direção do Instituto.

A administração de cada Instituto deve ser exercida pelos seguintes órgãos intermediários e de base, podendo ser criadas outras coordenações de acordo com a necessidade de atendimento do planejamento estratégico da unidade acadêmica):

- Conselho do Instituto;
- Diretoria do Instituto;
- Coordenações de Cursos e/ou Programas de Pós-Graduação;
- Coordenadoria de Pesquisa e Extensão;
- Coordenadoria de Assuntos Administrativos;
- Coordenadoria de Assuntos Estudantis;
- Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Coordenadoria de Estágio;
- Coordenadoria de articulação e cooperação.

Recentemente foi criado o Centro de Estudos em Desenvolvimento e Gestão – CEDEG, conforme a Resolução Complementar CONSUNI/UNILAB nº 20, de 26 de março de 2025 (UNILAB, 2025). O CEDEG surge como uma iniciativa estratégica para complementar e ampliar as ações desenvolvidas pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). A criação do CEDEG visa a atender as demandas crescentes por atividades que não apenas reforcem os pilares de pesquisa e extensão, mas também promovam a integração ativa do Instituto com a sociedade, com ênfase no desenvolvimento de projetos e parcerias regionais, nacionais e internacionais.

O CEDEG pretende atuar de forma integrada aos cursos de graduação e pós-graduação do ICSA, promovendo uma expansão em áreas estratégicas, ao mesmo tempo em que facilita a inclusão de novas áreas de atuação no Instituto. A organização da proposta do CEDEG está alinhada com as metas estabelecidas no PDI UNILAB 2023-2027 e demais documentos, mirando no fortalecimento institucional, na consolidação de redes de cooperação, e no enfrentamento de desafios como a dificuldade de interlocução com a comunidade e a ampliação das atividades de pesquisa e extensão.

No que é específico ao curso de Administração, sua estrutura administrativa é composta pelo Colegiado, Coordenador(a), pelo Núcleo Docente Estruturante, pelas representações dos estudantes e dos técnicos administrativos e pela Secretaria da Coordenação.

3.2 Funcionamento

O Curso de Administração funciona em regime seriado semestral, ofertado em turno noturno, com aulas iniciando às 18h e se encerrando às 22h. As atividades acadêmico-pedagógicas, tanto na esfera



do Ensino, quanto da Pesquisa e da Extensão serão planejadas e realizadas predominantemente no *Campus* das Auroras, onde está sediado o curso e sua coordenação e secretaria. Havendo necessidade, poderão ocorrer atividades também na Unidade Acadêmica dos Palmares.

3.3 Formas de ingresso

Para os candidatos residentes no Brasil o processo seletivo é constituído por uma prova única, o ENEM, elaborada e aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação (MEC) do Brasil e a escolha dos candidatos é definida a partir de critérios inseridos no Sistema de Seleção Unificada (SISU) do MEC, de acordo com a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 181, de 25 de março de 2025. Esta Resolução reedita, com alterações, a normatização sobre a adoção do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e sobre o ingresso no Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação – SiSU/MEC, para seleção e ocupação das vagas dos cursos de graduação da Unilab, aprovada pela Resolução CONSUP/UNILAB nº 22, de 11 de novembro de 2011, do Conselho Superior *Pro Tempore*.

Para os candidatos residentes no exterior, oriundos dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a seleção para os cursos presenciais de graduação da UNILAB é realizada através do Processo Seletivo de Estudantes Internacionais (PSEI), conforme determina a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 403, de 07 de agosto de 2025. Esta Resolução reedita, com alterações, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a regulamentação anterior, aprovada pela Resolução *ad referendum* CONSEPE/UNILAB nº 340, de 23 de agosto de 2024.

Na eventualidade da sobra de vagas, no ingresso ou no decorrer do curso, até o sexto semestre do mesmo, o Colegiado do Curso, poderá ofertar as vagas para retorno de alunos evadidos, transferidos de outras instituições de ensino superior autorizados pelo Ministério da Educação (MEC), bem como para recepção de curso da UNILAB ou diplomados em curso superior reconhecido pelo MEC. O aluno é obrigado a cumprir todos os componentes curriculares que não vierem a ser aproveitados da outra IES ou de outro curso. As prioridades seguem as regras da UNILAB.



4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Integralização curricular

A seguir são apresentadas as formas de integralização curricular, conforme se segue: as atividades complementares, atividades de extensão, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágio curricular obrigatório, componentes curriculares obrigatórios, eletivos e optativos.

4.1.1 Atividades complementares

As atividades complementares compreendem 200 (duzentas) horas e são regulamentadas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), de acordo com a Resolução UNILAB nº 20, de 09 de novembro de 2015.

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Essas atividades integram a estrutura curricular do curso de Administração, conforme prevê a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração, bacharelado.

As atividades complementares são enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando e têm por finalidade propiciar ao discente a oportunidade de realizar, em prolongamento às disciplinas do curso de Administração, uma trajetória particular que lhe permita enriquecer os conhecimentos propiciados pela vida acadêmica. Não se caracterizam como atividade complementar: disciplinas do curso, atividades realizadas nas disciplinas do curso, realização de estágio curricular obrigatório como estagiário da organização, nem aquelas desenvolvidas no TCC.

As atividades complementares, por serem consideradas um conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que possibilitam a articulação entre teoria e prática, pela complementação de saberes e desenvolvimento de habilidades durante a formação do docente, são atividades relevantes e contributivas para a implementação da flexibilização curricular, formação integral e cidadã do discente. Assim sendo, elas poderão ser integralizadas até a carga horária máxima prevista na matriz curricular do curso.

As atividades complementares consideradas para efeito de integralização curricular, em conformidade com a Resolução nº 20, de 09 de novembro de 2015, se distribuem em três principais blocos, conforme seguem:

- a) atividades complementares de formação social, humana, artístico-culturais e esportivas: contemplam atividades esportivas; participação em atividades artísticas e culturais; cursos de línguas estrangeiras; participação na organização e gestão de mostras e seminários de cunho artístico ou cultural; participação como expositor em exposição artística ou cultural; participação



em Projetos e/ou Programas vinculados ao Programa Integrado de Bolsas da UNILAB (PIB) afins com as atividades pertencentes a esse grupo;

- b) atividades de iniciação científica, tecnológica, de formação profissional e de gestão: contemplam participação em palestras, congressos e seminários técnicos-científicos; participação como apresentador de trabalhos em palestras, congressos, seminários técnico-científicos e/ou correlatos; participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter acadêmico; participação na produção de publicações em jornais, revistas técnico-científicas, anais de eventos técnico-científicos; estágio não obrigatório na área de cursos; participação em Empresa Júnior, Incubadora Tecnológica, Economia Solidária e/ou correlata; participação em Projetos e/ou Programas registrados institucionalmente ou vinculados ao Programa Integrado de Bolsas da UNILAB (PIB) afins com as atividades pertencentes a esse grupo;
- c) participação em atividades associativas de cunho comunitário e de interesse coletivo: incluem atuação em Diretórios e/ou Centros Acadêmicos, Entidades de Classe, em Colegiados internos à Instituição; engajamento em trabalhos voluntários e atividades comunitárias, associações de bairros, assentamentos rurais; participação em atividades socioeducativas; envolvimento, como iniciação à docência não remunerada, em cursos preparatórios e de reforço escolar; participação em Projetos e/ou Programas vinculados ao Programa Integrado de Bolsas da UNILAB (PIB) afins com as atividades pertencentes a esse grupo; participação na organização e gestão de mostras e seminários de cunho comunitário e de interesse coletivo.

A integralização curricular da carga horária de 200 (duzentas) horas referente às Atividades Complementares estabelecida neste PPC corresponde a 6,62% da carga horária total do curso. Essas atividades devem ser cumpridas pelos discentes, como estabelecido no Regimento Acadêmico da UNILAB, respeitados os seguintes critérios:

- a) atividades complementares de Iniciação à docência e/ou de Iniciação à Pesquisa: máximo a ser integralizado de 70 (setenta) horas;
- b) atividades de extensão: máximo a ser integralizado 70 (setenta) horas, como (i) atividades artísticas-culturais; (ii) esportivas, científico, laboral, de iniciação, tecnológica e de formação profissional; Atividades associativas de cunho comunitário e de interesse coletivo. Nelas, o discente deve ter participação como facilitador de atividades de extensão;
- c) A carga horária dessas atividades de extensão deve ser prioritariamente creditada como extensão, somente podendo ser creditada como atividade complementar depois de cumpridos os créditos mínimos de extensão, equivalentes a 10% da carga horária total do curso;
- d) atividades de participação ou organização de eventos científicos: o máximo a ser integralizado de 50 (cinquenta) horas;
- e) experiências ligadas à formação profissional, como estágios extracurriculares e atividades de



gestão: o máximo a ser integralizado de 70 (setenta) horas;

- f) produção técnica e/ou científica com publicação de resumos, resumos expandidos e trabalhos completos em anais de eventos científicos locais, regionais, nacionais ou internacionais: máximo a ser integralizado de 4 (quatro) horas por resumo (máximo de 50% da carga horária total para atividades complementares);
- g) publicação de artigos científicos em periódicos indexados na CAPES: máximo a ser integralizado de 50 (cinquenta) horas por publicação.

A comprovação das atividades complementares será realizada com a entrega, pelos discentes, dos documentos concernentes às atividades desenvolvidas, os quais deverão especificar o tipo da atividade, a carga horária, a Instituição que promoveu e/ou em que foram realizadas as atividades, assim como o tipo de participação do estudante (ouvinte, participante, organizador, estagiário, membro etc.). Na atividade de produção científica e na qualidade de autor ou colaborador, a comprovação será aceita com a entrega da cópia do resumo nos anais do evento ou por meio da cópia da folha de rosto do artigo, devendo, em ambos os casos, conter o nome do aluno como autor do trabalho.

Caberá à Coordenação de Curso de Administração a implementação, acompanhamento e avaliação das atividades complementares que incluem as atividades de extensão, estipulando a carga horária referente às atividades que deverão ser integralizadas nos currículos o total de 200 horas. É de responsabilidade da Coordenação do Curso indicar no calendário letivo:

- a) o período para solicitação de integralização das atividades complementares,
- b) efetuar o registro, mediante a devida comprovação, assim como acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos nas atividades complementares, emitindo conceito de satisfatório ou insatisfatório e estipulando a carga horária a ser aproveitada/integralizada;
- c) efetuar as providências cabíveis junto à Pró-Reitoria de Graduação, quando houver necessidade;
- d) a oferta dessas atividades buscará abranger as áreas de ensino, pesquisa e extensão, com foco na legislação para inclusão de carga horária de extensão;
- e) a coordenação poderá designar professores orientadores para auxiliar na gestão dessas atividades.

A comprovação e avaliação das atividades complementares se dará em conformidade com a Resolução nº 20, de 09 de novembro de 2015, e a aprovação da sua integralização competirá à instância colegiada do curso, conforme previsto no § 1º do seu Art. 4º.

4.1.2 Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é regulamentado pela UNILAB, de acordo com a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 11, de 2 de maio de 2017, que estabelece as normas gerais para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso para graduação na UNILAB.



O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é trabalho individual e deverá ser o resultado de uma aplicação prática de estudos ou trabalhos de campo realizados pelos alunos, com a supervisão de um professor orientador. Tal esforço se dará mediante a integralização das disciplinas ou componentes Trabalho de Conclusão de Curso I, com carga horária de 60 horas, a ser ofertado no 7º semestre, e Trabalho de Conclusão de Curso II, também com carga horária de 60h, com previsão de oferta no 8º semestre do curso.

Além do suporte do docente orientador, as disciplinas de Iniciação ao Pensamento Científico (1º semestre), Leitura e Produção de Texto I (1º semestre), Leitura e Produção de Texto II (2º semestre), Métodos Qualitativos Aplicados à Administração (3º semestre) e Métodos Quantitativos Aplicados à Administração (4º semestre) darão o suporte necessário, em termos de domínio das técnicas e normas acadêmicas, para a efetiva elaboração do TCC pelo discente.

O TCC é oriundo da elaboração de monografia, artigo científico, livro ou capítulo de livro e outras modalidades de produção científica desenvolvidas pelo estudante, bem como da elaboração de atividades técnicas aplicadas como planos de negócio, relatórios de consultoria organizacional, desenvolvimento de instrumento de gestão, criação de sistemas de informação, entre outros, subsidiado por referencial teórico e por escolhas metodológicas de cunho quantitativo e/ou qualitativo, com foco nos conteúdos estudados no curso. No TCC, o aluno deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração de uma monografia e outras modalidades possíveis.

Quanto ao procedimento de avaliação, os alunos deverão apresentar seus trabalhos de conclusão de curso perante uma banca de professores, composta do professor orientador e mais dois membros avaliadores. A composição das bancas tomará como referência um dos seguintes critérios: (i) docentes com experiência acadêmica ou profissional na área; (ii) docentes com especialização na área; (iii) profissionais da administração atuantes na área; (iv) convidados internacionais, preferencialmente dos países membros da CPLP. O TCC deverá ser defendido no último semestre cursado.

O TCC aprovado poderá integrar o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa para desenvolvimento do pensamento técnico-científico em Administração, tanto por pessoas da comunidade universitária quanto da sociedade civil. Neste sentido, o TCC deverá observar as diretrizes dispostas no Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UNILAB, elaborado segundo as normas da ABNT e disponibilizado pela Diretoria do Sistemas de Bibliotecas da universidade (SIBIUNI).

A orientação do TCC deve ser efetuada por professores do quadro permanente da UNILAB, em efetivo exercício da atividade docente, preferencialmente pertencente ao Colegiado do Curso a que o orientando está vinculado. Casos em que a orientação será realizada por docente vinculado a outro curso da UNILAB devem ser apreciados e deliberados pelo Colegiado do curso do estudante, apresentada a devida justificativa.

Durante a elaboração do TCC, o aluno poderá ter um professor co-orientador no Brasil, em seu país de origem ou de outro país.



É responsabilidade da Coordenação do Curso gerir os processos associados ao TCC e emitir normas pertinentes, em consonância com as deliberações institucionais da UNILAB. Cada docente do Colegiado poderá orientar e/ou coorientar até 8 (oito) trabalhos de TCC, por semestre.

4.1.3 Curricularização da Extensão

A relação Ensino-Extensão está diretamente vinculada ao processo de formação discente, colocando-o como protagonista de sua formação profissional e cidadã. As ações de extensão a serem desenvolvidas devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária do Curso de Administração, em atendimento a estratégia 12.7 da meta 12 do Plano Nacional de Educação, regulamentada pela resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

A extensão é o pilar que garante a articulação indissociável entre Ensino, Pesquisa e a Sociedade (Art. 5, IV). Sua função primordial é estabelecer uma interação dialógica (Art. 5, I) com a comunidade externa, proporcionando a troca de conhecimentos e o contato direto com as questões complexas contemporâneas, estimulando a reflexão ética e a vivência de seus conhecimentos (Art. 6, I e IV). A atividade Extensionista é o veículo pelo qual a Universidade expressa seu compromisso social (Art. 6, VI). Ao estabelecer o diálogo transformador com a comunidade externa resulta na produção de mudanças (Art. 5, III) e na construção de um desenvolvimento social, equitativo e sustentável (Art. 6, VII).

Essas ações podem ser desenvolvidas na forma de programa, projeto, curso, evento e prestação de serviço, de acordo com a resolução CONSEPE/UNILAB nº 81, de 20 de abril de 2021, que dispõe sobre as normas das Atividades de Extensão Universitária e estabelece as diretrizes gerais que norteiam as Ações de Extensão no âmbito da UNILAB.

No curso de bacharelado em Administração, presencial, preveem-se 310 horas de atividades de Extensão, o que corresponde a 10,26% da carga horária mínima de 3.020 horas para a total integralização do curso.

A creditação de carga horária extensionista exige que as ações estejam cadastradas – seja por docentes do Curso de Administração, seja por docentes de qualquer outro curso da UNILAB – o cadastro acontece no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA) junto à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX). Os estudantes do Curso de Administração terão a liberdade para escolher quaisquer ações de Extensão no âmbito da UNILAB, sejam ações propostas por docentes do próprio curso, sejam aquelas coordenadas por docentes de outros cursos da universidade. Somente neste segundo caso (ações de docentes de outros cursos), há necessidade de prévia avaliação e aprovação pelo docente Coordenador das Atividades de Extensão no âmbito do curso de Administração, que levará em consideração a compatibilidade, a pertinência e a aderência da ação ao percurso formativo e às competências previstas neste PPC, bem como o atendimento a eventuais pré-requisitos, conforme prevê a resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, bem como a resolução CONSEPE/UNILAB nº 81, de 20 de abril de 2021 e atualizações.



As ações de extensão realizadas em outras instituições de ensino superior (IES) estarão condicionadas à avaliação e ao deferimento da coordenação do curso. Tais atividades devem ter sido desenvolvidas após o ingresso do(a) discente na UNILAB. O(a) Coordenador(a) de Extensão do curso será o(a) responsável pela análise e validação inicial dos documentos comprobatórios, os quais serão submetidos à homologação do Colegiado do Curso. O documento comprobatório, emitido pela IES de origem, deve identificar de forma explícita a natureza da atividade como “Extensão”, além de informar a carga horária total e um detalhamento claro da atividade realizada.

Complementarmente, com o intuito facilitar a tomada de decisão dos discentes quanto às ações de Extensão, a Coordenação da Extensão do curso disponibilizará uma listagem prévia de ações extensionistas elegíveis a partir da qual os estudantes poderão realizar sua escolha. Essa listagem incluirá, portanto, todas as ações internas ao curso – pois não demandam aprovação prévia – bem como as ações externas (de docentes de outros cursos) que tenham sido consideradas, pela Coordenação da Extensão do curso, compatíveis com os objetivos pedagógicos deste PPC.

Em relação às modalidades de acreditação da curricularização da extensão, o curso de Administração adota as Modalidades A e C em conformidade com a Política de Creditação da Extensão Curricularizada da Unilab. No primeiro caso, parcela da carga horária do componente curricular deve ser direcionada a atividades extensionistas. As ações de extensão vinculadas às disciplinas mistas (modalidade A) serão devidamente cadastradas junto à PROEX e seguindo as regras das normas e editais vigentes; no segundo, prevê-se a participação nas ações, programas e projetos de extensão já existentes e/ou propostas pelo curso, e mais possíveis participações em ações de extensão de outras universidades, sem vinculação com componentes curriculares específicos.

Neste sentido, o curso de bacharelado em Administração possui e disponibiliza à comunidade docente, discente e de técnicos-administrativos as seguintes iniciativas e ações de extensão:

- **Núcleo de Práticas Administrativas – NUPAD**

O Núcleo de Práticas Administrativas (NUPAD) é de fundamental importância para o aprendizado do acadêmico do Curso de Administração dado que intenta reunir os conhecimentos práticos e teóricos dos integrantes da academia. O núcleo servirá como mais um mecanismo de integração da Instituição com a comunidade no cumprimento de seu papel social, na perspectiva do desenvolvimento de uma economia local e regional.

O NUPAD tem como objetivo promover o aprofundamento do conhecimento adquirido pelo discente no curso propiciando-o sua interação com a comunidade local e/ou regional. O núcleo visa a atender às demandas da sociedade em geral ao mesmo tempo em que propicia aos discentes a vivência de pôr em prática a teoria aprendida em sala de aula, promovendo, assim, a articulação entre teoria e prática preconizada pela atuação extensionista. Situações discutidas em sala de aula nas diversas disciplinas que o curso oferece podem servir para melhorar ou resolver o dia a dia de inúmeros munícipes das cidades que fazem parte da Região do Maciço do Baturité.



O NUPAD auxiliará o discente com a integração entre a teoria e a prática de uma ou mais disciplinas que compõem a grade curricular do curso, incentivando também a pesquisa como instrumento para a iniciação científica e transferência de conhecimento através da prestação de serviços à comunidade.

São exemplos de serviços prestados à comunidade:

- Informações sobre abertura de empresas;
- Projetos de empreendedorismo;
- Ações que auxiliem a inserção dos alunos no mercado de trabalho possibilitando uma melhor contato e interação com as empresas da região ou fora dela.

O NUPAD é composto e acompanhado por professores do curso de diversas especialidades com o objetivo de formar uma equipe que oriente os discentes a atender o máximo de pessoas possível e em áreas diferentes, mas que coadunem com os conhecimentos que o Curso de Administração possui em sua grade curricular.

Os estudantes terão a possibilidade de prestar assessoria para as pequenas e médias empresas ou ainda microempreendedores individuais que requisitarem consultoria ao NUPAD. O conselho (a ser formado por professores do curso) do NUPAD, então, deve prever as atividades a serem exercidas indicando como será o procedimento do trabalho e ainda, escrever um plano de ação do discente do NUPAD contendo atribuições e previsão de datas para a realização dos trabalhos.

• **Escritório de Gerenciamento de Projetos**

É uma unidade avançada de gerenciamento de projetos dentro da Instituição de ensino com o objetivo de estimular e fomentar a aplicação de práticas de gerenciamento de projetos. É equivalente a um núcleo de prática Jurídica, atuando como um agente de fomento ao desenvolvimento local, por meio do suporte técnico e consultoria em projetos para organizações do terceiro setor, microempreendedores e comunidades vulneráveis, promovendo a transferência de conhecimento acadêmico para a resolução de demandas reais da sociedade. Tem como principais benefícios para os estudantes integrantes dessa ação extensionista:

- Capacita o aluno a prática de projetos;
- Método de gerenciamento alinhado às práticas de governança;
- Desenvolve a extensão focada em gerenciamento de projetos, *Design Thinking*, gestão da mudança etc.;
- Desenvolvimento de PMO - Project Management Office;
- Apoio institucional da *Project Management Institute* e outras organizações acreditadas.

Incluindo o benefício para a comunidade externa, como:



- Atendimento a todos os que precisam realizar um projeto

Por meio dessa ação extensionista, os participantes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas, compartilhar desafios e aprender novas práticas gerenciais relacionadas ao gerenciamento de projetos.

A Extensão expressa o compromisso social da Universidade, proporcionando à Comunidade Externa o acesso a projetos e serviços que atendem suas demandas específicas.

- **Empresa Júnior vinculada ao Curso de Administração: Reinventa Júnior**

Uma empresa júnior é uma associação sem fins lucrativos formada por estudantes dos cursos de Administração Pública e de Administração. O objetivo é aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula na resolução de problemas do mundo real.

- São geridas por estudantes de graduação;
- São consideradas projetos de extensão dos cursos de graduação;
- Funcionam de maneira semelhante a uma consultoria empresarial;
- São orientadas e supervisionadas por professores e profissionais especializados;
- São uma oportunidade de aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho.

Incluindo o benefício para a comunidade externa, como:

- Oferecer serviços de consultoria especializada
- Levar às últimas inovações e metodologias acadêmicas
- Fornecer análises de cenário que podem subsidiar a tomada de decisão e a formulação de políticas eficazes
- Contribuir com a reestruturação de processos
- Servir como ponte entre as pesquisas e o conhecimento produzido na universidade e os desafios práticos enfrentados pelas empresas

Essas ações beneficiam a Comunidade Externa por meio do diálogo construtivo e transformador, garantindo serviços como: Consultoria em planejamento estratégico, finanças, *marketing* e gestão de processos; Transferência de metodologias e conhecimentos atualizados da academia para o cotidiano das empresas, promovendo a produção de mudanças para Micro e Pequenas Empresas (MPEs), que são a base da economia local e que não teriam recursos para contratar consultorias seniores.

Projeto de Empreendedorismo e Inovação – PEI

Empreendedorismo e Inovação são conceitos conhecidos dos discentes do Curso de Administração que embasam o presente projeto de extensão (PEI) como um incentivo para formar jovens empreendedores e inovadoras semeando ideias na criação e/ou fortalecimento de um negócio ao mesmo tempo que proporciona experiência para uma carreira profissional de mais sucesso.

Este projeto oferece diversas oportunidades para que os alunos absorvam conhecimentos



adquiridos durante o curso e que munidos de conhecimentos teóricos possam oferecer capacitação e mentoria à comunidade interna e externa à UNILAB para criar e administrar um negócio.

O PEI é um projeto integrado, que oferece uma ampla variedade de atividades para os estudantes que devem organizar eventos como workshops, palestras, mentorias, desafios empresariais e projetos colaborativos com a comunidade. Esta é uma ótima oportunidade para os jovens empreendedores aprenderem habilidades necessárias para ter sucesso no mundo dos negócios.

A cultura empreendedora e inovadora é uma realidade já presente dentro das universidades e, em especial, na Região do Maciço do Baturité, onde se encontram algumas atividades econômicas como o turismo, a gastronomia, hotelaria e cultivo de algumas culturas agrícolas na região. O projeto de extensão intenta ainda o desenvolvimento de habilidades empreendedoras que os discentes do curso podem oferecer à comunidade externa que visa desde a identificação de oportunidades de negócios até a sua implementação.

Contudo, a finalidade desse projeto é oportunizar a absorção e aplicação dos conhecimentos adquiridos dos discentes do curso, aquisição de experiência prática em negócios e ajuda, apoio e atendimento da comunidade externa, como pessoas físicas e trabalhadores autônomos, a empreender e inovar negócios melhorando a realidade econômica e social dos empreendedores locais e/ou regionais.

Seguem alguns objetivos práticos que o projeto intenta:

- Conhecimento sobre empreendedorismo e gerenciamento de negócios;
- Desenvolvimento de habilidades úteis no mercado de trabalho;
- Estabelecimento de relações de negócios e networking;
- Possibilidade de fomentar um negócio próprio e bem-sucedido;
- Fomento da criatividade e da inovação nos negócios locais.

A metodologia a ser utilizada no PEI envolve:

- Análise de mercado: levantamento de dados sobre o público-alvo como trabalhadores autônomos e potenciais empreendedores;
- desenvolvimento de estratégias: criação de campanhas de empreendedorismo e inovação;
- oficinas práticas com a realização de eventos educativos sobre como empreender e inovar em negócios.

• **Educação Financeira nas Escolas**

A educação financeira é um tema essencial para a formação cidadã e o desenvolvimento socioeconômico, sobretudo em países onde a cultura do consumo e o endividamento têm impacto



significativo na vida das pessoas. No Brasil, dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC) indicam que, em 2024, cerca de 78% das famílias brasileiras estavam endividadas, evidenciando a necessidade de maior conscientização sobre gestão financeira desde a juventude.

Diante desse cenário, o projeto de extensão Educação Financeira nas Escolas surge como uma iniciativa da UNILAB para capacitar alunos do ensino fundamental e médio em conceitos financeiros básicos. A proposta envolve discentes universitários ministrando minicursos e aulas em escolas públicas, promovendo uma abordagem acessível e interativa sobre planejamento financeiro, orçamento pessoal e consumo consciente.

Segundo Freire (1996), a educação deve ser um processo libertador, capacitando indivíduos a compreender e transformar sua realidade. A inclusão da educação financeira no ambiente escolar segue essa perspectiva, permitindo que os estudantes adquiram ferramentas para tomar decisões econômicas mais informadas e responsáveis. Da mesma forma, Kiyosaki (2012) destaca que a alfabetização financeira é um dos pilares fundamentais para a independência econômica, e sua ausência pode perpetuar ciclos de pobreza e dificuldades financeiras.

Além dos impactos individuais, fomentar a educação financeira nas escolas pode contribuir para um futuro mais sustentável, estimulando comportamentos como a poupança, o planejamento de gastos e o uso consciente do crédito. Estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) demonstram que países que investem na educação financeira desde cedo apresentam melhores índices de estabilidade econômica e menores taxas de inadimplência.

Assim, este projeto tem como objetivo capacitar os estudantes das escolas municipais e estaduais por meio de minicursos e aulas sobre educação financeira, promovendo habilidades essenciais para o planejamento financeiro pessoal e a tomada de decisões conscientes. Serão abordados temas como introdução à educação financeira, planejamento e orçamento pessoal, consumo consciente, investimentos básicos e poupança e gestão de dívidas, entre outros.

Para tanto, o projeto utilizará as seguintes metodologias:

- Capacitação dos discentes da UNILAB: os estudantes participarão de treinamentos sobre educação financeira, metodologias ativas e didática;
 - Desenvolvimento de materiais didáticos: criação de apostilas, vídeos, infográficos e dinâmicas interativas para facilitar o aprendizado;
 - Execução dos minicursos: as aulas serão ministradas presencialmente ou virtualmente, dependendo das condições da escola e da disponibilidade dos alunos;
 - Avaliação e *feedback*: aplicação de questionários antes e depois dos minicursos para medir o impacto do projeto e aprimorar futuras edições.
-
- **Marketing Digital para Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais**



O projeto pretende fornecer capacitação, orientação e suporte gratuito à comunidade de micro e pequenos empreendedores da região do Maciço de Baturité na realização de rotinas de marketing utilizando meios digitais para a atração e conversão de clientes.

O projeto adota a noção de funil de vendas, que se inicia com a atração de potenciais clientes (*leads*) por meio de comunicação de marketing usando as redes sociais, mecanismos de buscas e anúncios pagos, seguido da conversão em compra do produto ou serviço. Todas as ações desse projeto são acompanhadas por docentes especialistas na área de Marketing, e consideram a realização das seguintes atividades:

- Planejamento de campanhas de comunicação de marketing em meios digitais;
- Execução de comunicação integrada de marketing em meios digitais;
- Avaliação da estratégia de comunicação integrada de marketing;
- Capacitação e orientação técnica para planejamento, execução e avaliação de campanhas de comunicação integrada de marketing através de meios digitais.

Ao se engajar nesse projeto, os estudantes e docentes do curso de Administração reforçam seu compromisso com uma formação profissional de qualidade e com a promoção do ambiente de negócios e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas da região.

Diante dessas e outras possibilidades, o discente deve cursar as atividades de extensão de forma flexível, ou seja, de forma vinculada às disciplinas ou em projetos específicos não vinculados a disciplinas da grade curricular do curso. Essas atividades estão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Arte da UNILAB, conforme previsto na Resolução CONSEPE/UNILAB nº 81, de 20 de abril de 2021. As atividades devem ser desenvolvidas ao longo dos semestres, a partir do semestre inicial.

4.1.3.1 Coordenação das Atividades de Extensão no âmbito do curso

De acordo com a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 81, de 20 de abril de 2021, o docente Coordenador das Atividades de Extensão no âmbito do curso, eleito ou indicado pelo seu colegiado para mandato de dois anos – podendo haver recondução por tempo indeterminado – tem as seguintes responsabilidades, conforme o artigo 37 da referida resolução e seus incisos):

- I. supervisionar, estimular e apoiar a elaboração e submissão de projetos e ações de extensão;
- II. informar, no início de cada semestre, dados referentes à oferta de ações de extensão pelo curso (quantidade de vagas, horário, dia da semana, perfil do aluno etc.);
- III. apoiar a coordenação de curso no período de matrícula dos estudantes nas componentes curriculares de extensão;
- IV. acompanhar e avaliar a execução de projetos e atividades de extensão no âmbito do curso;
- V. acompanhar a interação dialógica dos discentes e docentes do curso com a sociedade por meio das ações de extensão;
- VI. divulgar os projetos e as atividades desenvolvidas pelo curso junto aos discentes e docentes;



- VII. interagir com a Coordenação de Curso e a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura para realização das iniciativas da extensão;
- VIII. propor e desenvolver estratégias e instrumentos de acompanhamento e avaliação para a gestão das ações de extensão no curso;
- IX. estimular a interação cultural local, regional e internacional entre discentes e docentes extensionistas no âmbito do curso;
- X. apoiar a coordenação do curso na atividade de creditação da carga horária de extensão, por meio do sistema de registro acadêmico.

O acompanhamento e a supervisão sistemáticos das atividades de extensão serão realizados pelos docentes coordenadores das ações extensionistas, como apoio do Coordenador das Atividades de Extensão, adotando procedimentos e critérios estabelecidos pelo curso com vistas a garantir o alinhamento das ações desenvolvidas com os objetivos do curso, a plena formação dos discentes a partir da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, garantido o pleno atendimento às diretrizes e princípios que norteiam as ações de Extensão na UNILAB, conforme prevê a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 81, de 20 de abril de 2021.

Entre as formas adotadas para o acompanhamento e a supervisão das ações extensionistas, incluem-se: a verificação de assiduidade dos discentes a partir dos relatórios de frequência; visitas aos locais de realização das práticas extensionistas para o monitoramento e a avaliação do devido andamento do trabalho; reuniões de rotina (pelo menos uma por semana) para verificação do andamento das atividades, prazos e principais dificuldades encontradas e oportunidades de melhoria a explorar; uso de ferramentas tecnológicas de gestão da produtividade e fluxos de trabalho; e elaboração e avaliação de relatórios parciais e relatório final, a partir de evidências do trabalho coletadas durante as visitas a campo.

A avaliação da participação dos discentes nas atividades extensionistas se dá em duas dimensões avaliativas: a primeira está focada no processo de acompanhamento dos estudantes (avaliação formativa, *in itinere*), voltada à análise do seu desenvolvimento nas competências esperadas a partir da prática extensionista (quer na condição de bolsista, quer na condição de voluntário), bem como à observância do cumprimento dos objetivos e metas parciais e do cronograma estabelecido na proposta de atividades, conforme estabelecidos no ato de seu cadastro e formalização. Tal avaliação tem como principal objetivo o aprimoramento individual do aluno, fornecendo *feedback* contínuo ao longo do processo de ensino-aprendizagem proporcionado pela ação ou programa de extensão. Para tanto, o professor coordenador da ação, com o apoio do coordenador de extensão do curso, emprega os seguintes mecanismos: análise de relatórios de frequência dos estudantes participantes das ações e programas; acompanhamento *in loco* das atividades desempenhadas pelos estudantes durante a realização da ação ou programa; realização de reuniões de periódicas de acompanhamento e *feedback* com os estudantes participantes (pelo menos uma reunião por mês), de modo a comparar o desempenho observado com os objetivos parciais estabelecidos; e aplicação de questionários de autoavaliação parcial de desempenho.



A segunda dimensão avaliativa se concentra nos resultados alcançados (avaliação somativa, *ex post*), dedicada à aferição e mensuração do desempenho observado em cotejo com os objetivos pedagógicos estabelecidos para cada estudante que integra a ação ou programa extensionista em questão, assim como do cumprimento dos objetivos e metas finalísticos e do cronograma estabelecido na proposta de atividades quando de sua formalização. Neste caso, o docente coordenador da ação/programa, com apoio do coordenador de extensão do curso, adota mecanismos avaliativos, dentre os quais se pode citar, de forma não exaustiva: análise da produção técnica resultante da ação, como livros ou capítulos de livro, manuais, cartilhas, boletins, revistas, relatórios técnicos, produtos audiovisuais, produtos artísticos, programas de rádio, entre outros; análise de indicadores de impacto previamente estabelecidos; realização de avaliação de reação e impacto com foco no público impactado pela ação; realização de reunião de encerramento da ação ou programa para avaliar o desempenho observado com os objetivos e metas finais estabelecidos; e levantamento e compartilhamento de lições aprendidas.

Em linha com o que prevê a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 81, de 20 de abril de 2021, a creditação da extensão estará sujeita a permanente avaliação, conforme procedimentos observados acima, visando ao aperfeiçoamento de suas características e a outras dimensões acadêmicas institucionais, e deverá observar o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do PPC do curso, os registros da efetiva realização das ações (documentos, relatórios, eventos, produções diversas), a efetiva participação do público externo, a avaliação das ações pelo público atendido, a demanda atendida pela comunidade, interiorização e internacionalização.

4.1.4 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado compreende 200 horas e é regulamentado pela UNILAB, de acordo com a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 87, de 10 de junho de 2021, que reedita, com alterações, a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 15, de 27 de junho de 2017, que institui e regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação presencial da UNILAB.

A Diretrizes curriculares Nacionais para o Curso de Administração, bacharelado, presencial, orientadas pelo Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020, e pela Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, ressaltam o Estágio Curricular Supervisionado para a formação e sua indicação no Projeto Pedagógico do Curso como elemento importante de consolidação e integração do conhecimento teórico com a prática profissional, instrumental para a aquisição de competências e habilidades para o exercício da profissão.

Essa indicação se justifica ao se levar em conta o objetivo do Curso de Administração, bacharelado, a saber, “formar profissionais aptos a compreender as questões científicas, tecnológicas, sociais, culturais, demográficas, econômicas, políticas e ambientais, bem como o comportamento dos agentes de mercado – concorrentes, fornecedores e consumidores – valendo-se das tecnologias da informação e comunicação, para realizar o planejamento estratégico, a tomada de decisões, a organização de recursos e o gerenciamento dos resultados dos planos e processos organizacionais no



contexto da Administração Empresarial”. Dessa forma, o estágio aproxima o aluno da realidade, permitindo-lhe ainda durante a sua formação, aliar teoria e prática em situações reais, semelhantes àquelas com que irá se deparar quando egresso, atuando no mercado de trabalho.

No curso de Administração, bacharelado, da UNILAB, o Estágio Curricular Supervisionado está segmentado em duas disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II, ambas com carga horária de 100 horas e ofertadas no 7º e 8º semestres, respectivamente. Trata-se de componentes curriculares obrigatórios e que deverão ser realizados em organizações privadas, públicas ou instituições não-governamentais, na forma convencional, ou ainda em forma de projetos de pesquisa e investigação, regulamentados pelas normas gerais da UNILAB, conforme a Resolução CONSEPE/UNILAB nº 87, de 10 de junho de 2021.

O estágio supervisionado deve permitir ao aluno realizar uma imersão no ambiente da organização em que estagia, tanto de uma perspectiva interna quanto de uma externa. A análise do ambiente interno permite identificar os recursos, as competências e a estrutura organizacional; da investigação de como se configura o ambiente externo, o estudante deve se tornar capaz de identificar variáveis sociais, culturais, políticas, econômicas e demográficas e interpretar como elas influenciam a tomada de decisões no contexto da organização, relacionando esses elementos à sua missão. Assim, o aluno deve escolher um setor ou departamento da organização que contemple seu interesse e que lhe permita agregar conhecimentos específicos para sua formação.

Cada estagiário será acompanhado por um professor-orientador de estágio da própria UNILAB. Todos os aspectos referentes ao estágio curricular supervisionado se pautarão pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (“Lei do Estágio”). As atividades de estágio não poderão ter carga horária superior a 30 (trinta) horas semanais e 6 (seis) horas diárias, sendo essas atividades compatíveis com os horários de aulas do aluno.

Caso o estágio seja realizado em período em que não estão programadas aulas, a jornada de estágio poderá ser de até 40 (quarenta) horas. Ressalvada a disponibilidade de professor-orientador para o período.

Para cada período de estágio, o aluno deve elaborar o Relatório de Estágio, contendo o detalhamento das atividades desenvolvidas relacionadas aos objetivos do mesmo. Esse relatório será avaliado pelo professor orientador, como requisito obrigatório para a validação e integralização da carga horária referente ao Estágio Curricular Supervisionado.

4.2 Acessibilidade

A descrição conceitual de acessibilidade é a “Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como



na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”, conforme determina a Lei nº 13.146/2015, em seu art. 3º, inciso I.

Funciona na UNILAB o Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIADI), associado à Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas (CDHAA/PROPAAE) e tem como objetivo desenvolver um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitem a progressão acadêmica de estudantes com deficiência e/ou dificuldade de aprendizagem matriculados na Universidade, além de acompanhar e desenvolver ações para contribuir com a adaptação acadêmica dos estudantes que declararem algum tipo de deficiência, trabalhando com uma perspectiva integrada e colaborativa, através da integração estabelecida com os coordenadores, docentes e demais setores da instituição.

Todos estes serviços estão em consonância com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e do Decreto nº 5.296/2004 - que garante acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 40, de 20 de agosto de 2021, que aprova a instituição e regulamentação do Programa de Ações Afirmativas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a Resolução CONSUNI/UNILAB Nº 55, de 16 de dezembro de 2021, que aprova e institui a Política de Inclusão e Acessibilidade na Universidade.

Outrossim, a UNILAB apresenta vários equipamentos que favorecem à acessibilidade dos discentes como mobilidade reduzida como rampas de acesso e elevadores.

4.3 Planos de integralização da carga horária

Quadro 2: Integralização da carga horária

Descrição	Horas
Disciplinas Obrigatórias (inclusive TCC I, TCC II e Extensão Modalidade A - 150h)	2.220 horas
Disciplinas Optativas	120 horas
Disciplinas Eletivas	120 horas
Atividades Complementares	200 horas
Atividades Acadêmicas de Extensão (Modalidade C)	160 horas
Estágios Curriculares Supervisionados	200 horas
Total	3.020 horas

4.4 Metodologias de ensino

As metodologias de ensino propostas para o curso de graduação em Administração, bacharelado, presencial, convergem para seus objetivos, garantindo que o conteúdo tratado nas unidades de



aprendizagem seja feito de forma interativa e interligada, por meio das formações gerais, básicas, profissionais e inserção no campo de trabalho, proporcionando ao aluno a compreensão da complexidade da realidade estudada. Os processos interativos e a utilização de recursos tecnológicos modernos permitem imprimir, no processo pedagógico, dinamicidade que ultrapassa a mera transmissão do conteúdo.

Por meio do diálogo crítico com autores clássicos e contemporâneos e do debate em sala de aula, as teorias vão se consolidando para permitir que estudos de casos, seminários e verificações *in loco* das realidades diversas contribuam para o desenvolvimento de habilidades e a construção de competências para o êxito e segurança da prática profissional.

No que se refere à formação geral do aluno, a escolha das atividades para cada período letivo poderá ser feita com a orientação do monitor e as disciplinas serão sempre ministradas por um professor e para uma turma que congregue alunos de quaisquer dos cursos da UNILAB.

No tocante à formação básica, que envolve as bases conceituais e o desenvolvimento de proposta interdisciplinar, os conteúdos específicos da área de Administração serão ministrados no âmbito da matriz curricular do curso. No entanto, os alunos do curso poderão cursar disciplinas ofertadas em outros cursos de graduação da UNILAB, expressando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que fazem parte da proposta teórico-metodológica e prática da universidade.

As estratégias didático-pedagógicas do curso de bacharelado em Administração, presencial, possibilitam que futuros profissionais compreendam, de forma crítica, a complexidade do ambiente de negócios local, regional e nacional, bem como o dos países parceiros, membros da CPLP. Assim, serão capazes de analisar e interpretar variáveis do contexto social, cultural, político, econômico e ambiental e como elas afetam as organizações em que atuarão, permitindo, assim, desenvolver competências para uma tomada de decisão gerencial mais eficaz e efetiva, promovendo a geração de riqueza e criando valor para a sociedade.

Os conteúdos estarão diretamente relacionados com as áreas de atuação específicas em que o administrador pode atuar, dando sustentação à prática profissional, como: gestão de processos, planejamento e estratégia organizacional, economia empresarial, gestão de produção, operações e sistemas de informação, gestão de pessoas, gestão de marketing, gestão contábil e financeira. Cada uma dessas áreas possui, na grade curricular, pelo menos 2 (dois) componentes curriculares obrigatórios afins.

Na condução do processo de ensino-aprendizagem, em alinhamento com um dos objetivos específicos do curso, buscar-se-á promover uma formação inovadora, crítica e comprometida com o desenvolvimento sustentável e a transformação social. Para tanto, serão adotadas metodologias inspiradas na missão institucional da UNILAB, integrando saberes de diferentes áreas e promovendo uma abordagem reflexiva diante das dinâmicas econômicas, sociais, políticas, ambientais e culturais dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Essa proposta pedagógica busca formar profissionais capazes de analisar contextos complexos e propor soluções criativas e sustentáveis



para os desafios organizacionais.

Trata-se das chamadas metodologias ativas, centradas no protagonismo discente, que intensificam a articulação entre teoria e prática, as habilidades de resolução de problemas e a aprendizagem baseada na abordagem *learn by doing* (“aprender fazendo”). Entre essas metodologias ativas, destacam-se a sala de aula invertida, os jogos de empresa, a aplicação estudo de casos com aprendizagem baseada em problema e aprendizagem baseada em projetos, os *quizes*, júri simulado, a aprendizagem colaborativa e a gamificação.

Todas essas metodologias visam a estimular o pensamento crítico, a autonomia, a capacidade de trabalhar em equipe, a liderança e a resolução de problemas complexos, consolidando uma formação acadêmica que articula teoria e prática de maneira permanente. Para tanto, elas são aplicadas em contextos diversificados e próximos da realidade prática dos futuros administradores.

Quanto às atividades de inserção na vida profissional, estas deverão contemplar um aprendizado contínuo que extrapola os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares do curso de graduação em Administração e seus conteúdos, com atividades desenvolvidas ao longo do curso, envolvendo a compreensão das diversas realidades, em âmbito local, regional, nacional e internacional, estimulando a comunicação do conhecimento através de produção acadêmica. Para isso, é necessária a inclusão da modalidade de pesquisa e extensão de convênios entre a UNILAB e instituições públicas da região, participação em eventos como minicursos, oficinas, entre outros.

4.5 Estrutura curricular

A estrutura curricular do curso de graduação em Administração contém disciplinas com conteúdo que explicitam as inter-relações das dimensões sociais, econômicas, ambientais e culturais, em âmbito nacional e internacional, bem como das esferas federal, estadual e municipal. Busca-se, assim, a reflexão e possíveis aplicações no contexto das organizações utilizando-se de criatividade, considerando os conteúdos propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Administração, bacharelado.

É relevante entender que a prática da administração sofre influência direta das mudanças que ocorrem na sociedade contemporânea. Fenômenos como a globalização, incremento tecnológico, desigualdades socioeconômicas, de gênero e racial, degradação ambiental, transformação digital, conflitos geopolíticos, entre tantos outros, influenciam de diversas maneiras a prática da administração. Desta forma, os novos conteúdos já fazem parte das diversas unidades curriculares. Soma-se a isso a importância atribuída à articulação dos conteúdos, que se relacionam, caracterizando a abordagem pedagógica como interdisciplinar e transdisciplinar.

As unidades curriculares da matriz do curso de Administração presencial, estão divididas em dois grandes grupos: (i) conteúdos de formação básica; e (ii) conteúdos de formação profissional, conforme prevê a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021. A estes componentes curriculares se somam as Atividades Complementares, o Estágio Curricular Supervisionado (conforme a Resolução



CONSEPE/UNILAB nº 87, de 10 de junho de 2021) e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Assim, o curso adota etapas sistêmicas de aprendizagem nas quais os conteúdos de formação básica são introduzidos inicialmente, de forma qualitativa, crítica e reflexiva, dando sustentação para a formação de conhecimentos profissionais aplicados, sem desconsiderar a importância dos estudos quantitativos, com as atividades complementares e de extensão.

Por fim, destaca-se que a ênfase do curso de bacharelado em Administração é sua interdisciplinaridade. Os seguintes componentes curriculares têm explicitamente um caráter interdisciplinar:

- a) Disciplinas comuns a todos os cursos da UNILAB: Leitura e Produção de Textos I e Leitura e Produção de Textos II; Sociedade, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos; Inserção à Vida Universitária; e Iniciação ao Pensamento Científico;
- b) Componentes curriculares como: Teorias da Administração; Arquitetura e Dinâmica Organizacional; Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo; Empreendedorismo e Modelagem de Negócios; Administração Estratégica; Consultoria Organizacional; Tópicos Avançados em Administração (obrigatórias); e Inteligência Analítica; Gestão por Processos Organizacionais; Jogos de Empresas e Mercado; Gestão da Responsabilidade Socioambiental Corporativa; Gestão da Tecnologia e da Inovação; e Inteligência Computacional Aplicada aos Negócios (optativas); todas essas disciplinas articulam conhecimentos teórico-práticos das diversas áreas da administração.
- c) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – componentes em que os alunos devem desenvolver projetos de aplicação nos diversos campos da administração, colocando em casos práticos ou orientados para a prática os conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas;
- d) Oficinas, palestras e fóruns;
- e) Atividades de extensão;
- f) Atividades de pesquisa;
- g) Disciplinas eletivas gerais ou externas, que podem ser cursadas em outros cursos da UNILAB ou em outras instituições.

A interdisciplinaridade não se limita às disciplinas e atividades indicadas. O reforço à integração interdisciplinar se dá também por meio de reuniões dos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso, assim como pelo Núcleo Docente Estruturante e reuniões de professores. Nesses encontros, são discutidos os aspectos didático-pedagógicos que incluem, dentre outros, a integração entre as disciplinas e a sinergia derivada desta integração.

Destaca-se ainda a articulação teoria e prática, possível por meio de atividades de campo e visitas técnicas. Essas atividades reforçam a possibilidade de estreito contato com a sociedade civil, órgãos governamentais da região do Maciço do Baturité e dos países membros da CPLP.

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o curso de graduação em Administração, também oferece a



disciplina optativa de Libras, Linguagem Brasileira de Sinais.

Atendendo, ainda, a abordagem de conteúdos pertencentes às políticas de educação ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012) estão contidas na disciplina Gestão Ambiental e Sustentabilidade. A educação em direitos humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012) de educação das relações étnico-raciais (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004) podem ser encontradas nas disciplinas Direitos Humanos Interculturais, Relações de Gênero e Étnico Raciais nas Organizações.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de acordo com a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, é abordada no curso através da disciplina Sociedade, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos.

A temática referente à gestão de serviços em saúde também está contemplada neste Projeto Pedagógico de Curso, com a inclusão de conteúdos de formação complementar e interdisciplinar relacionados a essa área, de acordo com o Ofício Circular nº 23/2024/DIFES/SESU/MEC. Estas competências são trabalhadas de forma interdisciplinar nas diversas disciplinas obrigatórias, a exemplo de Arquitetura e Dinâmica Organizacional, Administração Estratégica, Gestão Estratégica de Produção e Operações, Gestão Estratégica da Qualidade, Gestão Estratégica de Projetos e Logística e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, mas também por meio de disciplinas optativas, como Gestão por Processos Organizacionais e Gestão de Serviços em Saúde, sendo esta dedicada ao segmento da saúde.

O PPC também faz abordagem de conteúdos relacionados ao Meio Ambiente do Trabalho, à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e ao Direito Sanitário Trabalhista, em atendimento ao art. 14 da Convenção nº 155 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), conforme sugerido pelo Ofício nº 7411/2025 da Coordenadoria de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Codemat). Especificamente quanto ao Direito Sanitário Trabalhista, tal temática é abordada na disciplina Legislação Trabalhista e Previdenciária. Quanto às questões de Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SST), trata-se de conteúdo típico da grande área de Produção e Operações, estando incluído na disciplina Gestão Estratégica de Produção e Operações.

O quadro a seguir apresenta a indicação da aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais da formação de profissionais de Administração:



Quadro 3 – Aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais

CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DO NÚCLEO COMUM DA UNILAB						
Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
Núcleo Comum	Inserção à Vida Universitária	15	0	0	15	IH
	Iniciação ao Pensamento Científico	45	0	0	45	IH
	Leitura e Produção de Textos I	60	0	0	60	ILL
	Leitura e Produção de Textos II	60	0	0	60	ILL
	Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos	60	0	0	60	IH

CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA						
Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
Administração Geral	Teorias da Administração	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Matemática Aplicada a Negócios	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Arquitetura e Dinâmica Organizacional	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)



CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
	Métodos Qualitativos Aplicados à Administração	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Empreendedorismo e Modelagem de Negócios	30	15	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Administração Estratégica	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Direito	Instituições de Direito Público e Privado	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Direito Empresarial	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Contabilidade e Finanças	Matemática Financeira	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Economia e Métodos Quantitativos	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Ciência de Dados para Negócios	30	15	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Economia da Estratégia Empresarial	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Produção, Operações e	Sistemas de Informação e Tomada de Decisão	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)



CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
Sistemas						

CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
Contabilidade e Finanças	Administração Financeira	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Fundamentos de Contabilidade Empresarial	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Finanças, Risco e Tomada de Decisão	30	15	15	60	ICSA (Curso de Administração)
Gestão de Pessoas	Cultura e Comportamento Organizacional	45	0	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão Estratégica de Pessoas	45	0	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Liderança Executiva	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Marketing	Gestão Estratégica de Marketing	45	0	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Pesquisa de	30	15	15	60	ICSA (Curso de



CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
	Mercado e Comportamento do Consumidor					Administração)
	<i>Marketing Analytics e Business Intelligence</i>	45	15	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Produção, Operações e Sistemas	Gestão Estratégica de Produção e Operações	45	0	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão Estratégica da Qualidade	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Logística e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão Estratégica de Projetos	45	0	15	60	ICSA (Curso de Administração)
Administração Geral	Consultoria Organizacional	30	15	15	60	ICSA (Curso de Administração)
	Tópicos Avançados em Administração	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)

CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária	Unidade Responsável pela Oferta
Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de Conclusão de Curso I	60 horas	ICSA (Curso de Administração)
	Trabalho de Conclusão	60 horas	ICSA (Curso de



CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

	de Curso II		Administração)
Conteúdos Optativos	Disciplinas Optativas Curriculares	120 horas	ICSA (Curso de Administração)
Atividades Complementares	Atividades Complementares	200 horas	Coordenação do Curso de Administração
Atividades de Extensão	Modalidade A	150 horas	ICSA (Curso de Administração)
	Modalidade C	160 horas	ICSA (Curso de Administração)

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (*)

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
Administração Geral	Inteligência Analítica	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão por Processos Organizacionais	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Jogos de Empresas e Mercado	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão da Responsabilidade Socioambiental Corporativa	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão de Serviços em Saúde	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Marketing	Comércio Exterior e Negócios	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)



COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (*)

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
	Internacionais					
	Cultura e Consumo	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Marketing de Serviços	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Publicidade e Propaganda	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Produção, Operações e Sistemas	Gestão de Estoques	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Modelagem Operacional	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão da Tecnologia e da Inovação	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Inteligência Computacional Aplicada aos Negócios	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Gestão de Pessoas	Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Psicologia Organizacional	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Contabilidade e Finanças	Análise de Custos e Formação de Preços	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Governança Corporativa e	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)



COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (*)

Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
	Compliance					
	Prática Contábil e Tributária das Micro e Pequenas Empresas	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Contabilidade Gerencial	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Gestão Tributária	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Economia e Métodos Quantitativos	Microeconomia	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Macroeconomia	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Conjunturas Macroeconômicas para a Economia Brasileira	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Economia Ambiental e ESG	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Economia Comportamental	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
Direito	Ética e Negócios	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Direito do Consumidor	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)



COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (*)						
Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária				Unidade Responsável pela Oferta
		Teoria	Prática	Extensão	Total	
	Legislação Tributária	60	0	0	60	ICSA (Curso de Administração)
	Libras	60	0	0	60	IHL

(*) No que se refere às disciplinas optativas, os alunos poderão escolher disciplinas dentre aquelas previstas neste PPC, de modo a totalizar a carga horária mínima de 120h para este tipo de componente.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS			
Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária	Unidade Responsável pela Oferta
Conteúdos Eletivos	Disciplinas cursadas na UNILAB ou em outras IES	120 horas	Conforme demanda do estudante

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO			
Conteúdos de Formação	Componente Curricular	Carga Horária	Unidade Responsável pela Oferta
Estágio	Estágio Curricular Supervisionado I	100 horas	ICSA (Curso de Administração)
	Estágio Curricular Supervisionado II	100 horas	ICSA (Curso de Administração)

4.6 Componentes curriculares

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos componentes por semestre, com suas devidas cargas horárias, nos 8 (oito) semestres do curso, totalizando 3.020 horas, sendo: 2.220 horas de disciplinas obrigatórias (inclusive TCC I e TCC II, com 60 horas cada, e 150 horas de extensão integradas a 10 disciplinas, i.e., integralização da extensão na Modalidade A), 120 horas de disciplinas optativas, 120 horas de disciplinas eletivas, 200 horas de atividades complementares, 160 horas de atividades



acadêmicas de extensão (Modalidade C) e 200 horas de estágio curricular supervisionado.



Quadro 4 – Distribuição dos componentes curriculares por semestres

Semestre	Componentes Curriculares						
(CH)	Componente 1	Componente 2	Componente 3	Componente 4	Componente 5	Componente 6	Componente 7
01 (300h)	Teorias da Administração (60h)	Matemática Aplicada a Negócios (60h)	Instituições de Direito Público e Privado (60h)	Inserção à Vida Universitária (15h)	Iniciação ao Pensamento Científico (45h)	Leitura e Produção de Textos I (60h)	-
02 (300h)	Leitura e Produção de Textos II (60h)	Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos (60h)	Arquitetura e Dinâmica Organizacional (60h)	Matemática Financeira (60h)	Direito Empresarial (60h)	-	-
03 (300h)	Métodos Qualitativos Aplicados à Administração (60h)	Administração Financeira (60h)	Fundamentos de Contabilidade Empresarial (60h)	Sistemas de Informação e Tomada de Decisão (60h)	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios (60h)	-	-
04 (300h)	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração (60h)	Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos (60h)	Cultura e Comportamento Organizacional (60h)	Gestão Estratégica de Marketing (60h)	Gestão Estratégica de Produção e Operações (60h)	-	-
05 (300h)	Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo (60h)	Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor (60h)	Gestão Estratégica da Qualidade (60h)	Gestão Estratégica de Pessoas (60h)	Ciência de Dados para Negócios (60h)	-	-
06 (300h)	<i>Marketing Analytics e Business Intelligence</i> (60h)	Logística e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais (60h)	Economia da Estratégia Empresarial (60h)	Empreendedorismo e Modelagem de Negócios (60h)	Liderança Executiva (60h)	-	-
07 (460h)	Finanças, Risco e Tomada de Decisão (60h)	Gestão Estratégica de Projetos (60h)	Administração Estratégica (60h)	Optativa I (60h)	Eletiva I (60h)	Estágio Curricular Supervisionado I (100h)	TCC I (60h)
08 (400h)	Consultoria Organizacional (60h)	Tópicos Avançados em Administração (60h)	Optativa II (60h)	Eletiva II (60h)	Estágio Curricular Supervisionado II (100h)	TCC II (60h)	-
(200h)	Atividades Complementares	Realizadas ao longo do curso					
(160h)	Atividades Acadêmicas de Extensão	Realizadas ao longo do curso, em projetos específicos (Modalidade C)					



Observações:

- A. Disciplinas Optativas: O aluno deverá computar um total de 120 horas de disciplinas optativas, ofertadas pelo curso. Podem integralizar parte delas nos semestres relativos às atividades complementares ou durante os semestres letivos do curso.
- B. Disciplinas Eletivas: O aluno deverá computar um total de 120 horas de disciplinas eletivas, ofertadas ou não por cursos da UNILAB, presenciais e a distância, podendo integralizar parte delas nos semestres relativos às atividades complementares ou durante os semestres letivos do curso.
- C. Atividades de Extensão: Além das 160h previstas na Modalidade C, o aluno integralizará ainda 150h de atividades extensionistas integradas a componentes curriculares (Modalidade A), totalizando 310h de atividades de Extensão, que equivalem a 10,26% da carga horária total do curso.

O quadro abaixo apresenta o Fluxograma de Integralização Curricular, permitindo a visualização integrada da matriz curricular, a compreensão da progressão acadêmica do discente ao longo do curso e o adequado registro da trilha formativa do curso no Serviço de Controle Acadêmico (SCA).

Quadro 5 – Fluxograma de Integralização Curricular

FLUXOGRAMA DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (PRESENCIAL)									
Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
1º	Teorias da Administração	60						60	Não tem
1º	Matemática Aplicada a Negócios	60						60	Não tem
1º	Instituições de Direito Público e Privado	60						60	Não tem
1º	Inserção à Vida Universitária	15						15	Não tem
1º	Iniciação ao Pensamento Científico	45						45	Não tem
1º	Leitura e Produção de Textos I	60						60	Não tem
Subtotal 1º semestre		300	0	0	0	0	0	300	-
Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
2º	Leitura e Produção de Textos II	60						60	Leitura e Produção de Textos I
2º	Sociedade, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos	60						60	Não tem
2º	Arquitetura e Dinâmica Organizacional	45	15					60	Teorias da Administração
2º	Matemática Financeira	45	15					60	Matemática Aplicada a Negócios
2º	Direito Empresarial	60						60	Instituições de Direito Público e Privado
Subtotal 2º semestre		270	30	0	0	0	0	300	-
Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
3º	Métodos Qualitativos Aplicados à Administração	45	15					60	Teorias da Administração
3º	Administração Financeira	45	15					60	Matemática Financeira
3º	Fundamentos de Contabilidade Empresarial	45	15					60	Não tem

3º	Sistemas de Informação e Tomada de Decisão	45	15					60	Não tem
3º	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios	60						60	Não tem
Subtotal 3º semestre		240	60	0	0	0	0	300	-

Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
4º	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	45	15					60	Matemática Aplicada a Negócios
4º	Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos	45	15					60	Fundamentos de Contabilidade Empresarial
4º	Cultura e Comportamento Organizacional	45				15		60	Teorias da Administração / Arquitetura e Dinâmica Organizacional
4º	Gestão Estratégica de Marketing	45				15		60	Não tem
4º	Gestão Estratégica de Produção e Operações	45				15		60	Matemática Aplicada a Negócios
Subtotal 4º semestre		225	30	0	0	45	0	300	-

Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
5º	Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo	45	15					60	Não tem
5º	Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor	30	15			15		60	Gestão Estratégica de Marketing
5º	Gestão Estratégica da Qualidade	60						60	Gestão Estratégica de Produção e Operações
5º	Gestão Estratégica de Pessoas	45				15		60	Cultura e Comportamento Organizacional
5º	Ciência de Dados para Negócios	30	15			15		60	Sistemas de Informação e Tomada de Decisão / Métodos Quantitativos Aplicados à Administração
Subtotal 5º semestre		210	45	0	0	45	0	300	-

Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
6º	Marketing Analytics e Business Intelligence	45	15					60	Gestão Estratégica de Marketing
6º	Logística e Administração de	60						60	Gestão Estratégica de Produção e Operações

	Recursos Materiais e Patrimoniais								
6º	Economia da Estratégia Empresarial	60						60	Matemática Aplicada a Negócios
6º	Empreendedorismo e Modelagem de Negócios	30	15			15		60	Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo
6º	Liderança Executiva	60						60	Gestão Estratégica de Pessoas
Subtotal 6º semestre		255	30	0	0	15	0	300	-

Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
7º	Finanças, Risco e Tomada de Decisão	30	15			15		60	Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos
7º	Gestão Estratégica de Projetos	45				15		60	Gestão Estratégica de Produção e Operações
7º	Administração Estratégica	60						60	Gestão Estratégica de Pessoas / Gestão Estratégica de Marketing / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Economia da Estratégia Empresarial
7º	Optativa I	60						60	(conforme componente)
7º	Eletiva I	60						60	(conforme componente)
7º	Estágio Curricular Supervisionado I				100			100	Integralização plena de 900 horas do curso
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I						60	60	Iniciação ao Pensamento Científico / Métodos Qualitativos Aplicados à Administração / Métodos Quantitativos Aplicados à Administração
Subtotal 7º semestre		255	15	0	100	30	60	460	-

Semestre	Componentes curriculares obrigatórios	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
8º	Consultoria Organizacional	30	15			15		60	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Gestão Estratégica de Marketing / Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos / Gestão Estratégica de Pessoas
8º	Tópicos Avançados em Administração	60						60	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Gestão Estratégica de Marketing / Inteligência

									Financeira, Orçamentária e de Custos / Gestão Estratégica de Pessoas
8º	Optativa II	60						60	(conforme componente)
8º	Eletiva II	60						60	(conforme componente)
8º	Estágio Curricular Supervisionado II				100			100	Estágio Curricular Supervisionado I
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II						60	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
Subtotal 8º semestre		210	15	0	100	15	60	400	-

Atividades Complementares	200	Realizadas ao longo do curso
Atividades Acadêmicas de Extensão (Modalidade C)	160	Realizadas ao longo do curso, em projetos específicos

Componentes curriculares optativos	Carga horária (CH)						CH total	Pré-requisitos
	Teórica	Prática	AC	ES	EXT	TCC		
Libras - Língua Brasileira de Sinais	60						60	Não tem
Inteligência Analítica	60						60	Não tem
Gestão por Processos Organizacionais	60						60	Arquitetura e Dinâmica Organizacional
Jogos de Empresas e Mercado	60						60	Não tem
Gestão da Responsabilidade Socioambiental Corporativa	60						60	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Liderança Executiva
Comércio Exterior e Negócios Internacionais	60						60	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Marketing
Cultura e Consumo	60						60	Gestão Estratégica de Marketing
Marketing de Serviços	60						60	Gestão Estratégica de Marketing
Publicidade e Propaganda	60						60	Gestão Estratégica de Marketing
Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações	60						60	Gestão Estratégica de Pessoas
Psicologia Organizacional	60						60	Cultura e Comportamento Organizacional
Gestão de Estoques	60						60	Logística e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
Modelagem Operacional	60						60	Métodos Quantitativos Aplicados à Administração / Gestão Estratégica de Produção e Operações
Gestão da Tecnologia e da Inovação	60						60	Sistemas de Informação e Tomada de Decisão
Inteligência Computacional Aplicada aos Negócios	60						60	Sistemas de Informação e Tomada de Decisão /

								Métodos Quantitativos Aplicados à Administração
Análise de Custos e Formação de Preços	60						60	Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos
Governança Corporativa e Compliance	60						60	Finanças, Risco e Tomada de Decisão
Prática Contábil e Tributária das Micro e Pequenas Empresas	60						60	Fundamentos de Contabilidade Empresarial
Contabilidade Gerencial	60						60	Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos
Gestão Tributária	60						60	Fundamentos de Contabilidade Empresarial
Microeconomia	60						60	Economia da Estratégia Empresarial
Macroeconomia	60						60	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios
Conjunturas Macroeconômicas para a Economia Brasileira	60						60	Cenários Econômicos e Gestão de Negócios
Economia Ambiental e ESG	60						60	Economia da Estratégia Empresarial
Economia Comportamental	60						60	Finanças, Risco e Tomada de Decisão
Ética e Negócios	60						60	Não tem
Direito do Consumidor	60						60	Direito Empresarial
Legislação Trabalhista e Previdenciária	60						60	Não tem
Legislação Tributária	60						60	Direito Empresarial
Gestão de Serviços em Saúde	60						60	Gestão Estratégica de Produção e Operações / Gestão Estratégica da Qualidade

Legenda: AC: Atividades complementares; ES: Estágio supervisionado; EXT: Extensão; TCC: Trabalho de conclusão de curso.

4.7 Ementas

As ementas das disciplinas do curso de graduação em Administração, presencial, estão discriminadas a seguir, ordenadamente com as disciplinas de conteúdo geral do curso e as disciplinas optativas.

PRIMEIRO SEMESTRE

Disciplina: Teorias da Administração			
Semestre: 1			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			

Ementa:

Aspectos introdutórios e conceituais básicos para o estudo da Administração. Processos administrativos: Planejamento, Organização, Direção e Controle. A evolução da Administração e impactos sociais, políticos e econômicos. As primeiras teorias e escolas de Administração. Abordagens contemporâneas da Administração.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Reinaldo O. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério (Sec.). **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FRANCISCO FILHO, Geraldo; SILVA, Fábio Gomes da. **Teorias da administração geral**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A.; WOLTER, Robert M. **A nova administração**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Matemática Aplicada a Negócios

Semestre: 1

Formação: CFB

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Não tem.

Ementa:

Números Reais. Conjuntos. Funções. Limites. Derivadas. Aplicações de derivadas: pontos críticos, máximos e mínimos, construção de gráficos. Integrais. Métodos de integração: mudança de variável e integração por partes. Cálculo de área e volume.

Bibliografia Básica:

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S. BUSSAB, W. O. **Introdução ao cálculo**: para administração, economia e contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MUROLO, A. Carlos. BONETTO, Giacomo. **Matemática aplicada**: à administração, economia e contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

FREITAS, Maria Teresa Menezes. **Matemática para administradores**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

GUERRA, Fernando; TANEJA, Inder Jeet. **Matemática básica**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

MARQUES, Jair Mendes. **Matemática aplicada para cursos de**: administração, economia, ciências contábeis. 1. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2021.

SILVA, Fernando César Marra; ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Sebastião Medeiros; SILVA, Elio Medeiros; SILVA, Ermes Medeiros. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Instituições de Direito Público e Privado			
Semestre: 1			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Tópicos de Teoria Geral do Direito: Direito como ciência; Conceito e concepções; Fatos, valores e normas (gênese do Direito); Função do Direito e do Estado na sociedade; Classificações; Fontes do Direito; Princípios; Atos e fatos jurídicos; Relação jurídica; Classificações dos direitos; Sujeitos de direitos; Bens; O tempo no Direito. Noções de Direito Civil, Direito Comercial, Direito Empresarial, Direito do Consumidor, Direito do Trabalho, Direito Previdenciário e Direito Tributário. Ética: conceitos, definições e objetivo; O campo da ética; Ética e Filosofia; A necessidade do Estudo da Ética; A Crise de Valores; Perspectivas filosóficas das doutrinas éticas; Perspectiva histórica dos estudos em ética empresarial; Ética na atividade econômica; As visões sobre a ética empresarial.			

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
DOWER, Nelson Godoy Bassil; GABRIEL, Sérgio; JADON, Carlos Eduardo; BLASI, Renato Rubens. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: SaraivaUni, 2017.
GRILLO, Marcelo. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2020.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Código de Ética dos profissionais de administração**. Disponível em: <https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2022/10/ETICA-RN-18537.pdf>. Acesso em: 13 set. 2025.
FERRAZ JR, Tércio. **Introdução ao Estudo do Direito**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2014.
MASCARO, Alysson Leandro. **Introdução ao estudo do Direito**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. 39. ed. São Paulo: Forense, 2017.
VENOSA, Sílvio de Salva. **Introdução ao estudo do Direito: primeiras linhas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disciplina: Inserção à Vida Universitária

Semestre: 1

Formação: CFB

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
15	0	0	15

Pré-requisito: Não tem.

Ementa:

A UNILAB: Lei No 12.289/2010, diretrizes gerais, organograma e funcionamento. Regulamentação do Conselho Universitário referente ao ensino de graduação e suas interfaces com pesquisa, extensão e assistência estudantil. Regramento normativo referente aos direitos e deveres do discente da graduação. Elementos fundamentais do projeto pedagógico do curso (perfil do egresso, disciplinas, integralização curricular e fluxograma).

Bibliografia Básica:

UNILAB. Resolução N°017/2013. Dispõe sobre a regulamentação das normas para realização de atividades de campo (visitas técnicas, viagem de campo, Aulas de Práticas Agrícolas, aulas em laboratórios de outras Instituições, entre outras) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

UNILAB. Resolução N°030/2013. Normatiza os procedimentos relativos à matrícula de estudantes dos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

UNILAB. Resolução No 013/2013. Dispõe sobre a Criação do Programa de Apoio a participação de discentes em eventos.

UNILAB. Resolução N°27/2014. Normas gerais para regulamentar a avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação presencial da UNILAB.

UNILAB. Resolução N° 36/2014. Estabelece critérios para a concessão de bolsas no âmbito do Programa de Iniciação Científica da UNILAB.

UNILAB. Resolução N° 20/2015. Altera parcialmente a resolução N° 24/2011, de 11 de novembro de 2011, que dispõe sobre normas gerais para as Atividades Complementares dos cursos de Graduação da UNILAB.

UNILAB. Resolução N° 001-B/2015. Altera a Resolução nº 008/2014, de 23 de abril de 2014, que regulamentou o Programa de Assistência ao Estudante (PAES) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

UNILAB. Guia do Estudante de Graduação da UNILAB. Disponível em <http://www.UNILAB.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/GUIA-DO-ESTUDANTE-UNILAB.pdf>

UNILAB. Diretrizes Gerais, junho de 2010.

UNILAB. ICSA. Curso de Administração Pública, bacharelado presencial. Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública, bacharelado presencial. Redenção, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei de Criação da UNILAB, nº 12.289, de 20 de julho de 2010.

UNILAB. Estatuto da UNILAB. 2016.

UNILAB. Regimento Geral da UNILAB. 2016.

UNILAB. Resolução nº 11/2016. Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.

Disciplina: Iniciação ao Pensamento Científico**Semestre:** 1**Formação:** CFB**Carga Horária**

Teórica	Prática	Extensão	Total
45	0	0	45

Pré-requisito: Não tem.
Ementa: A especificidade do conhecimento científico. Introdução ao pensamento histórico-filosófico relacionado à ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro: bárbaros, asiáticos, africanos, americanos. <i>Subaltern studies</i> . Novas epistemes da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Do lusotropicalismo à lusofonia.
Bibliografia Básica: KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas . São Paulo, Perspectiva, 2006. SAID, Edward. A geografia imaginativa e suas representações: orientalizando o oriental. In: _____. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente . São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.85-113. LAKATOS, Imre. História da Ciência e suas Reconstruções Racionais . Lisboa, Edições 70, 1998.
Bibliografia Complementar: ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2008. BHABHA, Homi K. O Local da Cultura . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. PANIKKAR, K. M. A dominação ocidental na Ásia: do século XV a nossos dias . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. SANTOS, Boaventura. Entre Próspero e Caliban. In: _____. A gramática do tempo para uma nova cultura política . São Paulo: Cortez, 2010. p. 227-249.

Disciplina: Leitura e Produção de Textos I			
Semestre: 1			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Reflexões sobre as noções de língua, variação linguística e preconceito linguístico. A universidade como esfera da atividade humana. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): esquema, fichamento, resenha, resumo (síntese por extenso), memorial e seminário. Normas da ABNT.			

Bibliografia Básica:

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação**. Caxias do Sul, R.S: Educs, 2009.

Bibliografia Complementar:

DISCINI, N. **Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2005.

MACHADO, A. R. (Org.). **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

SEGUNDO SEMESTRE

Disciplina: Leitura e Produção de Textos II			
Semestre: 2			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Leitura e Produção de Textos I.			
Ementa: Reflexões sobre as noções de texto e discurso e a produção de sentido na esfera científica. A pesquisa científica: ética e metodologia. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): projeto de pesquisa, resumo (abstract), monografia, artigo, livro ou capítulo de livro, outras modalidades de produções científicas, artísticas e didáticas (ensaio, relatório, relato de experiência, produção audiovisual etc.).			
Bibliografia Básica: FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 7. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Cortez, 2006. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola, 2010.			

Bibliografia Complementar:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MANDRIK, D.; FARACO, C. A. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Sociedades, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos

Semestre: 2

Formação: CFB

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Não tem.

Ementa:

Temporalidades do processo colonial nos países de língua portuguesa (práticas, trocas e conflitos culturais – ocupações e resistências). Movimento Pan-africanista, Negritude; Relações étnico-raciais e racismo; Movimento Negro e Indígena no Brasil e as políticas de ação afirmativa. Gênero, sexualidade. Movimentos Feministas e LGBTQ+. Tolerância religiosa. Direitos Humanos. Diferenças e Desigualdades. Cultura Afro Brasileira.

Bibliografia Básica:

ALBERTI, Verena. **Histórias do movimento negro no Brasil: depoimentos ao CPDOC**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Cpdoc, 2007.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2011. (Coleção Consciência Negra em Debate).

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

KODJO, Edem; CHANAIWA, David. Pan-africanismo e libertação. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, Christophe (Ed.). **História Geral da África, VIII: África desde 1935**. Brasília: UNESCO, 2010. Cap. 25.

MARCONDES, Mariana (Org.). **Dossiê mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil**. Brasília: Ipea, 2013.

SCHWARTZ, Stuart B. **Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico**. São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: Edusc, 2009.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, Amílcar. **O papel da cultura na luta pela independência: a arma da teoria. unidade e luta** I. 2. ed. Lisboa: Seara Nova, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Digressão a Fabula das três raças, ou problema do racismo à brasileira**. In: _____. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p.58-85.

KI-ZERBO, Joseph. et al. **Construção da nação e evolução dos valores políticos** Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. In: MAZRUI, Ali A; WONDJI, Christophe (Ed.). História Geral da África, VIII: **África desde 1935**. Brasília: UNESCO, 2010. Cap. 16.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SUÁREZ, Mireya. **Desconstrução das categorias mulher e negro**. Brasília, 1992. (Série Antropologia, n. 133). Disponível em: <http://www.dan.unb.br/images/doc/Serie133empdf.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2025.

Disciplina: Arquitetura e Dinâmica Organizacional

Semestre: 2

Formação: CFB

Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60

Pré-requisito: Teorias da Administração.

Ementa:

Arquiteturas da mudança. As organizações. A estrutura organizacional. Instrumentos organizacionais. Departamentalização e centralização. Análise e diagnóstico organizacional. Processos administrativos. Layout organizacional. Manuais, normas e procedimentos. Tópicos emergentes de Organizações, Sistemas, Métodos e Informações.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos:** administrando organizações por meio de processos de negócios. 2. ed., rev., atual. E ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

CURY, Antonio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

HALL, Richard H. **Organizações:** estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços:** conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Disciplina: Matemática Financeira			
Semestre: 2			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Matemática Aplicada a Negócios.			
Ementa: Conceitos básicos de razão; proporção e; porcentagem; capitalização simples de juros e desconto simples; capitalização composta de juros e desconto; equivalência de capitais; taxas: nominal, efetiva e equivalente; rendas: constantes e variadas; sistema de amortização de dívidas; correção monetária; depreciação; análise de Investimentos; comparação entre alternativas de investimentos.			
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MATHIAS, Washington Franco. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, André Luiz Carvalhal. Matemática financeira aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática Financeira: com HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FERREIRA, Roberto G. Matemática financeira aplicada. São Paulo: Atlas, 2014. TOSI, Armando José. Matemática financeira: com utilização da HP-12C. 2. ed. comp. São Paulo: Atlas, 2009. VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.			

Disciplina: Direito Empresarial			
Semestre: 2			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Instituições de Direito Público e Privado.			

Ementa:

Direito Comercial: histórico, características, campo de incidência. O Código Comercial de 1.850 e o Código Civil de 2002. Direito Empresarial. Empresa e Estabelecimento. Da empresa. Do empresário. Do estabelecimento empresarial. Dos institutos complementares: do registro do nome empresarial, dos prepostos, do gerente, do contabilista e outros auxiliares da atividade empresarial, da escrituração empresarial. Teoria geral das sociedades. Sociedades empresárias. Personalização das sociedades empresárias. Classificação. Sociedades não personificadas. Dissolução e liquidação das sociedades empresárias. Ética profissional; Legislação e Código de Ética dos profissionais de administração.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Código Comercial; Código Civil (excertos); Legislação Empresarial; Constituição Federal**. Obra coletiva de autoria da Editora Revista dos Tribunais. 14. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Editora RT, 2015.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. **Direito Empresarial Esquematizado**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014.

Bibliografia Complementar:

BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Márcia Carla Pereira. **Curso avançado de direito comercial**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

CAMPINHO, Sérgio. **O direito de empresa à luz do Código Civil**. 13. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Renovar, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Código de Ética dos profissionais de administração**. Disponível em: <https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2022/10/ETICA-RN-18537.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2025.

FERRAZ JR, Tércio. **Introdução ao Estudo do Direito**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SANTOS, Elisabete Teixeira Vido dos. **Curso de Direito Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

TERCEIRO SEMESTRE

Disciplina: Métodos Qualitativos Aplicados à Administração			
Semestre: 3			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Teorias da Administração.			
Ementa:			
Paradigmas na pesquisa qualitativa. Validade e Confiabilidade na pesquisa qualitativa. Métodos e			

procedimentos para coleta de dados: estudo de caso, *grounded theory*, pesquisa-ação como estratégia de pesquisa participativa, etnografia, documental, bibliográfica e bibliométrica. Técnicas e instrumentos de coleta de dados: entrevista, observação, grupos focais, história oral e história de vida. Técnicas e instrumentos para análise de material empírico: análise e interpretação de dados na pesquisa qualitativa, análise do discurso e da narrativa e análise de conteúdo. Softwares de análise qualitativa. A ética na Pesquisa qualitativa. Métodos qualitativos aplicados à Administração para tomada de decisão gerencial.

Bibliografia Básica:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

STRAUSS, Anselm L.; CORBIN, Juliet M. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Administração Financeira			
Semestre: 3			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Matemática Financeira.			
Ementa:			
Conceitos de Administração Financeira: Objetivos, visão geral de função financeira e técnicas de análise nas empresas em seus aspectos fundamentais, fluxos e funções financeiras, planejamento financeiro, fontes de financiamento, recursos da empresa, análises e índices financeiros, análise de fluxo de fundos e o controle orçamentário. Inter-relações com áreas básicas da Administração.			

Bibliografia Básica:

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro:** produtos e serviços. 20. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2015.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 11. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Finanças públicas:** teoria e prática no Brasil. 4 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2011.

RIANI, Flávio. **Economia do setor público:** uma abordagem introdutória. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Moacir Marques da. **Comentários à lei de responsabilidade fiscal:** abordagem contábil e orçamentária para municípios. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública.** São Paulo: Atlas, 2016.

Disciplina: Fundamentos de Contabilidade Empresarial

Semestre: 3

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60

Pré-requisito: Não tem.

Ementa:

Definições conceituais da contabilidade, objeto e objetivo da contabilidade, variações patrimoniais, noções de escrituração contábil, introdução a operações com mercadoria e seus impostos, estrutura das demonstrações contábeis. Classificação e controle de custos (fixos, variáveis, diretos e indiretos), formação de preço de venda baseado em custos.

Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade introdutória em IFRS e CPC**. 2. ed. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 4. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade básica: teoria e 500 questões comentadas**. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ferreira, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Contabilidade geral**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

Disciplina: Sistemas de Informação e Tomada de Decisão			
Semestre: 3			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Identificação dos sistemas administrativos da empresa. Necessidade de tratamento de dados para o sistema administrativo da empresa. Sistemas de Processamento de Transações (SPT). Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) e Sistemas de Apoio ao Executivo (SAE). Bancos de dados para sistemas de informação. Tratamento e análise de dados para a tomada de decisão. Ambiente online de processamento de transações (OLTP) e processamento analítico. Modelos de computação em nuvem: <i>Infrastructure as a Service</i> (IaaS), <i>Platform as a Service</i> (PaaS) e <i>Software as a Service</i> (SaaS).			
Bibliografia Básica: GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. KROENKE, David M. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Saraiva, 2012. LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informação gerenciais . 9. ed. São Paulo: Pearson, 2012.			

Bibliografia Complementar:

ASSIS, Wilson Martins. **Gestão da informação nas organizações:** como analisar e transformar em conhecimento informações captadas no ambiente de negócios: exemplos práticos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BIO, Sérgio R. **Sistemas de informação:** um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASSARRO, Antônio Carlos. **Sistemas de informação para tomadas de decisões.** 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação:** e as decisões gerenciais na era da internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Disciplina: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios			
Semestre: 3			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Panorama descritivo do Mercado Brasileiro. Fundamentos teóricos, metas e objetivos macroeconômicos. Análise de cenários econômicos aplicados à gestão e inovação de negócios. Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Instrumentos de controle financeiro. Indicadores econômicos. Índices de preço, taxas de juros. Globalização, comércio internacional, taxas de câmbio, Economia mundial, nacional e regional.			
Bibliografia Básica: GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2011. RIANI, Flavio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014. SILVA, Fernando Antônio Rezende da; LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Bibliografia Complementar:

ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Macroeconomia**: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010.

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.

GIAMBIAGI, Fabio (Org.); VILLELA, André (org.). **Economia brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2005.

PINHO, Diva Benevides, (co-autora). **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

QUARTO SEMESTRE

Disciplina: Métodos Quantitativos Aplicados à Administração			
Semestre: 4			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Matemática Aplicada a Negócios.			
Ementa: Métodos quantitativos aplicados à Administração para tomada de decisão gerencial. Introdução à pesquisa científica através da pesquisa quantitativa, estatística descritiva, inferência estatística e análise multivariada de dados: regressão linear simples e múltipla, análise de clusters, análise discriminante e análise fatorial (como componentes principais).			
Bibliografia Básica: ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; Williams, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica : probabilidade e inferência: volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração . São Paulo: Harbra, 1981.			
Bibliografia Complementar: FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JR., N. John (sec.). Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela. Estatística aplicada à administração com Excel . São Paulo: Atlas, 2012. TAVARES, Marcelo. Estatística aplicada à administração . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.			

Disciplina: Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos			
Semestre: 4			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Fundamentos de Contabilidade Empresarial.			
Ementa: Fundamentos de investimento. Administração Financeira de Curto Prazo: Planejamento e Finanças de Curto Prazo. Administração e Análise de Capital de Giro. Orçamento de Caixa. Administração de Caixa, Estoques e Contas a Receber. Introdução à análise das demonstrações financeiras.			
Bibliografia Básica: GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010 PADOVEZE, Clovis Luis. Introdução à administração financeira . 1 ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. WELSCH, Glenn A. Orçamento Empresarial . 4 ed. São Paulo: Atlas, 1983.			
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira . São Paulo: Atlas, 2009. ASSEF, Roberto. Guia prático de administração financeira . 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2003. HERRMANN JUNIOR, Frederico. Análise de Balanços para a Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2004. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços : abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003.			

Disciplina: Cultura e Comportamento Organizacional			
Semestre: 4			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	0	15	60
Pré-requisito: Teorias da Administração / Arquitetura e Dinâmica Organizacional.			
Ementa: Comportamento organizacional. Processos individuais: valores, atitudes, motivação e aprendizagem			

individual. Processos grupais: dinâmica grupal, liderança organizacional, autoridade e poder, comunicação interpessoal, processo decisório e tomada de decisão. Processos organizacionais: estrutura organizacional, clima e cultura organizacional, mudança organizacional e desenvolvimento organizacional. Tipologias culturais. Formação de culturas múltiplas. Fatores determinantes da cultura. Cultura e subculturas. Incentivos à cooperação, motivação e equilíbrio organizacional. Saúde e qualidade de vida nas organizações.

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

BORGES-ANDRADE, Jairo; ABBAD, Gardênia da Silva; SILVA, Luciana Mourão Cerqueira.

Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HALL, Richard H. **Organizações:** estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BITENCOURT, Claudia Cristina (org.). **Gestão contemporânea de pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CAMARGO, Denise. **Psicologia organizacional.** 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Gestão Estratégica de Marketing			
Semestre: 4			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	0	15	60
Pré-requisito: Não tem.			

Ementa:

Papel de Marketing nas organizações e na sociedade. Planejamento e desenvolvimento das estratégias de marketing. Análise dos mercados consumidores e organizacionais. Estilos de vida e comportamento de compra. Segmentação de mercado e Posicionamento. Planejamento e desenvolvimento do composto de Marketing - produto, preço, distribuição e comunicação integrada de Marketing. Papel do consumo nas sociedades contemporâneas.

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.
 KOTLER, Philip; LEE, Nancy (Sec.). **Marketing social: influenciando comportamentos para o bem**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
 KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
 CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2014.
 ERTEL, Danny; GORDON, Mark. **Negociação: desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros**. São Paulo: M.Books, 2009.
 KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
 URDAN, Flávio Torres. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Gestão Estratégica de Produção e Operações			
Semestre: 4			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	0	15	60
Pré-requisito: Matemática Aplicada a Negócios.			
Ementa: Introdução à administração de produção e operações: conceitos, objeto, função, evolução e inter-			

relacionamento das operações com outros setores. Estratégia da produção e operações. Produtos e processos. Conceitos básicos de administração de estoques. Lote econômico de compra e lote econômico de produção. Decisões relacionadas a capacidade de produção, arranjos físicos, fluxo produtivo, balanceamento de linha e sequenciação. Decisões relacionadas a localização de instalações. Plano mestre de produção. Planejamento e controle da produção. *Lean Manufacturing*, *Just in Time* e *Kanban*. Abordagem da Gestão da Qualidade Total (*Total Quality Management*). Meio ambiente, segurança e saúde no trabalho (SST).

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Patrícia A. **Gestão de operações e logística II.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade:** ISO 9001: 2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2022.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços:** lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2014.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços:** conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de operações e logística I.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

QUINTO SEMESTRE

Disciplina: Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo	
Semestre: 5	Formação: CFB

Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Características do perfil empreendedor. Oportunidade de negócios. Plano de negócios. Gestão da inovação e da tecnologia. Tecnologia e inovação como estratégia organizacional. Avaliação tecnológica. Projetos tecnológicos. Ferramentas de gestão tecnológica. Propriedade intelectual. Transferência de tecnologia Empreendedorismo: histórico e conceitos. Tipos de Empreendedorismo e empreendedores. Novas oportunidades de negócios: MEI; PMEs.			
Bibliografia Básica: BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. Empreendedorismo : uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BESSANT, John.; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2008.			
Bibliografia Complementar: BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva : conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais : análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2011. CORAL, Eliza. Gestão integrada da inovação : estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011. FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica : da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. (sec.). Empreendedorismo . 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.			

Disciplina: Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor			
Semestre: 5			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
30	15	15	60
Pré-requisito: Gestão Estratégica de Marketing.			

Ementa:

Fundamentos do Comportamento do Consumidor: consumo, motivação, percepção, aprendizado, memória, atitude e influência social. Modelos clássicos de decisão: etapas do processo de tomada de decisão de compra e consumo. Influências Sociais e Identidade no Consumo: grupos sociais, cultura e identidade na formação de preferências de consumo. Consumo consciente e sustentável. Pesquisa de Mercado e Métodos de Investigação: métodos qualitativos e quantitativos em pesquisa de consumidor. Técnicas modernas: data mining, análise preditiva e mineração de dados para entender padrões de comportamento. Construção de questionários, amostragem, análise estatística e interpretação de dados.

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, L. M. **Comportamento do consumidor:** um olhar crítico sobre como e por que consumimos. Curitiba: Intersaberes, 2020.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing:** foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SOLOMON, Michael R. **Comportamento do consumidor:** comprando, possuindo e sendo. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing:** criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ERTEL, Danny; GORDON, Mark. **Negociação:** desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros. São Paulo: M.Books, 2009.

FOGGETTI, C. (org). **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado.** São Paulo: Pearson, 2019.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

URDAN, Flávio Torres. **Gestão do composto de marketing.** São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Gestão Estratégica da Qualidade			
Semestre: 5			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Produção e Operações.
Ementa: Conceitos históricos associados à gestão da qualidade. Os principais pensadores da gestão da qualidade. <i>Total Quality Management</i> (TQM). Ferramentas de gestão da qualidade: <i>brainstorming</i> , gráfico de Pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, matriz GUT e matriz REI. Técnicas gerenciais para gestão da qualidade: 5S, Ciclo PDCA, <i>Failure Mode and Effect Analysis</i> (FMEA), Metodologia de Análise e Solução de Problemas (MASP). Controle estatístico do processo e a abordagem Seis Sigma. <i>Lean manufacturing</i> na gestão da qualidade. Normalização: algumas normas internacionais e nacionais de gestão da qualidade.
Bibliografia Básica: CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. OLIVEIRA, Otávio J. Curso básico de gestão da qualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2015. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
Bibliografia Complementar: CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade: ISO 9001: 2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2022. ERDMANN, Rolf Hermann. Gestão da qualidade no setor público. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PALADINI, Edson Pacheco. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMOS, Edson M. L. S.; ALMEIDA, Sílvia dos Santos; ARAÚJO, Adrilayne dos Reis. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disciplina: Gestão Estratégica de Pessoas			
Semestre: 5			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	0	15	60
Pré-requisito: Cultura e Comportamento Organizacional.			
Ementa: O planejamento de recursos humanos. O RH estratégico. Perspectiva estrutural, integrada e instrumental da gestão de pessoas. Estruturação do trabalho. Mobilidade de pessoas: a gestão de carreiras, recrutamento, seleção e demissão. Gestão do desempenho no trabalho. Gestão da capacitação:			

treinamento, desenvolvimento e aprendizagem. Gestão das recompensas: remuneração e benefícios. Gestão do conhecimento na gestão de pessoas. Relações profissionais e qualidade de vida no trabalho. *People Analytics* e KPIs de gestão de pessoas: *business intelligence* em gestão de pessoas. Indicadores e métricas de desempenho.

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de recursos humanos**. Vol. 1. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2009.

DUTRA, Joel de Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena (Coord.). **Manual de treinamento e desenvolvimento: processos e operações**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de recursos humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2013.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

TANURE, Betânia; EVANS, Paul; PUCIK, Vladimir. **A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais: estudos de casos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Disciplina: Ciência de Dados para Negócios			
Semestre: 5			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
30	15	15	60
Pré-requisito: Sistemas de Informação e Tomada de Decisão / Métodos Quantitativos Aplicados à Administração.			
Ementa:			
Análise de dados. Fundamentos de ciência de dados e inteligência de negócios. Métricas em gestão e <i>customer analytics</i> . Excel para inteligência de negócios. Estatística descritiva para negócios. Análise			

exploratória de dados para negócios. Extração, transformação e carga de dados. Visualização de dados. *Business intelligence* para tomada de decisões. Análise de dados com BI. *Business analytics*. Introdução à programação para ciências de dados e *machine learning* para negócios.

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. **Data Science para negócios:** o que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela. **Estatística aplicada à administração com Excel.** São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de programação:** a construção de algoritmos e estruturas de dados: com aplicações em Python. 4. ed. Porto Alegre: Pearson, 2022.

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; KREHBIEL, Timothy C.; BERENSON, Mark L. **Estatística:** teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel em português. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MOORE, David S.; MCCAB, George P.; DUCKWORTH, William M.; SCLOVE, Stanley L. **A prática da estatística empresarial:** como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão:** Uma introdução prática a business analytics. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

TAN, Pang-Ning; STEINBAH, Michael; KUMAR, Vipin. **Introdução ao datamining:** mineração de dados. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.

SEXTO SEMESTRE

Disciplina: <i>Marketing Analytics e Business Intelligence</i>			
Semestre: 6			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	15	0	60
Pré-requisito: Gestão Estratégica de Marketing.			

Ementa:

Fundamentos da gestão de dados. Arquitetura de soluções analíticas. Métodos e técnicas voltadas para *Analytics* e *Business Intelligence*. Ferramentas de *Analytics* e *Business Intelligence*. Conceito de *Branding*. Construção de marca: perspectiva da empresa e perspectiva do consumidor. O valor da marca. Inteligência artificial aplicada ao marketing.

Bibliografia Básica:

KELLER, Kevin L. MACHADO, Marcos. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Pearson, 2005.
 MOSS, Larissa T.; ATRE, Shaku. **Business intelligence roadmap: the complete project lifecycle for decision-support applications**. Boston: Addison-Wesley, 2003.
 SILVA, Jéssica Laisa Dias da.; SANTANA, Alan de Oliveira. **Big data e ciência dos dados**. Recife: Telesapiens, 2021.

Bibliografia Complementar:

FOGGETTI, C. (org). **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2019.
 KENNY, D. **Administração de marcas: on brand management**. Pearson Prentice Hall, 2006.
 KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
 MENDES, Gisely Santos. **Business Intelligence**. Recife: Telesapiens, 2022.
 URDAN, Flávio Torres. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Logística e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais			
Semestre: 6			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Gestão Estratégica de Produção e Operações.			
Ementa: Conceitos de logística e cadeia de suprimentos. Estratégia e planejamento da logística. Organização e administração do sistema de logística. Logística e as funções técnico-administrativas da empresa. Cálculo das necessidades de materiais: MRP I e MRP II. Plano mestre de produção. Sistemas de distribuição física. Ciclo do pedido. Nível de serviço ao cliente. Estratégia de estoques. Política de estoques. Movimentação e armazenagem de materiais. Instalações de armazéns. Gestão de transportes e modais de transportes. Sistema de várias fábricas. Sistemas de preço de mercadoria entregue ou de ponto-base. Técnicas de compras. Gestão da cadeia de suprimentos. Logística verde e <i>Green Supply Chain</i> . Logística reversa.			

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2012.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

CARDOSO, Patrícia A. **Gestão de operações e logística II**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de operações e logística I**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Economia da Estratégia Empresarial			
Semestre: 6			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Matemática Aplicada a Negócios.			
Ementa:			
Ambiente econômico das empresas; teoria do consumidor, teoria da produção e dos custos; tamanho das empresas; o papel dessas empresas no sistema econômico; mecanismo de formação de preço. Demanda, elasticidade. O setor público. Setor privado: a política econômica e a influência nas empresas, no mercado financeiro e no mercado de capitais. Estratégias empresariais: modelos econômicos, modelos operacionais. Ambiente concorrencial: modelos estratégicos de concorrência.			
Bibliografia Básica:			
BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. A economia da estratégia . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.			
MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia . São Paulo: Cengage Learning, 2009.			
KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin; OLNEY, Martha L. Princípios de economia . Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.			

Bibliografia Complementar:

PINHO, Diva Benevides, (co-autora). **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**: livro de exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Empreendedorismo e Modelagem de Negócios			
Semestre: 6			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
30	15	15	60
Pré-requisito: Fundamentos de Inovação e Empreendedorismo.			
Ementa: Conceitos e tipos de empreendedorismo. O processo empreendedor. Empreendedorismo de negócios convencionais. Modelagem de negócios tradicionais. O plano de negócio e seus estudos: identificação e avaliação de oportunidades de negócios, análise de mercado, análise financeira, plano de marketing, plano operacional, estratégia de crescimento e análise de riscos. Empreendedorismo de negócios inovadores e <i>startups</i> . Características das startups e organizações exponenciais. Metodologia <i>Lean Startup</i> e desenvolvimento do <i>minimum viable product</i> (MVP). Cultura ágil, prototipagem e escalabilidade. O processo de desenvolvimento do cliente. <i>Business model generation</i> (BMG) e <i>business model canvas</i> (BMC).			
Extensão (15h): Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.			
Bibliografia Básica: BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BLANK, Steven G.; DORF, Bob. Startup: manual do empreendedor: o guia passo a passo para construir uma grande empresa. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2014. CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2011.			

Bibliografia Complementar:

BESSANT, John.; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. (sec.). **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, Eric. **A startup enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

Disciplina: Liderança Executiva**Semestre:** 6**Formação:** CFP**Carga Horária**

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Pessoas.**Ementa:**

Estilos de liderança. A comunicação eficaz. Gestão de equipes e tomada de decisão estratégica. Resolução de conflitos e a construção de uma cultura organizacional positiva. Habilidades do líder, inteligência emocional, gestão de carreira, coaching no ambiente organizacional.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo; SERAFIM, Oziléa Clén Gomes. **Administração de recursos humanos**. Vol. 1. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DUTRA, Joel de Souza. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BARROS NETO, João Pinheiro de (org.). **Administração de organizações complexas**: liderando e simplificando a gestão para criar valor e maximizar resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, Peter. **O gerente eficaz em ação**: uma agenda para fazer as coisas certas acontecerem. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

ERTEL, Danny; GORDON, Mark. **Negociação**: desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros. São Paulo: M.Books, 2009.

QUINN, Robert E. et al. Competências gerenciais. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2012.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento organizacional**: conceitos básicos. São Paulo: Cengage

Learning, 2015.

WANDERLEY, José Augusto. **Negociação total**: encontrando soluções, vencendo resistências, obtendo resultados. São Paulo: Gente, 1998.

SÉTIMO SEMESTRE

Disciplina: Finanças, Risco e Tomada de Decisão			
Semestre: 7			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
30	15	15	60
Pré-requisito: Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos.			
Ementa: Administração financeira de longo prazo. Decisões de financiamento: estrutura de capital e custo de capital. Decisões de dividendos. Decisões de investimento: orçamento da Capital. Avaliação de projetos (TIR, VPL, Payback, ROI). Identificação, análise e mensuração de riscos financeiros, modelos de gestão de risco, diversificação e cobertura de riscos (<i>hedging</i>) com derivativos, análise de risco-retorno e Teoria do portfólio. Modelagem financeira e simulações para prever cenários, heurísticas e vieses em decisões financeiras, ferramentas de suporte à decisão. Avaliação de Empresa.			
Extensão (15h): Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.			
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007. CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais : o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos : ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.			

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à administração financeira: texto e exercícios**. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.

LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do mercado de capitais**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado de capitais e estratégias de investimento**. São Paulo: Atlas. 1998.

Disciplina: Gestão Estratégica de Projetos			
Semestre: 7			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
45	0	15	60
Pré-requisito: Gestão Estratégica de Produção e Operações.			
Ementa: Conceito de administração de projetos. A importância da gestão de projetos e por projetos para as organizações. Papéis e competências do gerente de projetos e da equipe de projetos. Sistemas organizacionais de gestão de projetos. Estruturas organizacionais. Escritórios de gerenciamento de projetos. Componente do planejamento: portfólio, programa, projeto, subprojeto, atividade e tarefa. O projeto como instrumento de tomada de decisão. A abordagem do <i>Project Management Body of Knowledge</i> (PMBOK). Ciclo de vida do projeto e ciclo de vida do produto. Áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos: técnicas de planejamento, execução e controle para escopo, cronograma, custo, qualidade, recursos, comunicação, partes interessadas, aquisições, riscos e integração. Grupos de processos de gerenciamento de projetos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento. Programação de projetos: atividades, diagrama de precedência e cronograma. Modelo PERT/CPM.			
Extensão (15h): Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.			

Bibliografia Básica:

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LARSON, Eric W.; GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Bibliografia Complementar:

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK)**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

VARGAS, Ricardo V. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

RABECHINI JUNIOR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de (orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática 2: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2010.

VALERIANO, Dalton de Morisson. **Moderno gerenciamento de projetos**. 1. ed. 4. reimpr. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

VALERIANO, Dalton de Morisson. **Gerência em (de) projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2013.

Disciplina: Administração Estratégica

Semestre: 7

Formação: CFB

Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Pessoas / Gestão Estratégica de Marketing / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Economia da Estratégia Empresarial.

Ementa:

A estratégia nas organizações. Tipos de estratégias: deliberadas, emergentes, prescritivas e descritivas. Escolas do pensamento estratégico. Referencial estratégico: missão, visão, valores e objetivos estratégicos. Planejamento estratégico e formulação de estratégias. Análise ambiental e a Matriz SWOT: ambiente externo e ambiente interno. Análise PESTEL para o macroambiente. Modelo das Cinco Forças de Michael Porter para a análise do microambiente. Análise VRIO para análise das capacidades organizacionais. Vantagem competitiva e criação de valor. Estratégias de nível corporativo: estratégias de crescimento, de estabilidade e de redução. Estratégias de nível de unidades de negócio. Estratégias de nível de áreas funcionais. Gestão da mudança estratégica. *Balanced Scorecard* (BSC), comportamento estratégico e aprendizagem organizacional. Tendências e evolução da administração estratégica.

Bibliografia Básica:

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. **Administração estratégica e vantagem competitiva:** conceitos e casos. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.

IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.; HITT, Michael A. **Administração estratégica.** São Paulo: Cengage Learning, 2014.

THOMPSON Jr. Arthur A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. **Administração estratégica.** 15. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, André Ribeiro; KALLÁS, David. **Gestão da estratégia:** experiências e lições de empresas brasileiras. 6 ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2005.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração estratégica:** da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Organização orientada para a estratégia:** como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2019.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Reneé. **A estratégia do oceano azul:** como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Semestre: 7

Formação: CFP

Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Iniciação ao Pensamento Científico / Métodos Qualitativos Aplicados à Administração / Métodos Quantitativos Aplicados à Administração.

Ementa:

Orientação, formulação e acompanhamento de projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o tema para desenvolvimento da pesquisa, apoiado em métodos e técnicas de pesquisa correspondentes, de acordo com o tema a ser desenvolvido, aliando teoria e prática.

Bibliografia Básica:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado I			
Semestre: 7			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
0	100	0	100
Pré-requisito: Integralização plena de 900 horas do curso.			
Ementa: Disciplina destinada à complementação do processo de ensino e aprendizagem realizado ao longo do curso. O Estágio Curricular Supervisionado I deverá ser realizado em uma organização pública ou privada, sob a supervisão do coordenador de estágio do curso e de um bacharel em Administração (ou áreas correlatas) e mediante apresentação formal e frequente de relatório. Atuação prática em atividades administrativas, aplicando a teoria e o aprendizado acadêmicos em casos concretos referentes aos processos organizacionais de planejamento, organização, direção e controle aplicados às áreas administrativas (gestão de pessoas, gestão de operações, gestão de finanças, gestão de marketing, gestão de tecnologias da informação e comunicação, entre outras).			

Bibliografia Básica:

LIMA, Manolita Correia (Org.). **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso:** na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos:** administrando organizações por meio de processos de negócios. 2. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHINI, Roberto. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CURY, Antônio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.

HALL, Richard H. **Organizações:** estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de consultoria empresarial.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OITAVO SEMESTRE

Disciplina: Consultoria Organizacional			
Semestre: 8			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
30	15	15	60
Pré-requisito: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Gestão Estratégica de Marketing / Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos / Gestão Estratégica de Pessoas.			
Ementa: Conceito de consultoria organizacional. Estudo dos fundamentos, métodos e práticas da consultoria organizacional. Tipos de consultoria: interna e externa, especializada e generalista. Perfil e competências do consultor. Papel do consultor: a relação com o cliente, ética e responsabilidade profissional. Fases do processo de consultoria: negociação, contratação, diagnóstico organizacional, levantamento de dados, análise e proposição de soluções, planejamento, implementação e avaliação de resultados de projetos de consultoria. Ferramentas e técnicas de consultoria. Estudos de caso e simulações de práticas de			

consultoria e elaboração de relatórios técnicos.

Extensão (15h):

Serão realizadas atividades acadêmicas de extensão – com registro via módulo de extensão SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) – por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços na comunidade local, de acordo as orientações e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Bibliografia Básica:

CONCISTRÉ, Luiz Antônio. **Consultoria**: uma opção de vida e carreira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
HALL, Richard H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de consultoria empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

BLOCK, Peter. **Consultoria infalível**: um guia prático, inspirador e estratégico. 3. ed. São Paulo: M. Books, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.
CURY, Antônio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.
LALOUX, Frederic. **Reinventando as organizações**: um guia para criar organizações inspiradas no próximo estágio da consciência humana. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
SENGE, Peter M. **A quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. 38. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013.

Disciplina: Tópicos Avançados em Administração

Semestre: 8

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Gestão Estratégica de Marketing / Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos / Gestão Estratégica de Pessoas.

Ementa:

Panorama contemporâneo da Administração: tendências globais em gestão, impactos das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas. Transformação digital e inovação organizacional: cultura da inovação, tecnologias emergentes e modelos de negócios digitais. Sustentabilidade, ESG e responsabilidade socioambiental corporativa: estratégias sustentáveis, indicadores e métricas ESG.

Governança corporativa e *compliance*: transparência, ética e *accountability*, mecanismos de governança em diferentes contextos organizacionais. Liderança e cultura organizacional em tempos de mudança: liderança adaptativa e diversidade, gestão de mudanças culturais. Organizações ágeis e novas formas de trabalho: estruturas organizacionais flexíveis, trabalho híbrido e remoto. Tomada de decisão em ambientes complexos: pensamento sistêmico e estratégico, abordagens baseadas em dados (*data-driven management*).

Bibliografia Básica:

BESWICK, Cris; BISHOP, Derek; GERAGHTY, Jo. **Inovação**: como implementar uma cultura de inovação na sua empresa e prosperar. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **O futuro da administração**: guia das ferramentas administrativas para consolidar uma organização exponencial no contexto da indústria 4.0. São Paulo: Atlas, 2024.

PHILIPPI JR., Arlindo (org.); SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir (eds.). **Gestão empresarial e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. **ESG**: teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Sairava Jur, 2024.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade**: canibais com garfo e faca. São Paulo: M.Books, 2011.

GARCIA, Solimar (Org.). **ESG e economia circular na gestão 4.0**: ações para negócios mais sustentáveis. São Paulo: Blucher, 2024. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/download-pdf/8>. Acesso em: 08 Abr. 2025.

MEIRELLES JR., Júlio Cândido; MEIRELLES, Rodrigo Motta Pimenta. **Controle interno**: gestão empresarial. Volta Redonda: ARCONTE, 2024. Disponível em: https://ichs.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/490/2024/08/ebook-controle-interno_2024.pdf. Acesso em: 08 Abr. 2025.

MELO, Alessandra Fagundes Furtado; MARRA, Rônia Pinheiro (orgs.). **Administração moderna**: inovação, liderança e sustentabilidade. São Paulo: Editora Ópera, 2024.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II			
Semestre: 8			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I.			
Ementa:			
Prosseguimento do projeto de pesquisa iniciado no componente Trabalho de Conclusão de Curso I,			

aprimorando a pesquisa, a redação e os fundamentos necessários visando à conclusão e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso pelo estudante, seguindo padrões de redação, formatação e normalização de acordo com as normas e diretrizes pertinentes no âmbito do curso de Administração, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e da UNILAB.

Bibliografia Básica:

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone de. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado II			
Semestre: 8			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
0	100	0	100
Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado I.			
Ementa:			
Disciplina destinada à complementação do processo de ensino e aprendizagem realizado ao longo do curso, dando continuidade à atividade de Estágio Curricular Supervisionado I, com o cumprimento de programa e plano de estágio previamente aprovados e em conformidade com os dispositivos normativos vigentes na UNILAB. O Estágio Curricular Supervisionado II deverá ser realizado em uma organização pública ou privada, atuando na prática administrativa de modo a permitir a conexão com a teoria e o aprendizado acadêmicos, com foco nos processos organizacionais de planejamento, organização, direção e controle aplicados às áreas administrativas (gestão de pessoas, gestão de operações, gestão de finanças, gestão de marketing, gestão de tecnologias da informação e comunicação, entre outras).			

Bibliografia Básica:

LIMA, Manolita Correia (Org.). **Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso:** na construção da competência gerencial do administrador. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos:** administrando organizações por meio de processos de negócios. 2. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; BECKER, Grace Vieira; MELLO, Maria Ivone. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHINI, Roberto. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CURY, Antônio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.

HALL, Richard H. **Organizações:** estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de consultoria empresarial.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: Libras - Língua Brasileira de Sinais			
Semestre: Optativa			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: A Libras e sua história. A cultura de libras e a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Os sujeitos surdos, sua história, sua identidade e sua cultura. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Laboratório em língua de sinais.			

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkyria D.; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas**. NOVO Deit-Libras: 3. ed., rev. ampl. São Paulo: EDUSP, 2015.

KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. **Libras em contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

Bibliografia Complementar:

DALLAN, S. S. **Signwriting**: sistema escrito para língua de sinais. 2008.

DUBOC, Maria José. Formação do professor, inclusão educativa: uma reflexão centrada no aluno surdo.

Sitientibus, Feira de Santana, n. 31, p. 119-130, 2004.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

QUADROS, Ronice Muller. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Disciplina: Inteligência Analítica			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: O conceito de inteligência analítica. Risco, incerteza e elaboração de cenários no ambiente de negócio. Falhas cognitivas em decisões individuais. Horizontes de transição. Processo de tomada de decisão nas organizações. Modelo racional na tomada de decisão e intuição. Decisão tradicional e decisão baseada em ferramentas analíticas. Habilidades socioemocionais na tomada de decisão. Pensamento lógico e analítico. Proposições categóricas e inferências. Equivalência e implicação lógica. Árvore da decisão. Organizações inteligentes e sistemas abertos. Desafio de metas de desempenho. Questões críticas de negócio. Arquitetura analítica.			

Bibliografia Básica:

DAVENPORT, Thomas H; HARRIS, Jeanne G. **Competição analítica:** vencendo através da nova ciência. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

KUGLER, Jose Luiz Carlos. **Competência analítica:** conceitos e estratégias para a construção da empresa inteligente. São Paulo: Saraiva, 2013.

SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

Bibliografia Complementar:

MOORE, David S.; MCCAB, George P.; DUCKWORTH, William M.; SCLOVE, Stanley L. **A prática da estatística empresarial:** como usar dados para tomar decisões. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão:** Uma introdução prática a business analytics. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

ROBBINS, Stephen P. **Decida e conquiste:** o guia definitivo para tomada de decisão. São Paulo: Saraiva, 2015.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela. **Estatística aplicada à administração com Excel.** São Paulo: Atlas, 2012.

YU, Abraham Sin Oih (ed.). **Tomada de decisão nas organizações:** uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.

Disciplina: Gestão por Processos Organizacionais

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Arquitetura e Dinâmica Organizacional.

Ementa:

Conceitos e classificação de processos. Arquitetura de processos: cadeia de valor, macroprocesso, processo, atividade e tarefa. Aspectos organizacionais em gestão por processos: as perspectivas funcional e sistêmica da organização. Escritório de Gestão de Processos (*Business Process Management Office*). *Business Process Management* (BPM). *Business Process Model and Notation* (BPMN). Ferramentas de modelagem, análise e redesenho de processos (fluxograma, SIPOC, Bizagi). Desempenho de processos. Processos em gestão da qualidade: oportunidades de melhoria e projetos de melhoria. A relação entre gestão por processos e gestão de riscos. Mapeamento e gerenciamento de riscos.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, R. **Modelagem de processos de negócios:** roteiro para realização de projetos de modelagem de processos de negócios. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos & processos:** administrando organizações por meio de processos de negócios. 3. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015.

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos:** uma abordagem da moderna administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luís César G.; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. **Gestão de processos:** melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE GERENCIAMENTO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO (ABPMP).

Guia para o gerenciamento de processos de negócio: corpo comum de conhecimento – BPM CBOK. Versão 3.0, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

GUERRINI, Fábio Müller; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo; CAZARINI, Edson Walmir; PÁDUA, Sílvia Inês Dallavalle. **Modelagem da organização:** uma visão integrada. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HALL, Richard H. **Organizações:** estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Disciplina: Jogos de Empresas e Mercado

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Não tem.

Ementa:

Aplicação prática de jogos de empresas como ferramenta de aprendizagem ativa para o desenvolvimento de competências gerenciais. Participação dos estudantes em simulações organizacionais que envolvem planejamento estratégico, tomada de decisão, análise de mercado e gestão funcional em ambientes competitivos e dinâmicos. Ênfase na prática da liderança, trabalho em equipe, solução de problemas e avaliação de resultados em tempo real.

Bibliografia Básica:

ALVES, Paulo Vicente. **Jogos e simulações de empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

SCHAFRANSKI, Luiz Erley; TUBINO, Dalvio Ferrari. **Simulação empresarial em gestão de produção**: desenvolvendo um laboratório de planejamento e controle da produção através de jogos empresariais. São Paulo: Atlas, 2013.

SOUZA, Ananisa. **Jogos, simulações e dinâmicas organizacionais**. Petrópolis: Vozes, 2020.

Bibliografia Complementar:

BOUZADA, Marco Aurélio Carino; BARROS, Felipe Pusanovsky. **Laboratório de logística**: testando teoria com um jogo de empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; SILVA, Sheila Serafim. **Gestão estratégica na prática**: um laboratório para gestores. Curitiba: Editora CRV, 2020.

SAUAIA, Antônio Carlos Aidar. **Laboratório de gestão**: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. 3. ed. Barueri: Manolo, 2013.

SCHMITT, Tatiani; ALBERTON, Anete; BUTZKE, Marco Aurélio; NEVES, Francine Simas. Ambiente de aprendizagem e jogos de empresas: a percepção dos discentes. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 226-255, 2021. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1983/434>. Acesso em: 09 Abr. 2025.

SILVA, Rosinda Angela; FRANCO, Paulo Roberto. **Jogos de empresas**: fundamentos para competir. Curitiba: InterSaber, 2018.

Disciplina: Gestão da Responsabilidade Socioambiental Corporativa

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Produção e Operações / Liderança Executiva.

Ementa:

Conceitos relacionados à gestão da sustentabilidade. Principais marcos históricos da sustentabilidade. *Triple Bottom Line*. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Acordo de Paris. Teoria dos *stakeholders* e capitalismo de *stakeholders*. Conferência das Partes (COP) e mudanças climáticas. Aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) nos novos modelos de negócios. Economia circular. Inovação e sustentabilidade. Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Projeto de responsabilidade social e ambiental: ideação e planejamento estratégico; desenvolvimento e avaliação; monitoramento e análise de impacto; e comunicação e relatórios de resultados.

Bibliografia Básica:

NASCIMENTO, Luís Felipe Machado; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu.

Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008.

NEVES, Livia Ferreira; BENEDICTO, Samuel Carvalho. **Responsabilidade social corporativa:** histórico, definições e aplicação de diagnóstico. São Paulo: Dialética, 2022.

PHILIPPI JR., Arlindo (org.); SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir (eds.). **Gestão empresarial e sustentabilidade.** São Paulo: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

ANJOS, Newton; CALCINI, Ricardo (orgs.). **ESG:** a referência da responsabilidade social empresarial. 2. ed. Bauru, SP: Mizuno, 2024.

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.); QUEIROZ, Adele *et al.* **Ética e responsabilidade social nos negócios.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. **ESG:** teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Sairava Jur, 2024.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade:** canibais com garfo e faca. São Paulo: M.Books, 2011.

Disciplina: Comércio Exterior e Negócios Internacionais

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios / Gestão Estratégica de Marketing.

Ementa:

Estudo dos fundamentos e das práticas do comércio internacional no contexto da administração. Análise dos principais blocos econômicos e seus impactos sobre o comércio exterior brasileiro. Instrumentos e procedimentos operacionais do comércio internacional: contratos, câmbio, transporte, seguro, barreiras tarifárias e não tarifárias. Regimes aduaneiros, documentos de exportação e importação. Política comercial brasileira e estratégias de internacionalização de empresas. Papel dos organismos internacionais e acordos multilaterais. Desenvolvimento de competências para atuação em mercados globais com foco na competitividade e sustentabilidade empresarial.

Bibliografia Básica:

LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi; VASCONCELLOS, Marco A. S. (orgs.). **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.

MENDES, Giselly S. **Fundamentos de comércio exterior: termos técnicos**. Curitiba: InterSaberes, 2022.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

FARO, Fátima; FARO, Ricardo. **Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.

MARINHO, Mônica R.; NASSIF, André; CAMBOIM, Anna; SIÚVES, Humberto. **Regulação do comércio internacional**. São Paulo: Editora FGV, 2014.

NYEGRAY, João A. L. **Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SEGRE, German (org.). **Manual prático de comércio exterior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Cultura e Consumo

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Marketing.

Ementa:

Escopo teórico do comportamento do consumidor: o processo de decisão de compra, influências ambientais e diferenças individuais. Cultura: enfoque antropológico e enfoque sociológico. Teorias sociológicas e psicológicas influentes no comportamento do consumo de indivíduos: racionalidade e consumo, felicidade e consumo, classe social e estilo de vida, e a distinção do consumo e consumo simbólico. Consumo e sustentabilidade: relações entre consumo e sustentabilidade e consumo sustentável.

Bibliografia Básica:

FONTENELLE, Isleide Arruda. **Cultura do consumo: fundamentos e formas contemporâneas**. São Paulo: Editora FGV, 2017.

PORTER, Eduardo. **O preço de todas as coisas: por que pagamos o que pagamos**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

SOLOMON, M. R. **Comportamento do consumidor:** comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo:** a transformação das pessoas em mercadoria. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

GAMBARO, Daniel. Bourdieu, Baudrillard e Bauman: o consumo como estratégia de distinção. **Revista Novos Olhares**, v. 1, n. 1, p. 19-26, 2012.

LIPOVETSKI, Gilles. **A felicidade paradoxal:** ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MEIRELLES, R.; ATHAYDE, C. **Um país chamado favela:** a maior pesquisa já feita sobre a favela brasileira. São Paulo: Editora Gente, 2014.

UNDERHILL, Paco. **Vamos às compras:** a ciência do consumo. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Disciplina: Marketing de Serviços

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Marketing.

Ementa:

A categorização de produtos. Conceituação de serviço e implicações para Marketing. Classificação e concepção de novos serviços. O composto de marketing, dimensões de qualidade, encontros de serviços, personalização, imagem, envolvimento do consumidor, produtividade e teoria dos papéis. Serviço sem fins lucrativos. Marketing social. Variáveis do marketing de serviços.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAS CASAS, A. **Marketing de serviços.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOVELOCK, C.; WIRTZ, J.; HEMZO, M. A. **Marketing de serviços:** pessoas, tecnologia e estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip; LEE, Nancy (Sec.). **Marketing social**: influenciando comportamentos para o bem. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KUNTZ, Ronald A. **Marketing político**: manual de campanha eleitoral. 11. ed. São Paulo: Global, 2016.

Disciplina: Publicidade e Propaganda

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Marketing.

Ementa:

Comunicação e linguagem publicitária. O papel do publicitário. Processo de criação, produção e divulgação de ações de comunicação publicitária. Tipos de mídias. Promoção de produtos e serviços e seus públicos-alvo. A inteligência artificial na publicidade. *Fake news* e a ética publicitária.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GOMES, Neusa Demartini. **Publicidade**: comunicação persuasiva. Porto Alegre: Sulina, 2008.

VIEIRA, Stalimir. **Raciocínio criativo na publicidade**. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em propaganda**. 14. ed. São Paulo: Summus editorial, 2004.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Orgs.). **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais**: linguagens, ambientes e redes. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

PEREZ, Clotilde; BARBOSA, Ivan Santo (Orgs.). **Hiperpublicidade**: atividades e tendências. São Paulo: Thomson, 2008.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Disciplina: Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Gestão Estratégica de Pessoas.			
Ementa: Fundamentos da diversidade e inclusão (D&I): conceitos de diversidade, equidade e inclusão. Evolução histórica da D&I nas organizações. Legislação aplicável a D&I nas organizações. Dimensões da diversidade: gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade, deficiência. Gestão estratégica da diversidade: políticas e práticas de D&I nas organizações. Indicadores e métricas para avaliação de iniciativas de D&I. O papel da liderança na promoção da diversidade e inclusão. Cultura organizacional e inclusão. Construção de culturas organizacionais inclusivas. A relação entre D&I e performance corporativa. Gestão de riscos e consequências não intencionais de políticas de D&I. Desenvolvimento de projetos de intervenção em D&I.			
Bibliografia Básica: BITENCOURT, Claudia Cristina (org.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. NASCIMENTO, Sonia; NASCIMENTO, Claudenir (orgs.). As práticas organizacionais de diversidade e inclusão: cenário da América Latina. São Paulo: Literare Books International, 2022. SILVA, Ana Cristina Limongi-França (org.). Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2011.			
Bibliografia Complementar: CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo; SERAFIM, Oziléa Clén Gomes. Administração de recursos humanos , vol. 1. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2009. DUTRA, Joel de Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012. FERREIRA, Patrícia Ítala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2021. LALOUX, Frederic. Reinventando as organizações: um guia para criar organizações inspiradas no próximo estágio da consciência humana. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.			

Disciplina: Psicologia Organizacional
--

Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Cultura e Comportamento Organizacional.			
Ementa: Psicologia social e das organizações. Modos de organização do trabalho. Psicodinâmica do trabalho. Psicologia e estudos organizacionais. Motivação, aprendizagem, percepção e grupos. Tensão, conflito e Liderança nas organizações.			
Bibliografia Básica: CAMARGO, Denise de. Psicologia organizacional . 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012. FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil . Porto Alegre: Artmed, 2004.			
Bibliografia Complementar: BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015. ROTHMANN, Ian; COOPER, Carry. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho . São Paulo: Campus, 2009. SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos . São Paulo: Cengage Learning, 2015.			

Disciplina: Gestão de Estoques			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Logística e Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.			

Ementa:

Gestão e controle de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Principais métodos de ressurgimento de estoque: lote econômico, demanda dependente e demanda independente. Planejamento e política de estoques. Ferramentas de controle de estoques e patrimônio. Funções, objetivos, localização e alcance da administração de materiais nas organizações. Técnicas de compra, armazenagem, distribuição e transporte. Curva ABC, PEPS (FIFO), UEPS (FILO). Embalagens. Movimentação de materiais. Sistemas de informação e indicadores de desempenho de estoque.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SOUSA, José Meireles. **Gestão de estoques e armazenagem**: perspectivas estratégica, financeira e operacional. São Paulo: Senac, 2022.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

CARDOSO, Patrícia A. **Gestão de operações e logística II**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSA, Rodrigo de Alvarenga. **Gestão de operações e logística I**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Modelagem Operacional

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Métodos Quantitativos Aplicados à Administração / Gestão Estratégica de Produção e Operações.

Ementa:

Origens e fundamentos da pesquisa operacional, modelagem e a estrutura dos modelos matemáticos de programação linear: conceitos fundamentais, solução gráfica em duas variáveis, método simplex padrão, método simplex-dual, dualidade, análise de sensibilidade. Tipos particulares de problemas de programação linear (transporte, *assignment*). Planejamento e programação de atividades: método do caminho crítico, introdução a PERT/CPM.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Eduardo Leopoldo. **Introdução à pesquisa operacional**: métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à pesquisa operacional**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2013.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional**: na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

Bibliografia Complementar:

CHWIF, Leonardo. **Modelagem e simulação de eventos discretos**: teoria & aplicações. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Campus; Elsevier, 2015.

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coords.). **Pesquisa operacional para decisão em Contabilidade e Administração**: Contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LOESCH, Cláudio; HEIN, Nelson. **Pesquisa operacional**: fundamentos e modelos. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter (sec.). **Pesquisa operacional**: programação linear, simulação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa operacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

Disciplina: Gestão da Tecnologia e da Inovação

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Sistemas de Informação e Tomada de Decisão.

Ementa:

Conceitos básicos de tecnologia e inovação. Novas tecnologias e desafios da gestão empresarial: internet das coisas, tecnologias da indústria 4.0, trabalho inteligente, manufatura inteligente. Inteligência artificial e valor para o negócio. Conceitos básicos de inovação e sua importância para a estratégia organizacional. Dinâmicas da inovação tecnológica na indústria. Tipos de inovação. O processo de inovação e suas

características. Formulação e implementação de estratégias de inovação tecnológica. Inovação aberta, capacidades absorptivas e capacidades dinâmicas. Mudanças tecnológicas, trajetória tecnológica e difusão de tecnologia.

Bibliografia Básica:

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp de; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina (org.). **Criatividade e inovação nas organizações**: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.
CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França (org.). **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2012.
FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia da informação**: planejamento e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica Feder. **Tecnologia e gestão da informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia do Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.
TURBAN, Efraim; LEIDNER, Dorothy; MCLEAN Ephraim; WETHERBE, James. **Tecnologia da informação para gestão**: transformando os negócios na economia digital. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina: Inteligência Computacional Aplicada aos Negócios			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Sistemas de Informação e Tomada de Decisão / Métodos Quantitativos Aplicados à Administração.			
Ementa:			
Introdução à lógica de programação. Construção de algoritmos e desenvolvimento de aplicações para negócios. Princípios e aplicações de mineração de dados aos negócios. Programação em Python. Aprendizagem bayesiana e por árvore de decisão. Aprendizagem por regras e aprendizagem baseada em instâncias. Aprendizagem por reforço com Q-Learning. Técnicas de agrupamento. Algoritmos de classificação. Processamento de linguagem natural com spaCy e NLTK. Redução de dimensionalidade.			

Detecção de *outliers*. Regressão logística. Regressão Linear. Séries temporais.

Bibliografia Básica:

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados: com aplicações em Python**. 4. ed. Porto Alegre: Pearson, 2022.

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estrutura de dados com aplicações em Java**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert. **Linguagens de programação: princípios e paradigmas**. 2. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ANSI) e Java**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

BARNES, David J.; KÖLLING, Michael. **Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ**. 4. ed. 2. reimpr. São Paulo: Pearson, 2011.

DOWNEY, Allen B. **Pense em Python: pense como um cientista da computação**. São Paulo: Novatec, 2016.

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 29. ed. São Paulo: Érica, 2022.

SEBESTA, Robert W. **Conceitos de linguagens de programação**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

Disciplina: Análise de Custos e Formação de Preços

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos

Ementa:

Análise de custo/volume/lucro. Métodos de custeio. Precificação e análise de rentabilidade. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Implantação de sistemas de custos. Cálculo, apuração do resultado e contabilização. Formação de preço de venda.

Bibliografia Básica:

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

YOUNG, S. Mark; MATSUMURA, Ella Mae; KAPLAN, Robert S.; ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI Luiz Antonio. **Formação de preços:** estratégias, custos e resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BÓRNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GARRINSON, H. Ray; NORREEN, Eric W. **Contabilidade gerencial.** 14. ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora, 2013.

HORNGREN, Charles T.; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos.** Volume 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

HORNGREN, Charles T.; FORTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos.** Volume 2. 11. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

Disciplina: Governança Corporativa e *Compliance*

Semestre:

Formação: CFP

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Finanças, Risco e Tomada de Decisão.

Ementa:

Introdução à governança corporativa: conceitos e importância. Princípios e boas práticas de governança. *Compliance*: definição, objetivos e benefícios. Lei Anticorrupção e programas de integridade. Gestão de riscos e controles internos. Ética corporativa e responsabilidade social. Estudos de caso e tendências.

Bibliografia Básica:

BAGNOLI, Vicente. **A efetividade do compliance concorrencial para o combate à corrupção.** Brasília: Editora Jurídica, 2024.

NOHARA, Irene Patrícia. **Lei Anticorrupção empresarial e compliance:** programa de compliance efetivo e cultura de integridade. São Paulo: Atlas, 2024.

SAAVEDRA, Giovani Agostini. **Panorama do compliance no Brasil:** avanços e novidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

Bibliografia Complementar:

ATTIE, William. **Auditoria:** conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2023.

CARVALHO, Lara Fabia Ferreira de. **Governança corporativa e compliance:** gestão de riscos e criação de valor nas empresas brasileiras. Goiânia: PUC Goiás, 2024.

FINNERTY, John D. **Project finance:** engenharia financeira baseada em ativos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2023.

GALBRAITH, John K. **Uma breve história da euforia financeira.** São Paulo: Pioneira, 2023.

MARRARA, Thiago. **Acordo de leniência na Lei Anticorrupção:** pontos de estrangulamento da

segurança jurídica. São Paulo: Saraiva, 2024.

Disciplina: Prática Contábil e Tributária das Micro e Pequenas Empresas			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Fundamentos de Contabilidade Empresarial.			
Ementa: Conceitos de pequenas e médias empresas. Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Procedimentos Contábeis. Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas às pequenas e médias empresas. Incidência, não-incidência, isenções, fato gerador, base de cálculo, alíquotas e outros aspectos inerentes à legislação tributária aplicada ao Simples Nacional.			
Bibliografia Básica: ALMEIDA, José Elias Feres et al. (Coord.). Contabilidade das pequenas e médias empresas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. AZEVEDO, Eduardo Araújo. Manual de contabilidade para pequenas empresas . Fortaleza: Fortes, 2019. SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARION, José Carlos. Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2013.			
Bibliografia Complementar: BRASIL. Lei Complementar nº 123/06 . Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. BRASIL. Lei nº 10.406/02 . Código Civil Brasileiro. BRASIL. Lei nº 6.404/76 . Lei das Sociedades por Ações. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. ITG 1000 – modelo de contabilidade para microempresas e empresas de pequeno porte. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. ITG 2000 – escrituração contábil. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. IUDICIBUS, Sergio et. al. Manual de contabilidade societária . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SILVEIRA, Orlando. Simples nacional : regime tributário da microempresa–ME e da empresa de pequeno porte–EPP. Abordagem prática. Fortaleza: Fortes, 2019.			

Disciplina: Contabilidade Gerencial			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total

60	0	0	60
Pré-requisito: Inteligência Financeira, Orçamentária e de Custos.			
Ementa: Diferenças da contabilidade gerencial e financeira. Contabilidade Gerencial: informação para usuários internos. Orçamento, Planejamento e Controle. Avaliação e Desempenho. A controladoria e as funções do <i>controller</i> . Estudo sobre o processo de gestão empresarial: planejamento, execução e controle. Controle, controladoria e <i>controller</i> . Processo informacional e decisório. Sistema de informações gerenciais; Ferramentas utilizadas pela Controladoria.			
Bibliografia Básica: BÓRNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GARRINSON, H. Ray; NORREEN, Eric W. Contabilidade gerencial. 14. ed. Rio de Janeiro: AMGH Editora, 2013. YOUNG, S. Mark; MATSUMURA, Ella Mae; KAPLAN, Robert S.; ATKINSON, Anthony A. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			
Bibliografia Complementar: DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. FREZATTI, Fábio; ROCHA, Wellington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2009. JIAMBALVO, James. Contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: LTC, 2009. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			

Disciplina: Gestão Tributária			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Fundamentos de Contabilidade Empresarial.			
Ementa:			
Sistema tributário nacional. Obrigação tributária. Contencioso Fiscal. Imposto de renda pessoa física (IRPF) e sua contabilização. Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ). Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) e sua contabilização. Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS). Contribuições sociais. Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido. Atualizações na legislação.			

Bibliografia Básica:

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, F. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2011.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas**: Foco na política fiscal, no planejamento e Orçamento Público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, R. C. **Reorganização do processo de planejamento do Governo Federal**: O PPA 2000-2003. Brasília: IPEA, 2000.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Controladoria governamental**: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto de Campos Mendes. **Contabilidade tributária**: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura.

Manual de práticas contábeis: aspectos sociais e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Microeconomia

Semestre:

Formação: CFB

Carga Horária

Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Economia da Estratégia Empresarial.

Ementa:

Teoria do consumidor: restrição orçamentária; preferências; utilidade; escolha ótima. Dualidade: utilidade indireta e dispêndio mínimo e relações duais. Demanda: curvas de renda-consumo, Engel, preço-consumo e demanda; Equação de Slutsky. Tópicos em teoria do consumidor: preferência revelada; modelo com renda endógena e oferta de trabalho; escolha intertemporal; incerteza; Demanda de mercado, equilíbrio e o excedente do consumidor; mercado de ativos; ativos de risco; leilões. Teoria da firma: tecnologia de produção. Maximização do lucro; minimização de custos. Curvas de custos. Curva de oferta da empresa e da indústria em concorrência perfeita.

Bibliografia Básica:

MCGUIGAN, J.R.; MOYER, R.C.; HARRIS, F. H. **Economia de Empresas**: Aplicações, Estratégia e Táticas. Tradução da 9ª edição norte-americana. Thomson, 2004.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin; OLNEY, Martha L. **Princípios de economia**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.

PINHO, Diva Benevides, (co-autora). **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**: livro de exercícios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto G. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Macroeconomia			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios.			
Ementa: O modelo clássico. Demanda efetiva. Macroeconomia Keynesiana. Demanda agregada e equilíbrio do mercado de bens e serviços. Moeda, ativos financeiros e equilíbrio do mercado financeiro. Equilíbrio simultâneo do mercado de bens e serviços e financeiro. Modelo IS-LM. Demanda agregada. Alternativas ao modelo IS/LM: IS/Mercado de ações e IS/Regra de política monetária. Política Fiscal e Mercado de trabalho, inflação e desemprego. Oferta agregada. Política anti-inflacionária. Regras de política monetária e meta inflacionária. Incerteza e Expectativas. Monetária.			
Bibliografia Básica: DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia . 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. FROYEN, R.T. Macroeconomia – teoria e aplicações . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MANKIW, N. G. Macroeconomia . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
Bibliografia Complementar: ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Macroeconomia : teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010. BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016. PINHO, Diva Benevides (co-autora). Manual de economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia : micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

Disciplina: Conjunturas Macroeconômicas para a Economia Brasileira			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total

60	0	0	60
Pré-requisito: Cenários Econômicos e Gestão de Negócios.			
Ementa: O conceito de conjunturas. Estudos de conjunturas no Brasil e no mundo. Conjunturas macroeconômicas: tendências qualitativas e quantitativas. Panorama internacional da economia brasileira – a economia brasileira no período recente e o comportamento macroeconômico brasileiro pré-crise de 2008; cenário interno: a política monetária brasileira (metas de inflação) e a política fiscal brasileira a partir de 2000; Cenários Regionais; A questão federativa, a distribuição de renda e o mercado de trabalho brasileiros após 2000; Quadros internos e externos; Padrões de comércio e política industrial no Brasil pós 2000.			
Bibliografia Básica: BACHA, Edmar; DE BOLLE, Mônica Baumgarten (Orgs.) O Futuro da Indústria no Brasil: desindustrialização em debate. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. BUARQUE, Sérgio C. Metodologia e técnicas de construção de cenários globais e regionais. Texto para Discussão – IPEA nº 939, 2003. MODENESI, André de Melo. Regimes monetários: teoria e a experiência do Real. Barueri: Manole, 2005.			
Bibliografia Complementar: CASTRO, Inez Silvia Batista; VIDAL, Antônio Ricardo de Norões. Desequilíbrios fiscais na região Nordeste. Revista Econômica do Nordeste , v. 42, n. 2, p. 393-408, 2016. DEDECCA, Cláudio Salvadori. A queda da desigualdade de renda corrente e a participação do 1% de domicílios de maior renda, 2000-2010. Revista de Economia Política , v. 34, n. 2, p. 249-265, 2014. GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier 2011. GODET, M. From anticipation to action: a handbook of strategies prospective. França, Unesco: 1994. STIGLITZ, Joseph E. O mundo em queda livre. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. PIRES, Marcos Cordeiro; PAULINO, Luís Antônio (Orgs.). As relações entre China e América Latina num contexto de crise: estratégias, intercâmbios e potencialidades. São Paulo: LCTE Editora: 2011.			

Disciplina: Economia Ambiental e ESG			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Práticas	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Economia da Estratégia Empresarial.			
Ementa: Introdução. Os principais paradigmas de gestão ambiental e desenvolvimento. Congruência entre a questão ambiental e a análise econômica. Correntes da economia do meio ambiente. Desenvolvimento			

sustentável. Exploração dos recursos naturais renováveis e não-renováveis. Imperfeições de mercado. Métodos de valoração dos recursos naturais. Recursos naturais versus poluição. Mecanismos de mercado para solução de problemas ambientais. Mercado de bens e serviços ambientais. Estudos de caso. Tendências da questão ambiental no ambiente empresarial.

Bibliografia Básica:

MARTINEZ-ALIER, Juan. **Ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração**. São Paulo: Contexto, 2007.

MAY, P.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ROMEIRO, A. R. O conceito de desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 74, p. 65-92, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. T. **Política ambiental: uma análise econômica**. São Paulo: UNESP, 1998.

AMAZONAS, M. C. **Economia do meio ambiente: uma análise da abordagem neoclássica a partir de marcos evolucionistas e institucionalistas**. Campinas, UNICAMP, 1994 (dissertação de mestrado em Economia).

CAVALCANTI, C. Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. **Estudos Avançados**, v. 24, n. 68, p. 53-67, 2010.

MUELLER, Charles C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: Editora da UnB, 2007.

SACHS, I. **Desenvolvimento: includente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

THOMAS, J. M.; CALLAN, S. J. **Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Disciplina: Economia Comportamental			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Finanças, Risco e Tomada de Decisão.			
Ementa: Princípios básicos da Economia Comportamental. Teoria dos Prospectos: função valor e função peso da decisão. Ferramentas e Metodologias Experimentais, Economia Comportamental e Experimental: teoria e prática, Psicologia da Pobreza, Comportamentos e Escolhas, Finanças Comportamentais, Desenho de Mecanismo de Políticas Públicas, Pontos de referência, escolhas temporais, normas sociais.			

Bibliografia Básica:

ÁVILA, Flávia; BIANCHI, Ana Maria (Orgs.). **Guia de economia comportamental e experimental**. São Paulo: EconomiaComportamental.org, 2015. Disponível em: <http://www.economiacomportamental.org/guia-economia-comportamental.pdf>. Acesso em: 21 Abr. 2025.

KAHNEMAN, Daniel. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. São Paulo: Objetiva, 2012.

THALER, Richard. From cashews to nudges: the evolution of behavioral economics. **American Economic Review**, v. 108, n. 6, p. 1265-1287, 2018.

Bibliografia Complementar:

ARIELY, D. **Previsivelmente irracional**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2008.

FRIEDMAN, Milton. The Methodology of Positive Economics. In: **Essays in positive economics**, p. 154-159, 1953.

THALER, R. **Misbehaving**: a construção da economia comportamental. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

THE WORLD BANK. **World Development Report 2015**: mind, society, and behavior. 2015. Disponível em:

<https://documents1.worldbank.org/curated/en/645741468339541646/pdf/928630WDR0978100Box385358B00PUBLIC0.pdf>. Acesso em: 21 Abr. 2025.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Judgment under uncertainty: heuristics and biases. **Science**, v. 185, p. 1124-1131, 1974.

Disciplina: Ética e Negócios			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Práticas	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Estudo dos conceitos, das teorias e das práticas contemporâneas de ética, moral, cidadania e suas inter-relações. Condução a reflexão e análise crítica sobre os dilemas éticos enfrentados nas organizações. Conhecimentos dos princípios filosóficos das empresas que podem ser aplicados para otimizar a relação, quase sempre conflituosa, entre ética e negócios. Estabelecimento e identificação de pontos de contato entre a atitude cidadã e ética e as demais áreas do conhecimento. Reflexões sobre a formação da cultura brasileira e as relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira e africana. Educação para os direitos humanos.			
Bibliografia Básica:			

ALYSSON, R. **Dominando ética**. São Paulo: Saraiva, 2019.

BITTAR, Eduardo C. **Curso de ética geral e profissional**. São Paulo: Saraiva, 2018.

NETO, João Augusto M. **Filosofia e Ética na Administração**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho D.; WHITAKER, Maria do C.; RAMOS, José Maria R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**, 5. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

FERRO, Pedro R. **Virtude Política**: uma análise das qualidades e talentos dos governantes: Lisboa: Almedina (Portugal), 2017.

FURROW, Dwight. **Ética**. Porto Alegre: Grupo A, 2007.

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. **Os elementos da filosofia moral**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

TAJRA, Sanmya F. **Projeto de vida para uma vida empreendedora**. São Paulo: Saraiva, 2022.

Disciplina: Direito do Consumidor

Semestre:

Formação: CFB

Carga Horária

Teórica	Práticas	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Direito Empresarial.

Ementa:

Análise da construção do sistema jurídico de defesa do consumidor em perspectiva histórico-dogmática. As pessoas e o objeto da relação jurídica de consumo, a política nacional de relações de consumo, os direitos básicos do consumidor. Conceitos e princípios fundamentais do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Âmbito de aplicação das normas de Direito do Consumidor. Práticas comerciais e contratos de consumo. Práticas abusivas no mercado de consumo, esferas de responsabilização e sanções no CDC. O Estado como fornecedor/prestador. Desconsideração da personalidade jurídica. Decadência e prescrição no CDC. Responsabilidade civil objetiva e subjetiva no âmbito do Direito do Consumidor. Os bancos de dados do consumo e a proteção do consumidor em juízo.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Antônio Herman de Vasconcellos; MARQUES, Cláudia Lima; BESSA, Leonardo R. **Manual de Direito do Consumidor**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

GARCIA, Leonardo de Medeiros. **Direito do Consumidor: Lei nº 8.078/1990**: dicas para realização de provas de concursos artigo por artigo. 3. ed. rev. ampl. atual. Salvador: Juspodivm, 2009.

MIRAGEM, Bruno. **Curso de Direito do Consumidor**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

Bibliografia Complementar:

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Código Brasileiro de Defesa do Consumidor Comentado pelos**

Autores do Anteprojeto. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

LIMA MARQUES, Cláudia. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor:** o Novo Regime das Relações Contratuais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

LIMA MARQUES, Cláudia; BENJAMIN, Antônio H. V.; MIRAGEM, Bruno. **Comentários ao Código de Defesa do Consumidor.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. **Comentários ao Código de Defesa do Consumidor.** São Paulo: Saraiva, 2005.

SCHIMITT, Cristiano. **Cláusulas Abusivas nas Relações de Consumo.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

Disciplina: Legislação Trabalhista e Previdenciária			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Não tem.			
Ementa: Conceitos introdutórios. Contrato Individual de Trabalho. Duração do trabalho. Remuneração. Períodos de descanso. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Aviso prévio. Extinção do contrato de trabalho. Seguridade social. Financiamento da Seguridade Social. Regime Geral da Previdência Social. Benefícios da Previdência Social. Direito sanitário trabalhista.			
Bibliografia Básica: ALELUIA, Thais Mendonça. Direito do Trabalho. São Paulo: Juspodivm, 2015. AMARO, Frederico. Direito Previdenciário. São Paulo: Juspodivm, 2015. BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. SARAIVA, Renato. Direito do Trabalho. São Paulo: Método, 2015.			
Bibliografia Complementar: BARROS, Alice Monteiro de. Direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2015. KERTZMAN, Ivan. Curso prático de Direito Previdenciário. Salvador: Juspodivm, 2015. MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2015. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social: custeio da seguridade social, benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde. São Paulo: Atlas, 2015. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2015. LEITÃO, André Studart; MEIRINHO, Augusto Grieco Sant'Anna. Manual de Direito Previdenciário. São Paulo: Saraiva, 2016.			

Disciplina: Legislação Tributária			
Semestre:			Formação: CFB
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60
Pré-requisito: Direito Empresarial.			
Ementa: O Direito Tributário: origem, definições, objeto, fontes, posição no âmbito do Direito, princípios, relações com outros ramos do Direito. Legislação tributária. Sistema Tributário Nacional. Conceito de tributo. Competência tributária. Espécies de tributos. Obrigação tributária. Hipótese de incidência e fato gerador. Relação tributária. Capacidade tributária ativa e passiva. Responsabilidade e substituição tributárias. Crédito tributário. Processo tributário.			
Bibliografia Básica: ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário . 17. ed. São Paulo: Juspodivm, 2023. BARRETO, Aires F; BOTALLO, Eduardo Domingos (coordenadores). Curso de iniciação em Direito Tributário . São Paulo: Dialética, 2004. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário . 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.			
Bibliografia Complementar: BALEEIRO, Aliomar. Limitações constitucionais do poder de tributar . 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição de 1988: Sistema Tributário . 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998. FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis . São Paulo: Atlas, 2005. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário . 14. ed. São Paulo: Malheiros, 1998. SANTOS, José Luís; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura. Manual de práticas contábeis: aspectos sociais e tributários . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			

Disciplina: Gestão de Serviços em Saúde			
Semestre:			Formação: CFP
Carga Horária			
Teórica	Prática	Extensão	Total
60	0	0	60

Pré-requisito: Gestão Estratégica de Produção e Operações / Gestão Estratégica da Qualidade.
Ementa: Estudo dos processos e instrumentos de gestão aplicados a serviços públicos e privados de saúde. Análise das práticas e desafios enfrentados na administração de hospitais, clínicas e unidades básicas de saúde, com foco na eficiência, qualidade e sustentabilidade. Exploração de modelos de gestão e de ferramentas de planejamento estratégico, com ênfase na gestão de materiais, custos e riscos. Gestão da qualidade em saúde, acreditação e segurança do paciente. Mecanismos de regulação e financiamento que estruturam o setor. Inovação e das tecnologias digitais na transformação dos serviços de saúde.
Bibliografia Básica: ANDRADE, L. R.; PINTO, I. C. M. Parceria público-privada na gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde da Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 2, p. e00018621, 2022. https://doi.org/10.1590/0102-311X00018621. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. MALAGÓN-LONDOÑO, G. Gestão hospitalar para uma administração eficaz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
Bibliografia Complementar: CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade: ISO 9001: 2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2022. CORREIA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2014. ERDMANN, Rolf Hermann. Gestão da qualidade no setor público. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2023. VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

4.8 Flexibilidade curricular

A flexibilidade curricular deverá conter até 20% da carga horária total do curso. Neste sentido, estão disponibilizadas 200 (duzentas) horas de atividades complementares, mais 120 (cento e vinte) horas potencialmente desenvolvidas em outros cursos ou instituições, as chamadas disciplinas eletivas. No total, tem-se em torno de 10% da carga horária mínima do curso direcionados a atendimento ao requisito de flexibilização.

Do ponto de vista operacional, a coordenação do curso deverá desenvolver uma estrutura de controle das atividades dos alunos. Entende-se que cabe ao aluno a tarefa de administrar a sua realização de horas para fins do cumprimento das exigências de totalização das horas necessárias para sua graduação, devendo o mesmo procurar o órgão competente na coordenação do curso para validação dos comprovantes durante o Semestre letivo em curso, tendo como limite máximo a data de fechamento

de notas do Semestre seguinte. Como diretriz de construção da carga horária acima referida, recomenda-se sempre manter certa proporcionalidade fixa entre as diversas categorias similares em cada tipo e grupo de atividades.

4.9 Apoio ao discente

A proposta de formação do curso de graduação em Administração, com foco no sucesso do estudante, busca assegurar a permanência destes, tendo em vista a conclusão dos cursos no tempo mínimo esperado de 4 (quatro) anos (ou 8 semestres letivos). Em função disso, é desenvolvida forte política de acompanhamento e assistência estudantil, integrada ao processo educativo com apoio em tutorias e bolsas de estudo. Os servidores que compõem a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE) são responsáveis, neste momento, por esta função.

As atividades desta Pró-Reitoria são desenvolvidas através de suas duas coordenações (Coordenação de Políticas Estudantis – COEST, e Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas – CDHAA) e dos respectivos núcleos, seções e setores dessas coordenações. Há ainda atividades realizadas por suas duas divisões (Divisão de Assistência à Saúde do Estudante – DIASE, e Divisão de Alimentação e Nutrição – DAN).

Atualmente, a COEST é composta por três núcleos:

- **Núcleo de Atendimento Social ao Estudante (NAE):** desenvolve ações com o objetivo de viabilizar e qualificar a permanência estudantil, em especial dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, conforme disposto no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Composta por assistentes sociais, a equipe realiza atividades de atendimento e acompanhamento social aos estudantes, presta orientações e esclarecimentos sobre direitos e deveres relacionados à política estudantil, bem como sobre outras políticas sociais de acesso à cidadania; desenvolve pesquisas de caráter socioeconômico e cultural com a finalidade de conhecer o perfil discente; define o público prioritário para a atribuição de auxílios a partir de análise socioeconômica; realiza o monitoramento e avaliação do(s) programa(s) de assistência estudantil em desenvolvimento; a articulação com outras unidades gestoras da UNILAB com vistas ao encaminhamento dos estudantes para atendimento de suas necessidades.
- **Núcleo de Informação e Documentação de Assistência ao Estudante (NIDAE):** responsável pela identificação, produção e organização de documentos relativos à operacionalização da Política de Assistência Estudantil na UNILAB, o NIDAE atua como colaborador na gestão do Programa de Assistência ao Estudante, zelando pelo cumprimento da Resolução Nº 001B, de 09 de fevereiro de 2015 (complementa a Resolução 008/2014, de 23 de abril de 2014).
- **Núcleo de Avaliação e Acompanhamento da Permanência Estudantil (NAAPE):** responsável pelo desenvolvimento, implementação e acompanhamento do Programa de Acompanhamento e Apoio à Permanência Estudantil da UNILAB (ACAMP), conforme

Outras importantes atividades de apoio aos discentes realizados sob a responsabilidade da COEST são:

- **O atendimento social ao estudante:** realizado diariamente pela equipe de assistentes sociais do Núcleo de Acompanhamento Social ao Estudante (NASE). A equipe realiza atividades de atendimento e acompanhamento social aos estudantes por meio de visitas domiciliares e entrevistas, presta orientações e encaminhamentos sobre direitos e deveres relacionados à política estudantil, bem como sobre outras políticas sociais, benefícios e serviços de acesso à cidadania.
- **O Observatório da Vida Estudantil (Observe/UNILAB):** surgiu em 2016 e tem como objetivo principal de conhecer e acompanhar as dinâmicas das trajetórias de vida estudantil, bem como vivências pessoais, acadêmicas, pedagógicas, determinantes psicossociais, marcadores de vulnerabilidades dentre outros elementos que perpassam a vida dos estudantes brasileiros e internacionais da UNILAB. Entender tais elementos é fundamental para viabilizar e dar visibilidade às ações e serviços para uma permanência estudantil exitosa.
- **O Programa de Assistência ao Estudante (PAES):** administrado e executado pela Coordenação de Políticas Estudantis (COEST/ PROPAE) é financiado com recursos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regida pelo decreto nº 7.234/10, e tem o objetivo de apoiar o acesso à direitos de assistência estudantil a estudantes matriculados em cursos de graduação presencial da UNILAB, cujas condições socioeconômicas são insuficientes para permanência no espaço universitário. O PAES é regulamentado pela Resolução Nº 001B/2015 e por edital específico. O programa institui os seguintes indicadores de vulnerabilidade socioeconômica para seleção dos estudantes beneficiários: renda per capita do grupo familiar de até um salário-mínimo e meio vigente no país, moradia em unidade habitacional alugada ou financiada, situações de agravo de doenças no grupo familiar, trajetória de escolarização no Ensino Médio em escola pública, renda familiar instável e localização da moradia na zona rural. Os estudantes que apresentam esse perfil de vulnerabilidade socioeconômica poderão ser atendidos pelo PAES desde que a universidade possua recursos financeiros para a realização da cobertura. O PAES oferece ao estudante que possui perfil de vulnerabilidade socioeconômica seis modalidades de auxílio. São elas:
 - **Auxílio Moradia:** concedido com o objetivo de garantir condições de residência ao estudante cujo grupo familiar resida distante da sede do curso presencial no qual se encontre regularmente matriculado. O auxílio é concedido ao discente que resida fora da Zona Urbana dos municípios sede dos *campi*, ou àquele cujo acesso aos *campi* seja dificultado pela ausência de transporte regular, pela distância, ou por outros fatores devidamente justificados, com documentação pertinente.
 - **Auxílio Instalação:** concedido com o objetivo de apoiar os estudantes

beneficiários do Auxílio Moradia a proverem condições de fixação de moradia, no que se refere à aquisição de mobília, eletrodomésticos e utensílios domésticos, que sejam essenciais ao funcionamento de uma residência.

- **Auxílio Transporte:** concedido com o objetivo de complementar despesa com transporte para o deslocamento do estudante da sua residência até a sede do *campus* onde estuda.
- **Auxílio Alimentação:** concedido com o objetivo de complementar a alimentação dos estudantes.
- **Auxílio Social:** concedido com o objetivo de apoiar estudantes em situação de elevado grau de vulnerabilidade socioeconômica na permanência na universidade, para casos em que não se apliquem os auxílios moradia e instalação.
- **Auxílio Emergencial:** auxílio de natureza eventual e provisória, concedido de forma excepcional, enquanto perdurar a situação geradora do caráter emergencial, aos estudantes cujas condições de extrema vulnerabilidade socioeconômica ponham em risco sua permanência na Universidade. Tal modalidade de auxílio deverá ser solicitada via formulário eletrônico. O estudante poderá ser convocado para entrevista social.

Programa Bolsa Permanência: de acordo com o Manual de Gestão do Programa, é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

A UNILAB realiza a gestão local do programa que tem por objetivos: I- viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas; II reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência de evasão estudantil; III promover a democratização do acesso ao ensino superior, por meio da adoção de ações complementares de promoção do desempenho acadêmico.

Poderá ser beneficiado pelo Programa Bolsa Permanência o estudante que acumular as seguintes condições:

- I. possuir renda familiar per capita não superior a um salário-mínimo e meio;
- II. estiver matriculado em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias
- III. não ultrapassar dois semestres do tempo regulamentar do curso de graduação em que estiver matriculado para se diplomar;
- IV. tiver assinado Termo de Compromisso;
- V. tiver seu cadastro devidamente aprovado e mensalmente homologado pela Instituição Federal de Ensino Superior no âmbito do sistema de informação do programa.

Na UNILAB, a PROPAE realiza a gestão local do Programa e a COEST divulga chamadas públicas por meio de editais específicos para inscrição de novos estudantes.

A Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas (CDHAA), por sua vez, é constituída de um núcleo e uma seção, conforme abaixo:

- **Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIADI):** responsável por desenvolver um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitem a progressão acadêmica de estudantes com deficiência e/ou dificuldade de aprendizagem matriculados na Universidade, além de acompanhar e desenvolver ações para contribuir com a adaptação acadêmica dos estudantes que declararem algum tipo de deficiência. Para isso é preciso trabalhar com uma perspectiva integrada e colaborativa, através da integração estabelecida com os coordenadores, docentes e demais setores da instituição.
- **Seção de Promoção da Igualdade Racial (SEPIR):** atua no desenvolvimento desenvolver ações destinadas à promoção e valorização da igualdade étnico-racial (respeito às diferenças) e proteção dos direitos de indivíduos e grupos afetados por atitudes de discriminação e preconceito e demais formas de intolerância por motivação étnica ou racial, além de acompanhar a formulação e a implementação de políticas públicas para a igualdade racial, por meio de ações afirmativas no âmbito da CDHAA, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A Divisão de Assistência à Saúde do Estudante (DIASE) volta sua atuação para a ampliação das condições de permanência de estudantes na educação superior pública federal, promovendo saúde e evitando agravos junto à comunidade discente. Assim, tem-se na DIASE o objetivo principal de promover/qualificar a permanência e fomentar o bem-estar discente no ambiente universitário.

Para atender seus objetivos, a Divisão realiza promoção de saúde e prevenção de agravos, por meio da realização de ações que buscam estimular o autocuidado e fomentar hábitos salutarres. Pautada principalmente na educação em saúde, realiza o acolhimento dos estudantes e promove atividades que possibilitem a construção de saberes a fim de estimular a realização de práticas e rotinas que resultem em melhoria da qualidade de vida.

Contando atualmente com equipe multiprofissional, oferece ao estudante suporte quanto ao acesso aos cuidados em saúde e orientações referentes a fluxos pertinentes e a políticas públicas em saúde, objetivando potencializar o processo de autocuidado e autonomia estudantil.

A Divisão de Alimentação e Nutrição (DAN) atua na área de assistência nutricional e educação alimentar nutricional aos estudantes e no gerenciamento dos Restaurantes Universitários da UNILAB no estado do Ceará. São atribuições da DAN:

- Planejar, coordenar e executar as atividades administrativas da Divisão;
- Organizar, administrar e avaliar as Unidades de Alimentação e Nutrição;
- Acompanhar, fiscalizar, avaliar e verificar a execução do serviço de fornecimento de refeições contratados pela UNILAB, conforme Boas Práticas de Alimentação e condições e

critérios estabelecidos no termo de referência;

- Prestar assistência nutricional aos estudantes da UNILAB regularmente matriculados;
- Planejar programas de educação nutricional aos estudantes da UNILAB regularmente matriculados;
- Assessorar atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à área de alimentação e nutrição.

Os Restaurantes Universitários (RUs) da UNILAB têm como objetivo fornecer refeições nutricionalmente equilibradas, seguras do ponto de vista higiênico-sanitário e adequadas às necessidades nutricionais dos usuários a baixo custo, atuando como um dos instrumentos da política de permanência dos jovens na educação superior pública federal. São usuários dos RUs estudantes dos cursos de graduação ou pós-graduação, na modalidade presencial ou à distância, servidores técnico-administrativos e docentes, funcionários das empresas terceirizadas a serviço da universidade e visitantes em caráter acadêmico-cultural.

Visando ainda o apoio ao estudante no âmbito acadêmico, um conjunto de medidas específicas deverá ser executado continuamente pelo corpo docente do novo curso de Medicina, ofertado no campus de Baturité. Entre estas medidas estão: o encaminhamento dos alunos aos núcleos da PROPAE, de acordo com as demandas dos discentes; o estabelecimento e regularização de horários de atendimento ao discente pelo professor; o estímulo ao aluno para participar de programas de monitoria acadêmica e formação de grupos de estudos; promoção de seminários e mesas redondas promovendo o intercâmbio de conhecimentos curriculares e extracurriculares entre os países lusófonos, bem como discussões interdisciplinares entre as turmas em curso.

A Seção de Acolhimento e Articulação de Estudantes Internacionais (SAAEI) é responsável pelo processo de acolhida e suporte aos estudantes internacionais. O estudante é acompanhado, orientado e apoiado no que diz respeito a sua integração à vida acadêmica, acomodação, regularização junto aos órgãos competentes, registros acadêmicos, procedimentos de saúde e inserção no Programa de Assistência Estudantil (PAES). Esse processo se inicia logo após a sua confirmação de interesse de matrícula, ainda no seu país de origem, através de meios virtuais e redes sociais.

Neste contexto, são selecionados tutores, que são estudantes regularmente matriculados na UNILAB, os quais são treinados para desenvolver atividades de acompanhamento aos seus tutorandos, visando à permanência, à integração e ao pleno desempenho acadêmico do estudante internacional recém-ingresso. Após a sua chegada à UNILAB, o estudante internacional fica hospedado em hotel e/ou pousada e é acompanhado por aproximadamente três meses ou até que esteja integrado ao ambiente universitário. Nesse período, são realizadas reuniões sistemáticas para o monitoramento dos procedimentos, o que oportuniza correções e aperfeiçoamento do processo seletivo de estudantes estrangeiros nessa instituição acadêmica de alto nível acadêmico.

O Seminário de Ambientação Acadêmica (SAMBA) é uma ação realizada pela COEST/PROPAE em colaboração com as demais Pró-reitorias da UNILAB. O seminário ocorre nos períodos de entrada de estudantes ingressantes e tem como objetivos: promover o acolhimento e a

ambientação à vida acadêmica; facilitar a integração intercultural ao ambiente acadêmico e à rotina universitária, contribuindo para a permanência estudantil no ensino superior; fomentar a socialização de informações sobre às questões de raça/etnia, gênero; prestar esclarecimentos sobre as legislações brasileiras aos estudantes internacionais e repassar informações sobre as ações desenvolvidas pela universidade no âmbito da permanência estudantil.

O Programa Pulsar (Resolução CONSEPE 31/2020, embora criado em 2014 na UNILAB), constitui-se em instrumento institucional permanente de acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes do primeiro ano dos cursos de graduação, na modalidade presencial, da UNILAB, na forma de ações de tutoria.

São objetivos do Programa Pulsar:

- I. promover a adaptação do estudante à UNILAB mediante a apresentação e a difusão da missão e dos paradigmas estatutários e normativos que orienta a instituição;
- II. contribuir para permanência qualificada do estudante do primeiro ano nos cursos de graduação, na modalidade presencial, da UNILAB;
- III. orientar o estudante para uma transição tranquila e organizada da Educação Básica para a Superior;
- IV. promover ações que auxiliem fortalecimento do desempenho acadêmico dos estudantes com vistas à construção de uma experiência acadêmica de excelência;
- V. fazer reconhecer, vivenciar e refletir sobre a interdisciplinaridade dos conhecimentos científicos e tecnológicos, assim como sobre as relações entre ensino, pesquisa e extensão e o ambiente universitário em geral;
- VI. incentivar a independência e autonomia, tornando o estudante empreendedor da sua própria formação e reflexivo sobre o próprio processo de aprendizagem;
- VII. contribuir para a integração sociocultural do estudante no ambiente acadêmico;
- VIII. habilitá-lo ou dar-lhe instrumentos para que faça escolhas curriculares e formativas condizentes com seus interesses e as normas da graduação.

4.10 Convênios internacionais com outras universidades

Contemplando a inserção internacional da UNILAB, a Universidade mantém convênios com diferentes universidades internacionais. Entre os principais convênios internacionais da UNILAB, são citados:

Convênios internacionais ativos:

PAÍS	PARTÍCIPE	SIGLA
ARGENTINA	UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA NACIONAL	UTN
CABO VERDE	UNIVERSIDADE DE CABO VERDE	UNICV
	UNIVERSIDADE DE SANTIAGO (CABO VERDE)	US
FRANÇA	INSTITUT NATIONAL DES SCIENCES APPLIQUEES	INSA-ROUEN
GUINÉ-BISSAU	UNIVERSIDADE AMÍLCAR CABRAL	UAC
MÉXICO	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE YUCATÁN	UADY
MOÇAMBIQUE	UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA	UP
PORTUGAL	ESCOLA SUPERIOR DE ENGERMAGEM DO PORTO	ESEP
	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	IPB
	UNIVERSIDADE DE BEIRA INTERIOR	UBI
	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	UC
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	UALG
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE	UNIVERSIDADE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	USTP

Convênios internacionais em trâmite:

PAÍS	PARTÍCIPE
ANGOLA	ACCÇÃO JOVEM - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (SU) LDA ESCOLA SUPERIOR POLITÉCNICA DO UIGE UNIVERSIDADE CUITO CUANAVALÉ
CABO VERDE	ARQUIVO NACIONAL DE CABO VERDE INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE ARTE, TECNOLOGIA E CULTURA (CABO VERDE)
CANADÁ	YORK UNIVERSITY
CHINA	UNIVERSIDADE DE ESTUDOS ESTRANGEIROS DE PEQUIM
COLOMBIA	UNIVERSIDAD DEL PACÍFICO
ESPAÑA	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID UNIVERSIDAD DE SALAMANCA
FRANÇA	ESIGELEC - SCHOOL OF ENGINEERING ROUEN FRANCE UNIVERSITÉ LUMIÈRE LYON 2
GUINÉ-BISSAU	UNIVERSIDADE AMÍLCAR CABRAL
ÍNDIA	LUSOPHONE SOCIETY OF GOA
MOÇAMBIQUE	UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE MOÇAMBIQUE UNIVERSIDADE ZAMBEZE
PERÚ	PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ
PORTUGAL	INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA UNIVERSIDADE DO PORTO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO AGRONÔMICA E TECNOLÓGICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE	
TIMOR-LESTE	UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LOROSA'E (TIMOR-LESTE)

4.11 Acessibilidade metodológica e instrumental

A resolução CONSUNI/UNILAB nº 55, de 16 de dezembro de 2021 aprovou e instituiu a política de Inclusão e Acessibilidade na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), cujo objetivo é garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às ferramentas e métodos de ensino. Dentre as ações decorrentes da resolução, tem-se o desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis, uso de tecnologias assistivas, e formação contínua para docentes sobre práticas inclusivas.

4.12 Monitoria

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) em conjunto com os cursos de graduação, e tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas ofertadas neste edital. O principal objetivo do programa consiste em apoiar o aprendizado dos alunos através de tutoria especializada, através de ações tais como a contratação de monitores para auxiliar nas disciplinas, realização de sessões de estudo em grupo, e criação de espaços para esclarecimento de dúvidas.

4.13 Nivelamento

A UNILAB possui um conjunto de cursos de nivelamento para seus estudantes com o objetivo de preparar seus alunos para as exigências acadêmicas dos diferentes cursos. Como ações desenvolvidas, oferece cursos de nivelamento em disciplinas fundamentais e atividades preparatórias para exames e avaliações. O programa Inglês sem Fronteiras (IsF) é um exemplo destes cursos, e oferta aplicações gratuitas do teste de nivelamento em língua inglesa TOEFL ITP a alunos de graduação, mestrado e doutorado de 57 universidades federais credenciadas como centros aplicadores do programa.

4.14 Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

O Serviço de Estágio Curricular (SEC) é uma divisão da Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC), diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). É responsável por propor e acompanhar a implementação das políticas de estágio da UNILAB e tem como objetivos facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho, bem como desenvolver ações que viabilizam a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de graduação da Universidade.

O Serviços de estágio é definido a partir da resolução CONSEPE/UNILAB n. 87, de 10 junho de 2021/ que altera e reedita as anteriores 15/2017, de 27 de junho de 2021; e a resolução 15/2016, com o intuito de promover a integração do saber acadêmico à prática profissional e dentre suas atividades, inclui parcerias com empresas para a oferta de estágios, orientação sobre elaboração de currículos e

preparação para entrevistas, e acompanhamento do progresso e feedback dos alunos em estágio.

4.15 Apoio psicopedagógico

O Serviço de Apoio Pedagógico a Estudante é um local que promove atividades que contribuem para a permanência e o sucesso acadêmico dos(as) estudantes. Tem como objetivo oferecer suporte emocional e pedagógico para enfrentar desafios acadêmicos e pessoais. Dentre as várias atividades realizadas, destaca-se os atendimentos sejam eles individualizados ou em grupos, com a disponibilização de psicólogos e pedagogos, realização de oficinas sobre habilidades socioemocionais, e apoio na gestão do estresse e ansiedade.

4.16 Proteção dos direitos de pessoas com transtorno do espectro autista (Lei 12.764/2012)

O NIADI é um núcleo associado à Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas (CDHAA/PROPAE) e tem como objetivo desenvolver um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitem a progressão acadêmica de estudantes com deficiência e/ou dificuldade de aprendizagem matriculados na Universidade, além de acompanhar e desenvolver ações para contribuir com a adaptação acadêmica dos estudantes que declararem algum tipo de deficiência, trabalhando com uma perspectiva integrada e colaborativa, através da integração estabelecida com os coordenadores, docentes e demais setores da instituição.

4.17 Centros acadêmicos

Os Centros Acadêmicos são formados a partir da associação de estudantes, classificados, do ponto de vista jurídico, como associações civis. Tem como objetivo enriquecer a experiência acadêmica e cultural dos alunos. Neste contexto, a UNILAB conta atualmente com 5 (cinco) Centros Acadêmicos (CA), além de outros 2 (dois) que estão em processo de efetivação.

Os cursos de graduação que já possuem uma organização estudantil são o curso de Humanidades, as graduações de Administração Pública, Letras, Agronomia e Ciências da Natureza e Matemática. Já os cursos de Enfermagem e Engenharia de Energias estão em processo de construção de uma entidade formal.

4.18 Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação, entendida como integrante do processo de ensino-aprendizagem, deve ser favorecedora do crescimento do aluno em termos de desenvolver o pensamento crítico, a habilidade de análise, reflexão sobre a ação desenvolvida e coerente com uma concepção de educação, ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a sistemática de avaliação da aprendizagem será feita com base nas normas estabelecidas pela Resolução CONSUP/UNILAB nº 27, de 11 de novembro de 2014, da UNILAB, lembrando que o professor deve adotar um sistema de avaliação acadêmica baseado na função diagnóstica, formativa e somativa.

Esse processo avaliativo é contínuo e composto de vários instrumentos: provas e trabalhos escritos (resumos, resenhas, artigos), seminários, debates, pesquisa e produção intelectual, estudo dirigido, além da autoavaliação individual e grupal. De acordo com a mesma Resolução supramencionada, o docente tem autonomia para definir com a turma o processo avaliativo e realizar o número de avaliações que julgar necessário para o aproveitamento dos discentes. A avaliação é composta por avaliações progressivas e o Exame Final. É prevista análise de aprovação ou reprovação do aluno por sua frequência e pelo desempenho de notas:

- a) No caso da avaliação por frequência, fica definido que, nos cursos presenciais, o aluno deverá ter uma frequência mínima de 75% em cada disciplina para não ser reprovado;
- b) Na avaliação por nota de desempenho, e utilizado o sistema de notas de 0 a 10, a Média Parcial obtida deve ser igual ou superior a 7,0 (sete). A Média Parcial é obtida pela média aritmética de todas as avaliações obtidas pelo aluno;
- c) O aluno que obtiver Média Parcial (MP) igual ou superior a 04 (quatro) e inferior a 07 (sete) e assiduidade igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) terá direito a realizar o Exame Final (EF);
- d) Para ser aprovado, após o Exame Final, deverá obter Média Final igual ou superior a 05 (cinco). A Média Final é calculada da seguinte forma: $MF = (MP + EF) / 2$;
- e) O aluno que obtiver Média Final inferior a 5,0 (cinco) será registrado no Sistema Acadêmico como Reprovado por Média.

Deve-se também avaliar a disciplina e seu desempenho, objetivando detectar falhas cometidas que serão corrigidas no planejamento da disciplina, contribuindo para a melhoria da qualidade do profissional que se pretende formar.

5 RECURSOS

5.1 Corpo docente

De acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010 (Lei de criação da UNILAB), com a finalidade de cumprir sua missão institucional específica de formar cidadãos aptos a contribuir para a integração dos países membros da CPLP, especialmente os países africanos, para o desenvolvimento regional e para o intercâmbio cultural, científico e educacional com os países envolvidos, a UNILAB observa os seguintes pontos:

- a) O quadro de professores da UNILAB deverá ser formado mediante seleção aberta aos diversos países envolvidos, e o processo seletivo versa sobre temas e abordagens que garantam concorrência em igualdade de condições entre todos os candidatos de forma a estimular a diversidade do corpo docente;
- b) A UNILAB poderá contratar professores visitantes com reconhecida produção acadêmica afeta à temática da integração com os países membros da CPLP, especialmente os países africanos, observadas as disposições da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993 e da Lei nº 12.772 de 2012;
- c) Os processos de seleção de docentes serão conduzidos por banca com composição, respeitando as resoluções vigentes que normatizam a temática.

Os docentes da UNILAB estão submetidos às seguintes leis: Lei 7.596, de 10 de abril de 1987, Lei 11.784, de 22 de setembro de 2008, bem como ao Regime Jurídico instituído pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Além disso, aplicam-se aos cargos efetivos de professor da Carreira de Magistério Superior as disposições da Lei nº 11.344, de 8 de setembro de 2006 e da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

O docente da UNILAB deve:

- a) Conhecer o projeto da UNILAB e por ele sentir-se co-responsável;
- b) Reconhecer o papel integrador e particular da UNILAB, sua missão e objetivos institucionais;
- c) Interagir com a comunidade interna e externa com respeito, ética e efetividade, promovendo a cidadania e inclusão social;
- d) Ter pleno domínio do conhecimento, mantendo-se atualizado sobre os avanços nas áreas do saber nas quais atua;
- e) Comprometer-se permanentemente com a produção de novos conhecimentos;
- f) Disseminar o conhecimento por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- g) Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e crítico, e do pensamento reflexivo nos alunos;
- h) Buscar atender as necessidades dos diversos setores da sociedade e estabelecer, com essa, uma relação de reciprocidade;

- i) Discutir com os alunos os problemas contemporâneos, em particular, os nacionais e regionais;
- j) Contribuir para a gestão da Universidade;
- k) Contribuir para o desenvolvimento humano sustentável; e,
- l) Investir permanentemente na sua formação didático-pedagógica.

5.2 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE é normativamente instituído pela Portaria do Ministério da Educação nº 147/2007, e está regulamentado na UNILAB pela Resolução do Conselho Universitário (então CONSUP) nº 15/2011. Conforme previsto na Resolução CONSUP/UNILAB nº 15/2011, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas de acompanhamento do curso de graduação em Administração, com atuação no “processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso”, conforme o Art. 2º da referida resolução. É uma instância autônoma, colegiada e interdisciplinar, que se vincula à Coordenação do curso de graduação em Administração. O NDE é constituído por um mínimo de cinco professores doutores com dedicação exclusiva (DE), todos membros do corpo docente do curso, sob a presidência nata do coordenador do curso. O NDE tem as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- e) Coordenar as atividades de avaliação do projeto pedagógico do curso.

A presidência do NDE é função do(a) Coordenador(a) de Curso.

5.3 Funcionamento do colegiado do curso de Administração

O colegiado do curso de graduação em Administração, bacharelado, presencial é o órgão com função normativa, deliberativa e consultiva do planejamento acadêmico concernente às atividades de pesquisa, ensino e extensão. Sua composição e funcionamento são definidos pelo Regimento Geral da UNILAB.

O colegiado será composto pelo coordenador do curso, por um representante docente de cada um dos seus setores de estudo, representante dos discentes e representante dos servidores técnico-administrativos vinculados ao curso.

Serão atribuições do colegiado do curso de graduação em Administração, presencial:

- a) Cumprir e fazer cumprir as normas da graduação em sua totalidade;

- b) Elaborar o seu regimento interno;
- c) Discutir e deliberar sobre as questões relativas à análise do Projeto Pedagógico do Curso e sobre as alterações necessárias encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante;
- d) Julgar as solicitações de afastamento de docentes do Curso, nos casos de participação em eventos científicos e atividades acadêmicas;
- e) Analisar e aprovar os planos de ensino das obrigatórias e optativas do Curso, propondo alterações quando necessárias;
- f) Emitir parecer sobre processos de transferência interna e externa de alunos a serem admitidos ou desligados do Curso;

5.4 Atuação do coordenador

O coordenador do curso de graduação em Administração, bacharelado, presencial, terá como responsabilidade coordenar todas as ações de competência do colegiado do curso previstas nos Artigos 49 e 50 do Estatuto da UNILAB. A coordenação do curso deverá estimular os professores a utilizarem diferentes modalidades de ferramentas de avaliação para aplicação das avaliações com nota, embora o professor tenha sempre a decisão sobre qual a melhor forma de desenvolver a aferição de notas de sua disciplina.

O Coordenador do Curso de graduação em Administração desenvolverá ações promotoras e incentivadoras do desenvolvimento da qualidade do ensino-aprendizagem para as disciplinas obrigatórias, optativas e atividades complementares. Seu principal objetivo de ação será a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com as questões da sociedade e, assim, preparados para responder às demandas sociais e de mercado de trabalho na área de Administração. Desse modo, será o responsável direto pela implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

O coordenador do curso de graduação em Administração será membro do Conselho da unidade acadêmica (ICSA), conforme reza o Estatuto da universidade.

5.5 Regime de trabalho da coordenação do curso

O regime de trabalho do coordenador do curso de graduação em Administração deverá ser de 40 (quarenta) horas semanais, preferencialmente com dedicação exclusiva.

5.6 Carga horária da coordenação curso de Administração

A carga horária dedicada pelo(a) coordenador(a) do curso a essa função será de 20 (vinte) horas semanais, reservadas para o planejamento das ações demandadas pelas disciplinas deste PPC, relativas às questões didático, pedagógicas e metodológicas, reservando uma parte das horas para o atendimento aos docentes e discentes.

5.7 Corpo discente

Estima-se que as turmas iniciais do curso de bacharelado em Administração, presencial da UNILAB, nos *campi* do Ceará deverão ter 50 (cinquenta) discentes.

5.8 Infraestrutura

A UNILAB é uma instituição que desempenha com seriedade seu compromisso com o governo federal e a sociedade civil e em virtude disso tem investido em infraestrutura física para atender a comunidade que se beneficia diretamente de sua excelência acadêmica para o pleno funcionamento de seus atuais e futuros cursos graduação e de pós-graduação por exemplo com o intuito de prover serviço de ensino de qualidade para estudantes brasileiros e dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

A universidade possui uma área física com *campi* nos Estados do Ceará e Bahia. Os *campi* do Ceará são Liberdade, Auroras e Baturité, além da Unidade Acadêmica dos Palmares. O Curso de Administração funcionará no *Campus* das Auroras, que é composto por blocos didáticos com salas de aula com quadros brancos, climatizadas e com projetor multimídia. Adicionalmente, a estrutura da Universidade conta com laboratórios equipados com computadores, acesso à internet e climatizados, núcleos de práticas, ambientes para professores, bibliotecas, restaurantes universitários, almoxarifado, Reitoria, Pró-reitorias, secretarias, coordenações de curso de graduação e pós-graduação, auditórios e anfiteatros, áreas de lazer, banheiros e ambientes para discentes.

As disciplinas da grade curricular que demandam atividades prática poderão ser ministradas nos laboratórios de informática existentes nos *campi* da Liberdade e das Auroras, que possuem cinquenta computadores, respectivamente, com acesso à internet. Turmas menores poderão utilizar ainda laboratórios de informática da Unidade Acadêmica dos Palmares.

A universidade também disponibiliza espaço de estudo e de materiais de pesquisa, acervo bibliográfico de livros para atender adequadamente o corpo docente e discente. Adicionalmente, o Sistema de Bibliotecas da UNILAB (SIBIUNI) dispõe de assinatura dos periódicos CAPES, uma base de dados com amplo acervo eletrônico que contempla diversas áreas do conhecimento e proporciona ao discente e ao docente uma rica fonte de pesquisa acadêmica.

A UNILAB dispõe também de infraestrutura geral para atendimento pleno do aluno, tais como: banheiros, espaços de convivência, refeitório, anfiteatro, auditório etc. Todos os espaços contemplam requisitos condizentes com as atividades desenvolvidas em várias dimensões, tais como: limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

É garantido aos portadores de necessidades especiais um amplo acesso a todas as dependências, aos equipamentos e a áreas de atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNILAB. São exemplos desta condição: rampas de acesso, espaços reservados, capacidade de acesso às dependências acadêmicas e administrativas etc. As ações para a garantia de acesso e serviços agregados serão pautadas no Decreto nº 5.296, de 2 dezembro de 2004 ou em outra legislação que vier em sua

substituição ou complemento.

6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

6.1 Avaliação institucional

A UNILAB possui processo de avaliação institucional próprio realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. A CPA é uma equipe formada por representantes de todas as esferas da comunidade acadêmica e é responsável pelos processos de autoavaliação na instituição. No âmbito da educação superior, a CPA foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece instrumentos para avaliar as Instituições de Ensino Superior.

A autoavaliação será realizada por meio de processo cíclico de diagnóstico acerca do desempenho do curso e da IES. Através desse processo se busca o reconhecimento e identificação de fragilidades e potencialidades além de analisar os serviços oferecidos e prestados ao público ao mesmo tempo que se intenta a uma melhoria e adequação contínua da instituição.

Adicionalmente, esse processo será realizado por meio de metodologias e instrumentos de pesquisas desenvolvidos e aperfeiçoados na instituição e conta com a colaboração de toda a comunidade acadêmica formada por estudantes, professores e técnicos administrativos em educação (TAEs) e representante da sociedade civil.

Na UNILAB, a CPA foi criada por meio das Portarias GR nº 446, de 5 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013. A consolidação dos resultados obtidos a partir da avaliação institucional da UNILAB possibilitará às diversas hierarquias internas uma maior compreensão da realidade ao mesmo tempo em que serve como instrumento de apoio e/ou suporte para a tomada de decisão e planejamento estratégico, contribuindo no aumento de credibilidade da instituição em outros seus segmentos como ensino, pesquisa e extensão.

6.2 Sistema de avaliação do curso

A avaliação inerente ou interna consiste no processo contínuo e participativo de autoconhecimento do curso, de análise da sua realidade, da sua organização e de sua realidade, da sua estrutura organizacional e de sua ação, buscando sistematizar informações, interpretando-as para identificar os avanços e dificuldades com o objetivo de estabelecer mecanismos que alcancem a melhoria dos processos acadêmicos.

Nesse sentido, o curso de bacharelado em Administração da UNILAB, na modalidade presencial, será avaliado, em primeira instância, pelos três componentes principais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): 1) a avaliação das instituições, 2) dos cursos e 3) do desempenho dos alunos.

O roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições do ensino integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem implementados pela UNILAB em atendimento ao artigo 9º, inciso IX, da Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – e às

determinações legais e regimentais do Ministério da Educação, especialmente ao disposto na Lei nº 10.861/2004. As especificações de cada atividade do SINAES nortearão a execução das atividades do curso, com a finalidade de alcançar o reconhecimento institucional definido, além de buscar a excelência no atendimento aos critérios definidos.

A avaliação do curso consiste em um mecanismo próprio, interno e participativo para melhor conhecimento do curso por meio da análise: (i) da sua realidade; (ii) da sua organização; e (iii) da sua ação. Com isso se busca coletar informações, organizar e sistematizar todos os dados para interpretar melhor a realidade do ambiente, identificando as dificuldades e os avanços, com o intuito de estabelecer mecanismos que alcancem a melhoria nos processos acadêmicos.

Oportunamente o próprio curso, através do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) poderá construir um instrumento de avaliação diagnóstica para avaliar a percepção do corpo discente sobre os aspectos de Organização Didático-Pedagógica (parte integrante deste PPC), Coordenação do Curso, projetos de pesquisa e extensão do corpo docente, e da infraestrutura física que atende o curso e seu público (docentes e discentes).

Nesse sentido, a avaliação do curso – seja através do que já é previsto no SINAES, seja pelo próprio curso, através de seu NDE – assim como a concepção e o desenvolvimento do curso, serão pautados na análise da coerência das práticas com os objetivos e diretrizes gerais da UNILAB para a execução de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A avaliação interna e institucional aplicada semestralmente e os procedimentos aqui descritos para a avaliação do curso deverão estar em sinergia, de modo que os resultados contribuam para o processo contínuo de aprimoramento do PPC do Curso de Administração.

6.3 Avaliação do discente

O docente de cada disciplina elaborará um plano de ensino no qual deverá constar a forma, critérios, datas e pesos de cada avaliação. A avaliação do discente nas disciplinas deverá ser realizada por meio de aplicação de provas e outras tarefas que permitam verificar a assimilação progressiva dos conhecimentos adquiridos. Poderão ser aplicados trabalhos individuais ou em grupos com o intuito de avaliar a assimilação e a compreensão dos conhecimentos e competências pretendidos, ou ainda, aferição por meio de exames para mensurar o domínio do conjunto do conteúdo lecionado e cumprido em cada disciplina.

A avaliação em cada disciplina será feita por meio da observância dos índices mínimos de aprovação e permanência estabelecidos pela UNILAB. A menção obtida pelo aluno na disciplina será lançada no histórico escolar com equivalência numérica.

A avaliação de aprendizagem compreende a apuração do aproveitamento obtido através de qualquer técnica ou instrumento que seja aplicado durante o semestre em cada disciplina durante o período letivo, o qual é expresso em uma única nota final, numa escala numérica de 0 a 10.

Em cada disciplina, os estudantes que obtiverem aproveitamento igual ou maior que 7,0 ao final do período letivo serão considerados aprovados por média, desde que cumpridos, no mínimo, 75% de frequência das atividades didáticas programadas. Os estudantes com média inferior a 4,0 estarão reprovados independentemente da frequência. Os estudantes com aproveitamento inferior a 7,0 e superior ou igual a 4,0 terão a possibilidade de realizar uma avaliação final (AF), cuja forma será determinada pelo professor responsável pela disciplina, desde que observada a exigência de cumprimento de assiduidade, isto é, de no mínimo 75% de frequência. A nota final será resultado da média das somas da avaliação final e do registro final das atividades acadêmicas. Para aprovação do estudante, esta não pode ser inferior a 5,0.

Além de aplicação de provas, os discentes poderão ser avaliados também através de: (i) técnicas que abrangem, por exemplo: entrevistas, observações científicas, realização de eventos pedagógicos, aplicação de testes de conhecimento, e supervisão de atividades discentes; (ii) instrumentos, destacando dentre eles testes e provas escritas, pareceres analíticos, registros e anotações organizados para fins determinados, trabalhos individuais ou em equipe, e apresentação oral.

Todas as técnicas e instrumentos que poderão ser utilizados para avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos discentes deverão estar claramente definidos e explicitados no plano de ensino de cada disciplina, disponibilizado em formato físico ou digital e de forma clara e sucinta para o bom entendimento dos discentes. Independentemente da forma de avaliação, se como técnica ou instrumento, será preciso ter como referência para tal as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração, assim como a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 27, de 11 de novembro de 2014, que dispõe sobre normas gerais para regulamentar a Avaliação da Aprendizagem nos cursos de graduação presencial da UNILAB.

6.4 Avaliação docente

A avaliação do professor em sala de aula dar-se-á de acordo com aspectos relacionados ao cumprimento, domínio e segurança do conteúdo, metodologia utilizada, pontualidade e assiduidade, postura ética e exposição do conteúdo, relacionamento com os discentes da disciplina e quanto ao material didático utilizado.

Há que se observar, oportunamente, que a avaliação docente dependerá do que se deseja avaliar em específico, como, por exemplo, o período de estágio probatório e a progressão ou promoção funcional do docente. As normas da UNILAB que disciplinam o processo de avaliação de professores podem ser dirimidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Dentre os documentos que balizam a referida avaliação docente, citam-se resoluções e seus anexos, a seguir:

- I. Resolução Complementar Ad Referendum CONSEPE/UNILAB nº 06/2024 e seus anexos;
- II. Resolução CONSEPE/UNILAB nº 309, de 26 de fevereiro de 2024 e seus anexos;
- III. Resolução Complementar CONSEPE/UNILAB nº 05, de 19 de junho de 2023 e seus anexos.

Para além das avaliações aqui citadas, o sistema de avaliação do docente, a ser discutido e aprovado no colegiado do curso, deverá abranger a avaliação do desempenho do docente do curso, a ser realizada através de questionário respondido pelo discente, nas disciplinas ministradas por cada docente.

Entende-se que o processo de melhoria contínua do curso passará, obrigatoriamente, pela avaliação que os discentes farão relativas às disciplinas cursadas e pela análise que os respectivos docentes realizarão com base nos resultados da avaliação considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

7 INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO

A internacionalização do curso de bacharelado em Administração, presencial, constitui-se como um desafio fundamental no espaço global da Ciência e, no caso da UNILAB, como um elemento essencial para cumprimento da sua missão institucional, conforme previsto no artigo 2º de seu Estatuto: “formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)” (Resolução Complementar CONSUNI nº 3, de 4 de dezembro de 2020).

A internacionalização do curso encontra-se em consonância com a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 100, de 15 de dezembro de 2022, que aprova as Diretrizes de Internacionalização da UNILAB, e a Resolução CONSUNI/UNILAB nº 79, de 22 de junho de 2022, que institui o Programa de Mobilidade Internacional (PMI). Nessa perspectiva, a internacionalização do curso surge como oportunidade para promover uma formação mais abrangente e globalizada, preparando os estudantes, nacionais e internacionais, para atuar num mundo interconectado.

Neste sentido, poderão ser promovidas as seguintes iniciativas:

- Mobilidade internacional: promoção da mobilidade acadêmica contemplando estudantes e docentes. Este programa enquadra-se nas ações previstas pelo Programa de Mobilidade Internacional (PMI) da UNILAB e é executado através de editais do PMI que contemplarão os estudantes com status ativo;
- Integração curricular de temas relacionados com a CPLP: as ementas das disciplinas incluem temas e bibliografia que permitem o conhecimento e a análise de múltiplas dimensões acerca dos países parceiros da UNILAB, possibilitando uma abordagem que amplia a compreensão dos estudantes sobre a prática da administração em âmbito global e os prepara para desafios internacionais.
- Eventos com convidados internacionais: promoção de palestras, seminários e outras iniciativas que contem com a participação de especialistas estrangeiros na área de administração. Essas interações permitem que os estudantes tenham contato direto com diferentes perspectivas e experiências, ampliando seu conhecimento e *networking*.
- Projetos de pesquisa e extensão com parcerias internacionais: estímulo à participação em projetos de pesquisa e extensão que envolvam parcerias com instituições estrangeiras. Essas colaborações potenciam estudos comparativos, troca de experiências e ações conjuntas que contribuem para a produção de conhecimento e impacto social em âmbito internacional.
- Participação em eventos internacionais: os estudantes e docentes são incentivados a participar de conferências, congressos, simpósios e outros eventos internacionais relacionados com temas abordados no curso. Essas oportunidades permitem expandir o conhecimento sobre tendências e debates globais, permitindo que os alunos e professores compartilhem suas pesquisas e conheçam profissionais e estudantes de diferentes países.

A internacionalização do curso de graduação em Administração proporcionará aos estudantes uma visão ampla e global da área, preparando-os para desafios transnacionais e promovendo a troca de conhecimentos e experiências. Essas propostas contribuem para que os estudantes desenvolvam competências interculturais, expandam sua rede de contatos e se tornem profissionais mais preparados para atuar em um mundo cada vez mais globalizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, que garantem acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2010.

BRASIL. **Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.** Dispõe sobre a estruturação do ensino superior federal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 abr. 1987.

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, autarquias e fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 dez. 1993.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.344, de 8 de setembro de 2006.** Dispõe sobre a criação de cargos e funções nas instituições federais de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 set. 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a reestruturação das carreiras dos servidores públicos federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 set. 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010.** Cria a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a estruturação do plano de carreira docente das instituições federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Brasília, DF: MEC, 2018.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104231-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 19 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019**. Altera a Lei nº 9.394/1996 para fixar prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas em dia de guarda religiosa. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jan. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 134/2003, aprovado em 4 de junho de 2003**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Administração e áreas afins. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 abr. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 223/2006, aprovado em 20 de setembro de 2006**. Consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005**. Retifica a Resolução CNE/CES nº 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 fev. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 maio 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jun. 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. 2021.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades@ e Atlas de**

Desenvolvimento Humano no Brasil. Dados populacionais, econômicos e sociais dos municípios do Maciço de Baturité. Brasília, DF, 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Municípios da Macrorregião de Planejamento do Maciço de Baturité.** Fortaleza, 2025.

KIYOSAKI, R. **Pai rico, pai pobre.** Rio de Janeiro: Campus, 2012.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB). **Estatuto da UNILAB.** Redenção, CE, 2011.

UNILAB. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILAB – PDI 2023–2027.** Redenção, CE, 2023. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/06/PDI-2023-2027-Pagina-individual.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Portaria da Reitoria nº 683, de 20 de dezembro de 2023.** Dispõe sobre normas administrativas internas. Redenção, CE, 2023. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/02/PORTARIA-REITORIA-UNILAB-No-683-DE-20-DE-DEZEMBRO-DE-2023-1.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Portarias GR nº 446, de 5 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013.** Regulamentam aspectos administrativos da gestão universitária. Redenção, CE, 2012–2013. Disponível em: <https://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2019/12/PORTARIA-GR-N%C2%BA-446-2012-Designa-os-membros-para-comiss%C3%A3o-Pr%C3%B3pria-de-Avalia%C3%A7%C3%A3o-CPA.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução Complementar CONSEPE nº 5, de 19 de junho de 2023.** Redenção, CE, 2023.

UNILAB. **Resolução Complementar Ad Referendum CONSEPE nº 6, de 2024.** Redenção, CE, 2024.

UNILAB. **Resolução Complementar CONSUNI nº 3, de 4 de dezembro de 2020.** Redenção, CE, 2020.

UNILAB. **Resolução CONSEPE nº 31, de 2020.** Redenção, CE, 2020.

UNILAB. **Resolução CONSEPE nº 81, de 20 de abril de 2021.** Redenção, CE, 2021. Política de creditação da extensão curricularizada da Unilab. Redenção, CE: UNILAB, 2021. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2021/04/Anexo-da-Resolucao-Consepe_Unilab-no-81-2021-Politica-de-creditacao-da-extensao-curricularizada-da-Unilab.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução CONSEPE nº 87, de 10 de junho de 2021.** Redenção, CE, 2021.

UNILAB. **Resolução CONSEPE nº 272, de 2 de outubro de 2023.** Redenção, CE, 2023.

UNILAB. **Resolução CONSEPE nº 309, de 26 de fevereiro de 2024.** Redenção, CE, 2024.

UNILAB. **Resolução CONSEPE nº 340, de 23 de agosto de 2024.** Redenção, CE, 2024.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 11, de 2 de maio de 2017.** Redenção, CE, 2017.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 15, de 27 de junho de 2017.** Redenção, CE, 2017.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 40, de 20 de agosto de 2021.** Aprova a instituição e regulamentação do Programa de Ações Afirmativas da UNILAB. Redenção, CE, 2021.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 55, de 16 de dezembro de 2021.** Institui a Política de Inclusão e Acessibilidade na UNILAB. Redenção, CE, 2021.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 100, de 15 de dezembro de 2022.** Redenção, CE, 2022.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 197, de 19 de agosto de 2025.** Redenção, CE, 2025.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 15, de 2011.** Redenção, CE, 2011. Disponível em: <https://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-N%C2%BA-15-2011-Cria%C3%A7%C3%A3o-do-N%C3%BAcleo-Docente-Estuturante-em-Pesquisa-da-Unilab.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 22, de 11 de novembro de 2011.** Redenção, CE, 2011. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/02/Resolucao-no-20-2015-Altera-a-resolucao-no-24-2011-que-dispoe-sobre-normas-gerais-para-as-Atividades-Complementares.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução CONSUNI nº 27, de 11 de novembro de 2014.** Redenção, CE, 2014. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/Resolucao-no-27-2014_Avaliacao-da-Aprendizagem-nos-Cursos-de-Graduacao-Presencial-da-UNILAB-digitalizada.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução nº 20, de 9 de novembro de 2015.** Redenção, CE, 2015. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/02/Resolucao-no-20-2015-Altera-a-resolucao-no-24-2011-que-dispoe-sobre-normas-gerais-para-as-Atividades-Complementares.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução nº 27, de 12 de dezembro de 2011.** Redenção, CE, 2011. Disponível em: <https://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2012/09/RES-N%C2%BA-19-2011-Altera-parcialmente-os-termos-da-Resolu%C3%A7%C3%A3o-N%C2%BA-122011-relativa-ao-PIB.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução nº 79, de 2002.** Institui o Programa de Mobilidade Internacional. Redenção, CE, 2002. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2022/06/Resolucao-Consuni-Unilab-no-79-2022.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução nº 100, de 2002.** Diretrizes de Internacionalização da UNILAB. Redenção, CE, 2002. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/Resolucao-100_2022-Diretrizes-de-Internacionalizacao-da-Unilab.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução Complementar CONSUNI/UNILAB nº 20, de 26 de março de 2025.** Dispõe sobre a criação do Centro de Estudos em Desenvolvimento e Gestão – CEDEG, órgão complementar vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2026/01/RESOLUCAO-COMPLEMENTAR-CONSUNI-UNILAB-No-20-2025.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

UNILAB. **Resolução CONSUNI/UNILAB nº 20, de 9 de novembro de 2015.** Altera parcialmente a resolução Nº 24/2011, de 11 de novembro de 2011, que dispõe sobre normas gerais para as Atividades Complementares dos cursos de Graduação da UNILAB. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/11/19.-RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-20_2015.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.